



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO SOBRE O IMPACTO DO ACESSO À ENERGIA SUSTENTÁVEL – IAES 2022

2022

PRESIDÊNCIA

Eliza Mónica Ana Magaua
Presidente

Ficha Técnica:

Título

Inquérito sobre o Impacto do Acesso à Energia Sustentável – IAES 2022
Relatório Final

Edição

Instituto Nacional de Estatística
Av. 24 de Julho de 1989, C. Postal 493
Maputo – Moçambique
Telefone: + 258 21 49 81 41
Fax: +258 21 49 05 07
E-mail: info@ine.gov.mz
Web: www.ine.gov.mz

Direcção:

Adriano Matsimbe - Director
Armando Tsandzana - Director Adjunto

Coordenação:

Sandra Maria António Caetano Dias Pinoca

Produção:

Alberto Cossa, Domingos Malate, Celso Zunguza, Geraldo Timbe, Nilza António,
Berta Nhambirre, Belarmino Pindela, Neci Gimo, Ildfonso Alves, Nomen
Traquino, Nelson Mula e Arlindo Charles

Crítica e Análise de qualidade

Adriano Matsimbe, Alberto Cossa, Roll Dag, Bjorn Wold e Per Schoning

Processamento:

Ângelo Intimane, Celeste Chicane Moreno e Valentim Raposo

Parceiros:

NORAD e SSB Noruega

Capa e grafismo

Vicente Mazoio

Difusão

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas
Departamento de Difusão, Documentação e Marketing

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.

(in Lei nº 7/96 de Julho)

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedi-

mentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGredo ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

PREFÁCIO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é a entidade legal responsável por produzir as estatísticas oficiais do País com base em metodologias universalmente aceites.

Em 2022, o INE realizou o primeiro inquérito sobre o Impacto do Acesso à Energia Sustentável (IAES) em Moçambique. O objectivo do IAES 2022 é obter informações de qualidade para alimentar o sétimo Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS7) , para planificação nacional e regional, bem como para comparação internacional.

O IAES é um contributo harmonizado com a iniciativa de pesquisa internacional Sustainable Energy for All (SE4All) do Banco Mundial para medição coordenada do acesso à energia. O questionário sobre IAES é consistente com a iniciativa SE4All, tendo incluído um módulo completamente novo, desenvolvido em conjunto pelo INE e Estatísticas da Noruega (SSB), com o objectivo de conhecer e documentar mais sobre o impacto, actividade económica e bem-estar humano dos agregados familiares (AF) e das comunidades que têm acesso às fontes de energia modernas.

Para a materialização desta operação, o INE contou com o apoio da Agência Norueguesa para Cooperação e Desenvolvimento (NORAD), em coordenação com Estatísticas da Noruega, que disponibilizou recursos financeiros e materiais para o sucesso da mesma. Outrossim, o INE contou com a colaboração da Electricidade de Moçambique, Empresa Pública (EDM, EP) e do Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), estruturas administrativas de nível central, provincial, distrital, municipal e locais (bairro ou localidade).

Nesse contexto, o INE lança o relatório do primeiro inquérito sobre o impacto do acesso à energia sustentável que é resultado da recolha de dados de campo, de Abril a Junho de 2022.

O INE manifesta seu agradecimento aos utilizadores, fornecedores de dados estatísticos, aos parceiros de cooperação e a todo Sistema Estatístico Nacional (SEN), pelo protagonismo directo na produção e utilização de estatísticas oficiais nos processos de tomada de decisão, formulação e ajuste de políticas públicas.

Maputo, Abril de 2023

A Presidente

Eliza Mónica Ana Magaua

Sinais Convencionais

| | |
|-----|--|
| - | Resultado nulo |
| .. | Categoria não aplicável |
| ... | Dados não disponíveis à data da publicação |
| 0 | Dado muito menor que unidade utilizada |
| * | Dado preliminar |
| “ | Estimativa |
| n | Resultado não apurado |

Siglas e Abreviaturas

| | |
|-----------------|---|
| AE | Área de Enumeração |
| AF | Agregado Familiar |
| Cont | Continuação |
| F. Priv | Funcionário Privado |
| F. Púb | Funcionário Público |
| IAES | Inquérito sobre o Impacto do Acesso à Energia Sustentável |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| Km ² | Quilómetro Quadrado |
| KW | Kilowatts |
| KWh | Kilowatts hora |
| N | População Total |
| Pop | População |
| sem | Sistema Estatístico |
| UPA | Unidade Primária de Amostragem |
| W | Watts |
| Wh | Watts hora |

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1.INTRODUÇÃO | 12 |
| 2. DESCRIÇÃO GERAL DO PAÍS | 14 |
| 2. 1 Perfil Energético De Moçambique | 14 |
| 3. AMOSTRAGEM DO IAES 2022..... | 16 |
| 3.1. População..... | 16 |
| 3.2. Base de amostragem..... | 16 |
| 3.3. Desenho da amostra | 16 |
| 3.4. Cobertura e taxa de resposta | 17 |
| 3.5 Cálculo de Ponderadores | 17 |
| 3.6 Nível de Precisão das Estimativas e Cálculo de Erros de Amostragem..... | 18 |
| 3.7 Cartografia do IAES..... | 18 |
| 3.8 Organização das Actividades do IAES | 18 |
| 3.9 Recolha e Processamento | 18 |
| 4 CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS | 20 |
| 4.1 Tamanho e composição do agregado familiar | 20 |
| 4.2 Educação | 23 |
| 4.3 Posição no processo laboral e Actividade Económica..... | 24 |
| 4.4 Habitação..... | 26 |
| 5. ACESSO E LIGAÇÃO À ELECTRICIDADE..... | 33 |
| 5.1. Acesso e ligação à electricidade (nacional ou local) | 33 |
| 5.2. Nível de acesso à electricidade..... | 36 |
| 5.2.1 Estrutura Multi-dimensional para medir o acesso à electricidade | 36 |
| 5.2.1 Níveis gerais de acesso à electricidade | 37 |
| 5.3 Dimensões de acesso à electricidade..... | 37 |
| 5.3.1 Capacidade..... | 38 |
| 5.3.2 Disponibilidade | 39 |
| 5.3 .3 Confiabilidade | 40 |
| 5.3.4 Qualidade..... | 40 |
| 5.3.5 Acessibilidade | 41 |
| 5.3.6 Legalidade..... | 42 |
| 5.3.7 Saúde e Segurança..... | 43 |
| 5.3.8 Resumo das dimensões | 43 |
| 5.4 Barreiras de acesso à electricidade | 44 |
| 6. ACESSO À COMBUSTÍVEL E TECNOLOGIAS DE ENERGIAS LIMPO..... | 48 |
| 1 Acesso global à combustível e tecnologias de energias limpas..... | 48 |
| 6.2.2 Níveis de segurança do fogão principal | 49 |
| 6.2.3 Níveis de acessibilidade à soluções de cozinha..... | 50 |
| 6.2.4 Níveis de disponibilidade de combustível para cozinha..... | 51 |
| 7. GÉNERO, ACESSO A ELECTRICIDADE E AOS FOGÕES MELHORADOS | 54 |
| 8. BEM-ESTAR HUMANO E ACTIVIDADES GERADORAS DE RENDA..... | 57 |
| 8.1 Meios de subsistência, actividade económica e renda | 57 |
| 8.1.2. Agricultura: cultivo da terra e criação de animais domésticos | 59 |
| 8.3 Negócios e implementação de projectos nas comunidades..... | 62 |

| | |
|--|-----------|
| 8.4 Fontes de energia para iluminação e educação das crianças..... | 64 |
| 8.5 Iluminação e segurança pública..... | 66 |
| 9.IMPACTO DO ACESSO À ENERGIAS SUSTENTÁVEIS | 67 |
| 9.2. Negócios e projectos na Comunidade | 72 |
| 10. IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 | 79 |
| 10.2. Mudanças de renda no sector agrário e empresarial durante a pandemia | 79 |
| 10.3. Mudança nos padrões de renda, consumo e activos durante a pandemia | 81 |
| 11. GLOSSÁRIO..... | 82 |

ÍNDICE GRÁFICO

| | |
|---|----|
| Gráfico 4.1 Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o número de membros. Moçambique, 2022 | 21 |
| Gráfico 4.2 Distribuição percentual dos agregados familiares que partilham habitação, segundo número de agregados familiares. Moçambique, 2022 | 27 |
| Gráfico 4.3 Distribuição percentual dos agregados familiares por tipo de saneamento. Moçambique, 2022 | 33 |
| Gráfico 5. 1 Distribuição percentual dos agregados familiares com acesso à electricidade por tipo de fonte. Moçambique, 2022 | 35 |
| Gráfico 5.2 Distribuição percentual dos agregados familiares com acesso à electricidade por tipo de fonte, segundo área de residência. Moçambique, 2022..... | 35 |
| Gráfico 5.3 Distribuição percentual de problemas mais graves que os agregados familiares enfrentam com a rede eléctrica, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 47 |
| Gráfico 5.4 Distribuição percentual de problemas mais graves que os agregados familiares enfrentam com lanterna solar ou sistema solar domestico, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 47 |
| Gráfico 8.1 Distribuição percentual de agregados familiares que criam animais domésticos, segundo a espécie. Moçambique, 2022 | 61 |
| Gráfico 8.2 Distribuição percentual de agregados familiares que criam gado bovino segundo a quantidade. Moçambique, 2022 | 61 |
| Gráfico 8.4 Distribuição percentual de agregados familiares que criam aves segundo a quantidade. Moçambique, 2022 | 62 |
| Gráfico 8.5 Distribuição percentual de comunidades por existência de negócios, segundo província. Moçambique, 2022 | 63 |
| Gráfico 8.6 Distribuição percentual de comunidades por tempo de existência de negócios, segundo província. Moçambique, 2022 | 63 |

ÍNDICE QUADROS

| | |
|---|----|
| Gráfico 2. Percentagem de ISFL segundo Tipo | 3 |
| Quadro 1. ISFL por Tipo, segundo Região, Moçambique 2020..... | 3 |
| Quadro 2.1 População, superfície e densidade populacional segundo a província. Moçambique, 2022 | 14 |
| Quadro 3.1 Distribuição da amostra de áreas de enumeração e de agregados familiares segundo província. Moçambique, 2022 | 16 |
| Quadro 3.2 Cobertura e taxas de resposta das unidades amostrais do IAES (UPAS e agregados familiares) segundo província, Moçambique, 2022 | 17 |
| Quadro 3.3 Taxa de resposta por área de residência segundo província. Moçambique, 2022 | 17 |
| Quadro 4.1 Distribuição percentual dos agregados familiares segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 20 |
| Quadro 4.2 Distribuição percentual da população por grupo de idades segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 21 |
| Quadro 4.3 Distribuição percentual dos agregados familiares por número e média de membros segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 22 |

| | |
|--|----|
| Quadro 4.4 Distribuição percentual dos agregados familiares por nível de escolaridade mais elevado concluído pelos membros, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 23 |
| Quadro 4.5 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de escolaridade mais elevado concluído do chefe, segundo característica seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 24 |
| Quadro 4.6 Distribuição percentual da população com 10 ou mais anos de idade por posição laboral actual, por área de residência. Moçambique, 2022..... | 25 |
| Quadro 4.7 Distribuição percentual dos agregados familiares por habitação e ocupação, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 26 |
| Quadro 4.8 Distribuição percentual dos agregados familiares por habitação e ocupação, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 27 |
| Quadro 4.9 Distribuição percentual dos agregados familiares por regime de propriedade da casa, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 28 |
| Quadro 4.10 Distribuição percentual dos agregados familiares por material de parede da habitação, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 29 |
| Quadro 4.11 Distribuição percentual dos agregados familiares por material principal do tecto da casa, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 30 |
| Quadro 4.12 Distribuição percentual dos agregados familiares por material principal do piso da casa, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 31 |
| Quadro 5.1 Distribuição percentual de agregados familiares por tipo de conexão à electricidade, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 34 |
| Quadro 5.1.2 Distribuição percentual do acesso de agregados familiares a electricidade segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 34 |
| Quadro 5.3 Distribuição percentual de agregados familiares por local de carregamento de telefone celular segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 36 |
| Quadro 5.4 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de acesso à electricidade segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 37 |
| Quadro 5. 5 Distribuição das dimensões de acesso à electricidade por níveis..... | 38 |
| Quadro 5.6 Distribuição percentual dos agregados familiares por nível de capacidade da principal fonte de energia eléctrica, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 39 |
| Quadro 5.7 Distribuição percentual de agregados familiares por dimensão da disponibilidade de energia segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 39 |
| Quadro 5. 8 Distribuição percentual de agregados familiares por níveis de fiabilidade de electricidade segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 40 |
| Quadro 5.9 Distribuição percentual de agregados familiares por níveis de qualidade de energia segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 41 |
| Quadro 5.10 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de acessibilidade de energia segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 42 |
| Quadro 5.11 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de legalidade de energia segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 42 |
| Quadro 5.12 Distribuição percentual de agregados familiares por níveis de acesso a saúde e energia segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 43 |
| Quadro 5.13 Distribuição percentual dos agregados familiares por Níveis gerais de acesso à electricidade segundo as dimensões. Moçambique, 2022..... | 43 |
| Quadro 5.14 Distribuição percentual de agregados familiares sem electricidade e a expectativa de obter conexão à rede eléctrica segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 44 |
| Quadro 5.15 Distribuição percentual de agregados familiares que esperam obter conexão a rede eléctrica e a principal razão da sua residência não estar conectada a rede eléctrica, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 45 |
| Quadro 5.16 Distribuição percentual de agregados familiares que usam o sistema solar doméstico por níveis de satisfação, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 46 |
| Quadro 6.1 Distribuição percentual de agregados familiare por situação de acesso à energia sustentável, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 49 |

| | |
|---|----|
| Quadro 6.3 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de segurança do fogão principal, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 50 |
| Quadro 6.5 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de acesso à combustíveis para cozinha, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 51 |
| Quadro 6.6 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de disponibilidade do principal combustível para cozinha, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 52 |
| Quadro 7.1 Distribuição percentual dos agregados familiares por níveis de empoderamento da mulher, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 55 |
| Quadro 8.3.1. Distribuição percentual da população sobre mudança na experiência de segurança em diferentes situações ou locais. Moçambique, 2022 | 58 |
| Quadro 8.2 Distribuição percentual dos agregados familiares por percepção de mudanças na renda segundo as características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 59 |
| Quadro 8.2 Distribuição percentual dos agregados familiares por percepção de mudanças na renda segundo as características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 60 |
| Gráfico 8.3 Distribuição percentual de agregados familiares que criam pequenos ruminantes segundo a quantidade. Moçambique, 2022 | 62 |
| Gráfico 8. 7 Distribuição percentual de comunidades por tempo de existência de negócios, segundo província. Moçambique, 2022 | 64 |
| Quadro 8.4 Distribuição percentual de agregados familiares por principal fonte de iluminação para trabalhos de casa das crianças segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 65 |
| Quadro 8.5 Percentagem de agregados familiares por existência de iluminação pública no bairro, patrulha policial/segurança à noite segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 66 |
| Quadro 8.6 Distribuição percentual da população sobre mudança na experiência de segurança em diferentes situações ou locais. Moçambique, 2022 | 67 |
| Quadro 9.1 Distribuição Percentual de agregados familiares por área cultivada segundo o acesso e o nível de acesso à electricidade. Moçambique,2022..... | 69 |
| Quadro 9.2 Distribuição percentual de agregados familiares por posse e tipo de animais domésticos segundo o acesso e nível de acesso à electricidade. Moçambique, 2022..... | 70 |
| Quadro 9.3 Distribuição percentual de agregados familiares por mudança da posição no processo laboral segundo o acesso e o nível de acesso à electricidade. Moçambique,2022 | 71 |
| Quadro 8.2. Distribuição percentual de agregados familiares com crianças de 5 a 14 anos de idade por principal fonte de iluminação para os trabalhos da escola em casa segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 71 |
| Quadro 8.3.1 Percentagem dos agregados familiares por existência de iluminação pública no bairro e patrulha policial/segurança à noite, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022 | 71 |
| Quadro 8.3.2 Distribuição percentual da população sobre mudança na experiência de segurança em diferentes situações ou locais. Moçambique, 2022 | 71 |
| Quadro 8.3.2 Distribuição percentual dos agregados familiares sobre mudança na experiência de segurança em diferentes situações ou locais. Moçambique, 2022 | 71 |
| Quadro 9.4 Distribuição percentual dos agregados familiares por posse de bens duráveis segundo o nível de acesso à electricidade. Moçambique, 2022 | 72 |
| Quadro 9.5 Distribuição Percentual das comunidades inquiridas por existência de negócios e projectos implementados segundo Acesso e nível de acesso à electricidade. Moçambique, 2022..... | 73 |
| Quadro 9.6 Distribuição percentual de agregados familiares com crianças dos 5 a 14 anos de idade que frequentam escola por principal fonte de iluminação usada para fazer trabalhos da escola em casa, segundo acesso à electricidade. Moçambique, 2022 | 74 |
| Quadro 9.7 Percentagem dos agregados familiares com iluminação pública no bairro e patrulhamento policial à noite, segundo acesso à electricidade. Moçambique, 2022..... | 75 |
| Quadro 9.1.3 Distribuição Percentual de agregados familiares por Mudança da posição no processo laboral Segundo o acesso e o nível de acesso à electricidade. Moçambique,2022 | 76 |

| | |
|--|----|
| Quadro 9.9 Distribuição percentual de população sobre mudança na experiência de segurança em diferentes situações, segundo acesso à eletricidade. Moçambique, 2022 | 77 |
| Quadro 10.1 Distribuição percentual dos agregados familiares por mudanças de ocupação e execução de trabalho público na pandemia global, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 79 |
| Quadro 10.2 Distribuição percentual dos agregados familiares por percepção de mudanças da renda nas actividades no sector agrícola e empresarial durante a pandemia global, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 80 |
| Quadro 10.3 Distribuição percentual dos agregados familiares por percepção da alteração nos padrões de renda, consumo e venda de activos durante a pandemia, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022..... | 81 |

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Em 2022, o Instituto Nacional de Estatística (INE) realizou, em parceria com Estatísticas da Noruega (SSB), entre Abril e Junho, um inquérito por amostragem, com objectivo de documentar sobre o impacto, actividade económica e bem-estar humano dos agregados familiares (AF) e das comunidades que têm acesso às fontes de energia modernas.
2. Moçambique, possui uma população de 31 794 791 habitantes, sendo 15 370 727 homens e 16 624 064 mulheres, segundo projecções de população para 2022.
3. O IAES recolheu dados de 6 367 AF dos 6 486 previstos para todo País.
4. Os resultados extrapolados do inquérito cobriram 6 833 550 AF. A média por AF em todo o País, é de 4,5 membros.
5. Quase metade da população de seis ou mais anos de idade (45,2%) possui o nível primário, como nível mais elevado concluído, seguido do nível secundário (27,1%), sem nenhum nível escolar concluído (23,0%), e de nível superior (3,2%).
6. A agricultura, produção animal, silvicultura, caça e pescas, praticada em regime de conta própria, é a principal actividade económica da população economicamente activa.
7. No que se refere ao acesso e ligação à electricidade, 50,2% de AF tem acesso, sendo 32,1% através da rede eléctrica e 18,1% através de outras fontes. Isso significa que 49,8% dos AF está sem conexão eléctrica, situação mais grave nas áreas rurais (86,8%), províncias de Tete (85%) e na Zambézia (83%). Os poucos domicílios com electricidade na área rural têm maior acesso através de energia solar (85,3%), baterias recarregáveis (74,9%) e baterias de células secas (71,4%) face a área urbana que usa electricidade da rede nacional (72,2%) e gerador eléctrico (58,3%).
8. Cerca de 50% de AF carrega o telefone celular na sua própria casa, da qual a Cidade de Maputo está acima dessa percentagem (95,9%).
9. Quanto aos Níveis gerais de acesso à electricidade destaca-se:
 - 9.1 Para dimensão de capacidade, ressalta-se que 56,9% dos AF usa electricidade com menos de 3W por dia ou menos de 12Wh, ou não tem acesso à electricidade, principalmente em Tete (78,0%), Cabo Delgado (76,0%), Zambézia (67,8%), Nampula (67,0%) e Niassa (65,6%) contra 34,0% de AF com consumo diário de 8,2 kWh, sobretudo na Cidade de Maputo (97,8%) e nas províncias de Maputo (72,6%) e Gaza (59,1%).
 - 9.2 Para disponibilidade, 93,6% dos consumidores tem disponibilidade de energia eléctrica por pelo menos 23 horas por dia.
 - 9.3 Para a qualidade, 78,6% de consumidores não presenciou problemas de interrupções que danificassem electrodomésticos. No entanto, 21,4% de consumidores registou interrupções de corrente que danificaram electrodomésticos, com destaque na área urbana (24,3%), nas províncias de Zambézia (22%), Sofala (27,4%), Maputo (26,5%) e Cidade de Maputo (39,6%).
 - 9.4 Para fiabilidade da energia fornecida, 65,9% dos consumidores tem mais de catorze cortes de energia por semana, destacando-se as províncias de Manica, Inhambane e Cidade de Maputo com mais de 80% de AF nessa situação.
 - 9.5 Em termos de acessibilidade, 50,5% de consumidores gasta mais de 5% do rendimento anual com electricidade.
 - 9.6 Quanto à legalidade, quase todos consumidores pagam ao fornecedor de electricidade (96,7%). Todavia, as províncias da Zambézia (15,6%) e Niassa (13,9%) registam maior percentagem de consumidor que não pagam o consumo da electricidade.
 - 9.7 Para segurança e saúde, quase todos consumidores de electricidade (99,0%) nunca sofreram qualquer acidente relacionado com instalação, ligação, manutenção e reparações eléctricas. Porém, 2,6% de consumidores de Cabo Delgado e 2,2% de Gaza sofreram algum dano grave ou fatal resultante de intervenções eléctricas inseguras.

10. No que se refere ao acesso global ao combustível e tecnologias de energias limpas, 40,3% de AF tem acesso a energia sustentável, com maior déficit para área rural (24,8%) contra

11. área urbana (72,7%). Assim, relativamente aos níveis de tecnologias para cozinha, tem-se:

11.1 Aproximadamente 72,0% dos AF usa cozinha de baixa conveniência para confeccionar os alimentos, isto é, em cada 7 dias eles gastam mais de 7 horas para adquirir combustível para cozinhar e mais de 15 minutos em preparar o fogão para cozinhar.

11.2 Cerca de 95,0% de AF usa um fogão principal seguro, isto é, sem acidente ligado ao fogão nos últimos 12 meses.

11.3 Quase todos AF gastam mais de 5% da sua renda anual em aquisição de combustível para cozinha, situação mais grave em Niassa (92,1%), Maputo (93,9%) e Cidade de Maputo (99,4%).

11.4 91,0% dos AF experimentou uma crise de acesso à combustível para cozinhar ao longo dos últimos 12 meses, principalmente na área rural (94,0%) do que na área urbana (84,7%).

12. Em termos de impacto do acesso à energia, destaca-se:

12.1 Para os meios de subsistência, há uma diminuição ténue dos AF "sem terra" para agricultura, aumento suave de extensão de área cultivada e de animais de pequenos ruminantes entre os AF com acesso à electricidade relativamente aos AF sem acesso à electricidade. No entanto, quanto maior for o tamanho da área cultivada, a percentagem de AF com acesso à electricidade nos níveis mais altos de acesso tende a diminuir.

12.2 Para posição laboral, os chefes de AF com o acesso à electricidade aumentaram ligeiramente entre trabalhadores no sector privado face aos AF sem acesso que só aumentaram entre trabalhadores por conta própria na agricultura, produção animal, silvicultura, caça e pescas.

12.3 Para posse de bens, os AF com acesso à electricidade aumentaram ligeiramente nos últimos 5 anos, sobretudo nos aparelhos de televisão e computador.

12.4 Quanto aos negócios, tanto em comunidades com acesso à energia (82,4%) e sem acesso (78,1%) desenvolvem-se negócios existentes, na sua maioria, há mais de 5 anos.

12.5 Quanto à educação, 24,0% de AF com acesso à electricidade, com crianças de 6-14 anos de idade usa energia solar, face a 1,0% de AF sem acesso para fazer lições de casa. Mais de dois terços de AF com acesso à electricidade, seus filhos estudam a lição de casa durante o dia, contrariamente aos 85,6% dos AF sem acesso

12.6 Quanto à iluminação e segurança públicas, 22,1% de AF com acesso à electricidade tem ruas iluminadas contra 5% dos AF sem acesso a iluminação pública. Cerca de 86,0% de AF com acesso à electricidade tem iluminação pública nocturna contra 87,7% de AF sem iluminação pública nocturna.

12.7 Referente a patrulha da polícia nas ruas à noite, esta abrange 18,8% dos AF a nível nacional, sendo que dos que têm acesso à electricidade beneficia 23,5% e sem acesso 14,1%.

12.8 Mais de 60,0% de AF com acesso à electricidade sente-se completamente segura ao andar sozinha em casa e em locais públicos durante o dia, 40,6% de AF não se sente segura ao andar sozinha durante a noite, não havendo grande diferença com os AF sem acesso a electricidade.

13. Quanto ao impacto da pandemia de COVID-19, destaca-se:

13.1 26,2% dos AF que pratica agricultura, produção animal, silvicultura, caça e pescas diminuiu a renda face a 5,9% daqueles AF ocupadas em actividades não agrícolas.

13.2 30,8% de AF diminuiu a sua renda, 17,0% diminuiu o consumo e 4,1% vendeu activos.

1. INTRODUÇÃO

O acesso à energia acessível, fiável, sustentável e moderna para todos constitui o sétimo objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS7) e consta da Agenda 2030, adoptados quase pela totalidade dos países do mundo, no contexto das Nações Unidas na qual Moçambique faz parte. O cumprimento desta tarefa requer actividades coordenadas de monitoria e avaliação do impacto de implementação dos projectos.

O Instituto Nacional de Estatística apresenta o relatório final do primeiro Inquérito sobre o Impacto do Acesso à Energia Sustentável (IAES 2022), cuja recolha de dados decorreu em todas as províncias do País, no período de 18 de Abril à 30 de Junho de 2022.

O IAES 2022 foi um inquérito por amostragem junto aos agregados familiares, que pretendia recolher informações sobre o acesso e conexão à rede eléctrica, seu impacto, soluções para cozinhar e os respectivos tipos de fogões usados no País.

Foi abrangida por este inquérito, a população com idade igual ou superior a 5 anos, de ambos os sexos, em agregados familiares seleccionados aleatoriamente em todo o País. Esta população encontra-se representada em subgrupos de idades que variam de 5 a 14 anos e 15 anos ou mais.

Os resultados do inquérito irão fornecer às instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, uma base de evidências para o conhecimento sobre o acesso à energias e modernas, a nível dos agregados familiares e o respectivo impacto nas comunidades.

A informação estatística contida neste relatório é apresentada através de quadros, gráficos e um resumo em forma de comentários. Para além desta introdução, apresentam-se os aspectos sobre descrição geral do país, amostragem e caracterização sócio-demográfica. Em seguida, é apresentada informação sobre o acesso, conexão e impacto da energia sustentável em Moçambique, em sete temas: acesso e ligação à electricidade; acesso à combustível e tecnologias limpas; acesso conjunto à electricidade e soluções de cozinha moderna; género e acesso à electricidade e aos fogões de cozinha melhorados; bem-estar humano e actividades geradoras de rendimento; análise do impacto do acesso à energia; e impacto da pandemia no acesso à energia.

2. DESCRIÇÃO GERAL DO PAÍS

De acordo com as projecções da população baseadas no IV Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) de 2017, a população total de Moçambique em 2022 era de 31 794 791 habitantes, sendo 15 370 727 homens, representando 48,3% da população total e 16 424 064 (51,7%) mulheres. A área urbana era constituída por 10 961 467 (34,5%) e a rural 20 833 324 (65,5%). As províncias de Nampula e Zambézia são as mais populosas do País, totalizando mais de 12 milhões de habitantes. A densidade populacional nacional era de 39,8 habitantes por km².

O País é constituído por 10 províncias e Cidade de Maputo que tem o estatuto de província. A Província de Niassa tem a maior superfície, contudo apresenta a menor densidade populacional, enquanto que a Cidade de Maputo tem a menor superfície e maior densidade populacional, ver quadro 2.1.

Quadro 2.1 População, superfície e densidade populacional segundo a província. Moçambique, 2022

| Província | População | | | | | Superfície (km ²) | Densidade (Pop/km ²) |
|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| | Homens | Mulheres | Total | Urbana | Rural | | |
| Moçambique | 15 370 727 | 16 424 064 | 31 794 791 | 10 961 467 | 20 833 324 | 799 380 | 39,8 |
| Província | | | | | | | |
| Niassa | 1 145 590 | 1 203 605 | 2 349 195 | 632 112 | 1 717 083 | 129 056 | 18,2 |
| Cabo Delgado | 1 299 258 | 1 370 820 | 2 670 078 | 641 227 | 2 028 851 | 82 625 | 32,3 |
| Nampula | 3 163 853 | 3 326 418 | 6 490 271 | 2 182 848 | 4 307 423 | 81 606 | 79,5 |
| Zambézia | 2 803 194 | 3 013 934 | 5 817 128 | 1 067 528 | 4 749 600 | 105 008 | 55,4 |
| Tete | 1 516 015 | 1 564 431 | 3 080 446 | 739 837 | 2 340 609 | 100 724 | 30,6 |
| Manica | 1 079 222 | 1 156 614 | 2 235 836 | 809 354 | 1 426 482 | 61 661 | 36,3 |
| Sofala | 1 266 428 | 1 334 326 | 2 600 754 | 1 109 661 | 1 491 093 | 68 018 | 38,2 |
| Inhambane | 726 330 | 837 959 | 1 564 289 | 470 239 | 1 094 050 | 68 615 | 22,8 |
| Gaza | 667 686 | 798 116 | 1 465 802 | 473 051 | 992 751 | 75 709 | 19,4 |
| Maputo | 1 153 513 | 1 237 160 | 2 390 673 | 1 705 291 | 685 382 | 26 058 | 91,7 |
| Cidade de Maputo | 549 638 | 580 681 | 1 130 319 | 1 130 319 | - | 300 | 3 767,7 |

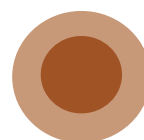
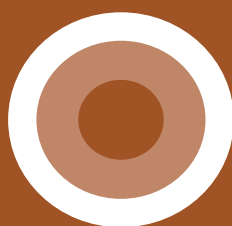
Fonte: IV RGPH 2017, Projeção da população, 2017 -2050

2. 1 Perfil Energético De Moçambique

Actualmente, Moçambique tem um potencial de produção de energia eléctrica instalada de 2966 MW (MIREME: Relatório Estatístico de Energia 2021). A principal fonte de produção de energia é hídrica. A energia renovável representa 77,7% da sua capacidade. Em 2021 a produção de energia foi de 18662 GWh, onde as renováveis tem um peso de 83,2% da produção total. A produção do a partir do gás natural é a principal fonte das energias não renováveis, contribuindo com cerca de 15% da produção global. Em Moçambique, 50% da energia produzida é exportada para os países vizinhos sendo a República da África do Sul o principal destino com um peso de cerca de 80% das exportações. O consumo per capita de 2021 foi de 196 kWh. Em termos de facturação a energia média facturada por consumidor foi de 1383 kWh/consumidor em 2021. O número de consumidores ligados a rede nacional em 2021 foi de 2 588 588, sendo 92,0% são consumidores domésticos (INE: Indicadores Básicos de Energia Gás e Petróleo 2017-2021).

O potencial de produção de gás natural é de cerca de 2,832 trilhões metros cúbicos. A produção de gás natural em 2021 foi de 4 592,8 milhões de metros cúbicos e do consensado de 0,3 milhões de metros cúbicos. Actualmente as reservas de carvão mineral são estimadas em cerca de 20 bilhões de toneladas, onde a sua produção em 2021 fixou-se em 9 761,9 toneladas.

DESCRIÇÃO GERAL DO PAÍS



3. AMOSTRAGEM DO IAES 2022

3.1. População

O universo do IAES corresponde a população residente no território nacional. Exclui-se a população que reside em alojamentos colectivos (hospitais, quartéis, penitenciárias, lares estudantis, hotéis e similares entre outros), os “sem casa” e residentes nas embaixadas ou suas representações.

3.2. Base de amostragem

A amostra do IAES foi seleccionada a partir de uma “Base cartográfica” que o INE utiliza para a realização de inquéritos intercensitários destinados aos agregados familiares e que foi construída a partir dos dados da Cartografia e do Recenseamento Geral da População e Habitação de 2017.

3.3. Desenho da amostra

A amostra do IAES foi dimensionada de modo independente para cada uma das 10 províncias e ainda para Cidade de Maputo (como um domínio de análise).

A amostra foi desenhada a 95% de confiança para os domínios de análise planeados (nacional, urbana ou rural e provincial). Dentro de cada domínio de análise, a amostra foi constituída por estratos existentes (urbano e rural) e por seguintes substratos:

- Agregados familiares com acesso a energia eléctrica antes de 2016;
- Agregados familiares com acesso a energia eléctrica de 2016 à 2020; e
- Agregados familiares sem acesso a energia eléctrica.

Na amostra deste inquérito, foi garantida a dispersão geográfica das áreas de enumeração seleccionadas em cada província. As áreas de enumeração seleccionadas na Província de Cabo Delgado sofreram alguma concentração espacial, na sua distribuição, para os distritos do centro e sul da província, devido ao contexto actual (insegurança) verificado nos distritos da zona norte.

A amostra do IAES é probabilística, estratificada e a selecção em duas etapas, nomeadamente:

Primeira etapa: Selecção das Unidades Primárias de Amostragem (UPA), que são um conjunto de Áreas de Enumeração (AE). AE é uma partição territorial concebida pelo Instituto Nacional de Estatística destinada para fins de operações estatísticas. As UPA foram seleccionadas, com probabilidade proporcional ao tamanho de agregados familiares, onde o tamanho é o número de Agregados Familiares no Censo 2017 em cada estrato e substrato. No total, foram seleccionadas 285 Áreas de Enumeração;

Segunda etapa: Selecção de Agregados Familiares dentro da AE. Na área de residência Urbana, foram seleccionados 21 Agregados Familiares e na área de residência Rural foram seleccionados 24 Agregados Familiares. A selecção dos agregados foi com base na aplicação de Tabela de selecção adaptada do Kish, embutida no tablet.

Quadro 3.1 Distribuição da amostra de áreas de enumeração e de agregados familiares segundo província. Moçambique, 2022

| Província | Número de AE na Amostra | | | AF Esperados | | |
|-------------------|-------------------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| | Rural | Urbana | Total | Urbana | Rural | Total |
| Moçambique | 120 | 165 | 285 | 2 478 | 4 008 | 6 486 |
| Província | | | | | | |
| Niassa | 6 | 14 | 20 | 126 | 336 | 462 |
| Cabo Delgado | 6 | 17 | 23 | 105 | 432 | 537 |
| Nampula | 16 | 28 | 44 | 315 | 696 | 1011 |
| Zambézia | 8 | 30 | 38 | 168 | 720 | 888 |
| Tete | 7 | 18 | 25 | 147 | 432 | 579 |
| Manica | 8 | 13 | 21 | 168 | 312 | 480 |
| Sofala | 12 | 12 | 24 | 252 | 288 | 540 |
| Inhambane | 7 | 14 | 21 | 147 | 336 | 483 |
| Gaza | 8 | 13 | 21 | 168 | 312 | 480 |
| Maputo | 18 | 6 | 24 | 378 | 144 | 522 |
| Cidade de Maputo | 24 | 0 | 24 | 504 | 0 | 504 |

² Distritos de Macomia, Meluco, Mocimboa da Praia, Mueda, Muedumbe, Nangade, Palma e Quissanga.

3.4. Cobertura e taxa de resposta

Das 285 áreas de enumeração planificadas, o nível de cobertura alcançado foi de 100%, distribuídas por urbana e rural. Na seqüência do trabalho de campo, destacam-se as províncias de Cabo Delgado, Nampula e Maputo, onde, durante a pós-estratificação das AE, constatou-se que algumas AE que estavam classificadas como urbanas, na prática eram rurais. Portanto, essas AE não afectaram os resultados das estimativas em termos globais de cobertura pois todas que estavam previstas foram alcançadas, ver quadro 3.5

Quadro 3.2 Cobertura e taxas de resposta das unidades amostrais do IAES (UPAS e agregados familiares) segundo província, Moçambique, 2022

| Província | Número de AE na Amostra | | | Número de AE visitadas | | | Cobertura | | |
|-------------------|-------------------------|------------|------------|------------------------|------------|------------|-------------|--------------|--------------|
| | Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural | Total |
| Moçambique | 120 | 165 | 285 | 116 | 169 | 285 | 96,7 | 102,4 | 100,0 |
| Província | | | | | | | | | |
| Niassa | 6 | 14 | 20 | 6 | 14 | 20 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Cabo Delgado | 6 | 17 | 23 | 5 | 18 | 23 | 83,3 | 105,9 | 100,0 |
| Nampula | 16 | 28 | 44 | 15 | 29 | 44 | 93,8 | 103,6 | 100,0 |
| Zambézia | 8 | 30 | 38 | 8 | 30 | 38 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Tete | 7 | 18 | 25 | 7 | 18 | 25 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Manica | 8 | 13 | 21 | 8 | 13 | 21 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Sofala | 12 | 12 | 24 | 12 | 12 | 24 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Inhambane | 7 | 14 | 21 | 7 | 14 | 21 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Gaza | 8 | 13 | 21 | 8 | 13 | 21 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Maputo | 18 | 6 | 24 | 16 | 8 | 24 | 88,9 | 133,3 | 100,0 |

A taxa de respostas global ao nível de agregados familiares corresponde ao quociente entre o número de entrevistas conseguidas e válidas (6 367) e a dimensão da amostra (6 486), ou seja, 98,1%. A taxa de resposta mínima foi de 94,0%, na Cidade de Maputo e a máxima, de 99,6% nas províncias de Gaza e Maputo (quadro 3.6).

Quadro 3.3 Taxa de resposta por área de residência segundo província. Moçambique, 2022

| Província | AF Esperados | | | AF Entrevistados | | | Taxa de Resposta | | |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|-------------|-------------|------------------|-------------|-------------|
| | Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural | Total |
| Moçambique | 2 478 | 4 008 | 6 486 | 2401 | 3966 | 6367 | 96,9 | 98,9 | 98,1 |
| Niassa | 126 | 336 | 462 | 124 | 331 | 455 | 98,4 | 98,5 | 98,5 |
| Cabo Delgado | 105 | 432 | 537 | 99 | 424 | 523 | 94,3 | 98,1 | 97,4 |
| Nampula | 315 | 696 | 1011 | 303 | 686 | 989 | 96,2 | 98,6 | 97,8 |
| Zambézia | 168 | 720 | 888 | 161 | 718 | 879 | 95,8 | 99,6 | 98,9 |
| Tete | 147 | 432 | 579 | 146 | 432 | 578 | 99,3 | 100,0 | 99,8 |
| Manica | 168 | 312 | 480 | 166 | 301 | 467 | 98,8 | 96,5 | 97,3 |
| Sofala | 252 | 288 | 540 | 242 | 285 | 527 | 96,0 | 99,0 | 97,6 |
| Inhambane | 147 | 336 | 483 | 144 | 333 | 477 | 98,0 | 99,1 | 98,8 |
| Gaza | 168 | 312 | 480 | 166 | 312 | 478 | 98,8 | 100,0 | 99,6 |
| Maputo | 378 | 144 | 522 | 376 | 144 | 520 | 99,5 | 100,0 | 99,6 |
| Cidade de Maputo | 504 | .. | 504 | 474 | .. | 474 | 94,0 | .. | 94,0 |

3.5 Cálculo de Ponderadores

Os dados do IAES foram ponderados com vista a corresponder ao tamanho e à estrutura de agregados familiares por estrato (urbano e rural) e sub-estratos ao nível de AF. Os dados foram igualmente ajustados tendo em conta as "não-respostas".

Os ponderadores do IAES foram ajustados ao tamanho e à estrutura da população a meio do período da recolha de dados (23 de Maio de 2022).

3.6 Nível de Precisão das Estimativas e Cálculo de Erros de Amostragem

Tal como acontece em todos inquéritos, os resultados são afectados por dois tipos de erros; Erros Amostrais e Erros Não Amostrais. Os erros amostrais ocorrem devido a um desvio ou enviesamento dos dados da amostra em relação ao valor real da população. No IAES 2022 os erros de amostragem foram minimizado com aplicação do efeito de desenho da amostra.

Os erros não amostrais podem ocorrer no processo de recolha, processamento e/ou validação dos dados. Para o efeito, foram minimizados com uma boa elaboração de instrumentos de recolha de dados, uso do aplicativo, capacitação do pessoal de campo, uma adequada supervisão em todas as etapas do processo do inquérito, o controlo de qualidade na recolha de dados e uma validação de dados cautelosa e profunda

3.7 Cartografia do IAES

O IAES é uma operação estatística por amostragem, realizado aos agregados familiares, de casa em casa. Assim, para garantir que o inquérito decorresse dentro das áreas de enumeração seleccionadas, foi usada uma componente de cartografia sob o aplicativo GVSIG mobile instalado nos tablets, com funcionalidade de Sistema de Posicionamento Global (GPS). Esse aplicativo integrou mapas dinâmicos das áreas de enumeração seleccionadas, associadas à hierarquia da divisão administrativa do País, (província, distrito, posto administrativo, localidade, bairros, vilas).

Na fase da recolha de dados, as AE foram acopladas no aplicativo GVSIG Mobile, permitindo que cada brigada realizasse a listagem e entrevistas dentro das áreas seleccionadas, garantindo deste modo a qualidade na cobertura tanto das AE assim como dos AF seleccionados.

3.8 Organização das Actividades do IAES

Para a recolha de dados do IAES 2022, foram constituídas 13 brigadas. As províncias da Zambézia e Nampula contaram com duas (2) brigadas cada e as restantes províncias contaram com uma (1) brigada cada.

- 1 Controlador;
- 3 Inquiridores; e
- 1 Motorista.

Em média, cada inquiridor entrevistou 7 AF nas áreas urbanas e 8 AF nas rurais, durante três (3) dias de permanência em cada AE.

Um total de 65 candidatos foram contratados, dentre controladores, inquiridores e motoristas. A formação de supervisores, controladores e inquiridores foi conduzida ao mesmo tempo e num mesmo local por técnicos dos serviços centrais do INE.

3.9 Recolha e Processamento

Com vista a permitir a comparabilidade dos resultados do IAES 2022 com os dados do mesmo estudo que foi realizado na Tanzânia, foram usados os mesmos questionários nomeadamente:

- Questionário do agregado familiar; e
- Questionário comunitário (preenchido pelo controlador), aplicado em cada área de enumeração a um grupo mínimo de 7 indivíduos influentes de diversos sectores na comunidade.

A recolha de dados foi através de entrevistas directas aos AF seleccionados usando o sistema CAPI (Entrevista Assistida por Computador). Num determinado agregado familiar seleccionado, as entrevistas eram feitas através de uma ou várias visitas ao mesmo agregado familiar, no período de permanência da equipa na área de enumeração.

Após a recolha de dados em cada AF, o inquiridor tinha a obrigatoriedade de enviá-los ao controlador e este por sua vez, enviava-os ao servidor central onde os dados eram geridos pela equipa técnica da informática e posteriormente partilhada à equipa de análise.

Após o término do período da recolha de dados, foi feita a limpeza da base de dados e convertida num pacote estatístico para posterior análise.

CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

4 CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

O presente capítulo apresenta as características do AF no que respeita a sua distribuição por sexo e idade, tamanho do AF, nível de escolaridade, posição no processo laboral, actividades principais e alguns aspectos sobre habitação. O IAES considera que um AF é constituído por uma pessoa ou grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco, que vivem na mesma casa, partilham as refeições e a maior parte das despesas da casa.

4.1 Tamanho e composição do agregado familiar

Os resultados indicam que existem, no País, 6 833 550 agregados familiares (quadro 4.1), dos quais 70,1% são chefiados por homens e 67,5% vivem nas áreas rurais. As províncias de Nampula e da Zambézia apresentam o número mais elevado de agregados familiares, correspondentes a 19,7% e 19,1%, respectivamente. Contrariamente, a Cidade de Maputo (3,9%) e a Província de Gaza (4,5%) possuem o mais baixo número de agregados familiares.

Quadro 4.1 Distribuição percentual dos agregados familiares segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Número de agregados ponderados | Estrutura percentual |
|-------------------------------|--------------------------------|----------------------|
| Nacional | 6 833 550 | 100,0 |
| Sexo do chefe do AF | | |
| Homens | 4 787 989 | 70,1 |
| Mulheres | 2 045 561 | 29,9 |
| Área de residência | | |
| Urbana | 2 217 727 | 32,5 |
| Rural | 4 615 822 | 67,5 |
| Província | | |
| Niassa | 473 412 | 6,9 |
| Cabo Delgado | 577 991 | 8,5 |
| Nampula | 1 346 766 | 19,7 |
| Zambézia | 1 305 855 | 19,1 |
| Tete | 674 671 | 9,9 |
| Manica | 416 778 | 6,1 |
| Sofala | 539 088 | 7,9 |
| Inhambane | 364 432 | 5,3 |
| Gaza | 306 011 | 4,5 |
| Maputo | 561 985 | 8,2 |
| Cidade de Maputo | 266 561 | 3,9 |

O tamanho de agregados familiares, referido anteriormente, corresponde a uma população de 30 890 953 habitantes, da qual 45% tem uma idade de 0-14 anos, 52,2% com idade de 15-64 anos e 2,8% com 65 ou mais anos de idade. Essa distribuição por idade ao nível nacional, não mostrou grande diferença por sexo (Quadro 4.2).

Segundo a área de residência, a área rural apresenta maior percentagem de população com idade de 0-14 anos (47,4%) do que área urbana, onde concentra-se maior percentagem da população de 15-64 anos de idade (57,4%).

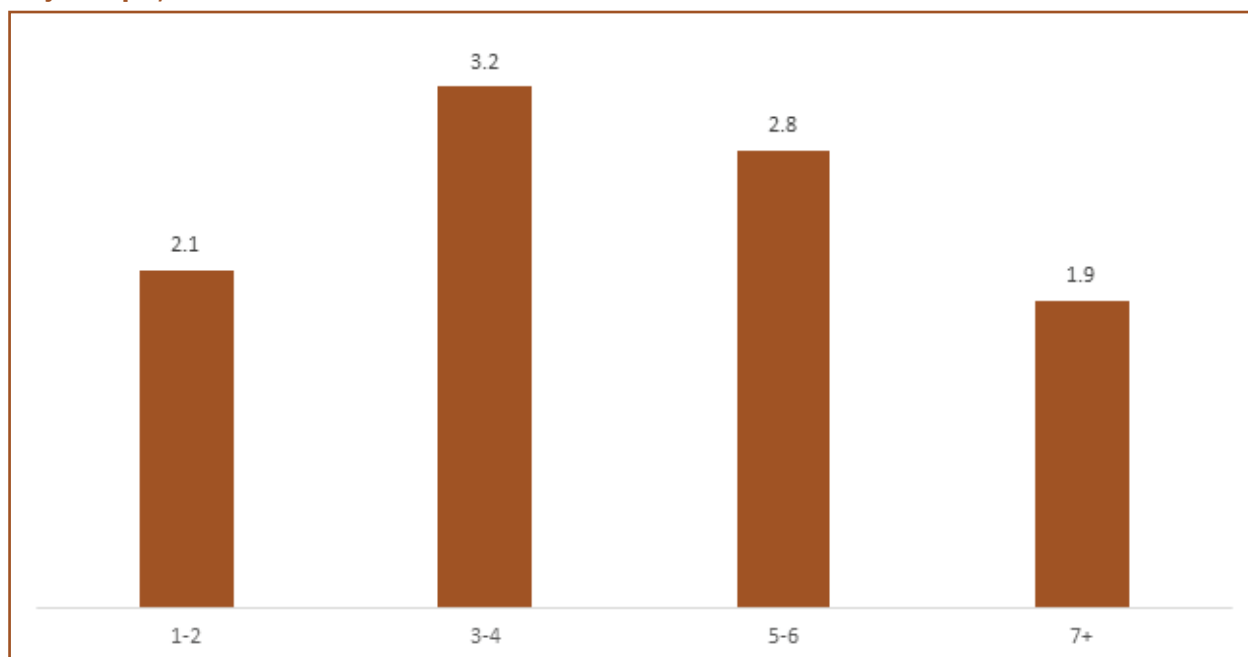
No que se refere à distribuição por província, os resultados indicam que mais de 60% da população da Cidade e Província de Maputo, individualmente, tem 15 a 64 anos de idade.

Quadro 4.2 Distribuição percentual da população por grupo de idades segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Grupo de idades | | | | N |
|-------------------------------|-----------------|-------------|------------|--------------|-------------------|
| | 0-14 | 15-64 | 65+ | Total | |
| Nacional | 45,0 | 52,2 | 2,8 | 100,0 | 30 890 953 |
| Sexo | | | | | |
| Homens | 45,2 | 52,1 | 2,7 | 100,0 | 15 198 349 |
| Mulheres | 44,7 | 52,2 | 3,0 | 100,0 | 15 692 604 |
| Área de residência | | | | | |
| Urbana | 40,2 | 57,4 | 2,5 | 100,0 | 10 220 897 |
| Rural | 47,4 | 49,6 | 3,1 | 100,0 | 20 670 056 |
| Província | | | | | |
| Niassa | 48,6 | 47,7 | 3,8 | 100,0 | 2 125 488 |
| Cabo Delgado | 48,8 | 48,3 | 2,9 | 100,0 | 2 623 586 |
| Nampula | 49,4 | 49,0 | 1,6 | 100,0 | 5 887 310 |
| Zambézia | 47,6 | 50,2 | 2,2 | 100,0 | 5 838 109 |
| Tete | 45,6 | 51,8 | 2,7 | 100,0 | 3 070 703 |
| Manica | 45,7 | 51,5 | 2,8 | 100,0 | 2 227 822 |
| Sofala | 42,9 | 54,0 | 3,0 | 100,0 | 2 581 656 |
| Inhambane | 39,3 | 54,7 | 6,0 | 100,0 | 1 562 538 |
| Gaza | 40,7 | 54,8 | 4,5 | 100,0 | 1 464 707 |
| Maputo | 35,8 | 61,0 | 3,2 | 100,0 | 2 379 009 |
| Cidade de Maputo | 27,3 | 68,8 | 3,9 | 100,0 | 1 130 025 |

O gráfico 4.1 apresenta a distribuição percentual de AF por número de membros, onde destaca-se que 32,1% de agregados familiares tem 3 a 4 pessoas, seguido daqueles com 5 a 6 membros (28,2%).

Gráfico 4.1 Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o número de membros. Moçambique, 2022



Segundo o sexo, os AF chefiados por mulheres apresentam maior percentagem nas composições familiares de 1-2 membros (29,6%) e de 3-4 membros (35,8%) face aos chefiados por homens que são predominantes de 5-6 membros, com 31% do total. Por área de residência, não se verificam grandes diferenças de distribuição da composição familiar por número de pessoas (quadro 4.3).

Quanto à distribuição geográfica do número de pessoas por AF, a Província de Manica, com 32,3% de AF compostos de 5 a 6 membros e 28,8% de AF compostos por sete ou mais membros, constitui a província com AF mais numeroso do País.

A média de pessoas por AF em todo o País é de 4,5 membros, sendo ligeiramente mais alto entre AF chefiados por homens (4,6). A Província de Manica tem a média mais alta do país com 5,4 membros.

Quadro 4.3 Distribuição percentual dos agregados familiares por número e média de membros

| Características seleccionadas | Número de membros no agregado familiar | | | | | N | Número médio de membros |
|-------------------------------|--|-------------|-------------|-------------|--------------|------------------|-------------------------|
| | 1-2 | 3-4 | 5-6 | 7+ | Total | | |
| Nacional | 20,8 | 32,1 | 28,2 | 18,9 | 100,0 | 6 833 550 | 4,5 |
| Sexo | | | | | | | |
| Homem | 17,1 | 30,5 | 31,0 | 21,4 | 100,0 | 4 787 989 | 4,8 |
| Mulher | 29,6 | 35,8 | 21,7 | 12,9 | 100,0 | 2 045 561 | 3,9 |
| Área de residência | | | | | | | |
| Urbana | 20,2 | 32,6 | 27,5 | 19,7 | 100,0 | 2 217 727 | 4,6 |
| Rural | 21,1 | 31,9 | 28,5 | 18,5 | 100,0 | 4 615 822 | 4,5 |
| Província | | | | | | | |
| Niassa | 19,8 | 32,1 | 32,4 | 15,6 | 100,0 | 473 412 | 4,5 |
| Cabo Delgado | 21,4 | 31,5 | 27,4 | 19,8 | 100,0 | 577 991 | 4,5 |
| Nampula | 22,9 | 31,2 | 27,9 | 18,0 | 100,0 | 1 346 766 | 4,4 |
| Zambézia | 21,0 | 31,0 | 29,7 | 18,3 | 100,0 | 1 305 855 | 4,5 |
| Tete | 17,1 | 35,5 | 29,3 | 18,2 | 100,0 | 674 671 | 4,6 |
| Manica | 12,5 | 26,4 | 32,3 | 28,8 | 100,0 | 416 778 | 5,4 |
| Sofala | 19,4 | 35,1 | 24,8 | 20,7 | 100,0 | 539 088 | 4,8 |
| Inhambane | 24,0 | 29,9 | 30,5 | 15,6 | 100,0 | 364 432 | 4,3 |
| Gaza | 21,3 | 30,6 | 23,3 | 24,8 | 100,0 | 306 011 | 4,8 |
| Maputo | 23,1 | 37,5 | 22,8 | 16,6 | 100,0 | 561 985 | 4,2 |
| Cidade de Maputo | 25,7 | 31,2 | 27,8 | 15,3 | 100,0 | 266 561 | 4,2 |

4.2 Educação

A informação sobre educação abrange, nesta secção, apenas o nível de escolaridade mais elevado concluído, comparando no seio do AF e do chefe do AF. O nível de escolaridade é relativo à educação formal, institucionalizada e que no caso de Moçambique está estruturada de forma hierárquica: nível primário (do primeiro e segundo graus ou equivalente), secundário (ensino secundário do primeiro e segundo ciclos ou equivalente) e nível superior (bacharelato, licenciatura, mestrado e doutorado).

Os resultados revelam que 45,2% dos AF registam no seio dos seus membros o nível primário, como o mais elevado concluído, seguido do nível secundário com 27,1% e de nenhum (23,6%). Ressalta-se ainda que 3,2% dos agregados tem algum membro com nível superior concluído, como nível mais elevado. Quadro 4.4.

Segundo o sexo do chefe do AF, os resultados não revelam grandes diferenças em relação ao referido ao nível nacional. No entanto, observa-se maior percentagem de AF chefiados por homens (47,2%) do que entre AF chefiados por mulheres (40,6%) com nível primário.

Relativamente à área de residência, observam-se maiores diferenças percentuais de AF, com a área rural apresentando 52,7% de AF cujos membros possuem nível primário e 28,2% de AF sem nível concluído. Contrariamente, a área urbana apresenta maior percentagem de AF com membros com nível secundário (46,9%) e superior (6,9%).

Por província, os resultados destacam Nampula (60,9%) e Zambézia (56,0%) com mais de metade de AF, com nível primário como o mais alto concluído por algum membro. Contrariamente, Maputo (50,3%), Cidade de Maputo (50,2%), Sofala (45,3%) e Manica (40,9%) apresentam maior percentagem de AF com membros que possuem nível secundário concluído, ver Quadro 4.4.

Quadro 4.4 Distribuição percentual dos agregados familiares por nível de escolaridade mais elevado concluído pelos membros, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Nível de escolaridade | | | | Total | N |
|-------------------------------|-----------------------|-------------|-------------|------------|--------------|------------------|
| | Nenhum | Primário | Secundário | Superior | | |
| Nacional | 23,6 | 45,2 | 27,1 | 3,2 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo | | | | | | |
| Homem | 20,0 | 47,2 | 28,2 | 3,7 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulher | 31,9 | 40,6 | 24,5 | 2,0 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | | | |
| Urbana | 14,1 | 29,6 | 46,9 | 6,9 | 100,0 | 2 217 727 |
| Rural | 28,2 | 52,7 | 17,6 | 1,4 | 100,0 | 4 615 822 |
| Província | | | | | | |
| Niassa | 33,4 | 43,1 | 17,8 | 5,7 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 47,6 | 37,5 | 13,7 | 1,2 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 19,9 | 60,9 | 18,5 | 0,7 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 26,0 | 56,0 | 16,5 | 1,5 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 30,8 | 41,7 | 24,9 | 2,6 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 14,4 | 40,0 | 40,9 | 4,7 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 17,1 | 29,4 | 45,3 | 8,2 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 15,4 | 48,0 | 30,1 | 6,6 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 16,5 | 41,6 | 37,9 | 4,0 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 9,4 | 30,1 | 50,3 | 10,1 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 18,6 | 14,7 | 50,2 | 16,6 | 100,0 | 266 561 |

Relativamente ao chefe de AF, os resultados revelam maior concentração no nível primário (42,3%), quadro 4.5, mas ligeiramente inferior ao observado dentro do AF, como referido anteriormente (quadro 4.4). Porém, há maior percentagem de chefes de AF sem nível concluído (36,9%) do que no seio do agregado familiar (23,6%).

Por sexo, os AF chefiados por mulheres apresentam maior percentagem sem nível concluído (54,0%) face aos homens que ostentam maior percentagem no nível primário (46,1%).

A área rural revela maior percentagem de AF sem nível concluído (41,9%) e nível primário (45,5%) enquanto a área urbana destaca-se pela maior percentagem no nível secundário (31%) e superior (6,9%), situação similar observada ao nível dos membros do AF.

A nível provincial, 62,4% de chefe de AF de Cabo Delgado, 44,9% de Niassa e 47,6% de Tete não concluíram nenhum nível. As províncias de Nampula (56,3%) e Zambézia (49,1%) apresentam maior percentagem de AF com nível primário, situação similar à observada nos membros de AF.

Quadro 4.5 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de escolaridade mais elevado concluído do chefe, segundo característica seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Nível de escolaridade | | | | Total | N |
|-------------------------------|-----------------------|-------------|-------------|------------|--------------|------------------|
| | Nenhum | Primário | Secundário | Superior | | |
| Nacional | 36,9 | 42,3 | 17,7 | 3,2 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo | | | | | | |
| Homem | 29,5 | 46,1 | 20,7 | 3,7 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulher | 54,0 | 33,6 | 10,4 | 2,0 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | | | |
| Urbana | 26,5 | 35,6 | 31,0 | 6,9 | 100,0 | 2 217 727 |
| Rural | 41,9 | 45,5 | 11,2 | 1,4 | 100,0 | 4 615 822 |
| Província | | | | | | |
| Niassa | 44,9 | 34,8 | 16,1 | 4,3 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 62,4 | 27,3 | 9,2 | 1,1 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 30,1 | 56,3 | 13,1 | 0,5 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 38,1 | 49,1 | 11,7 | 1,1 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 47,6 | 35,0 | 14,8 | 2,5 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 30,7 | 37,9 | 26,9 | 4,4 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 25,9 | 34,6 | 33,1 | 6,3 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 32,3 | 48,8 | 14,0 | 5,0 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 40,5 | 39,9 | 16,5 | 3,2 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 22,7 | 39,4 | 30,6 | 7,2 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 31,3 | 25,3 | 31,8 | 11,6 | 100,0 | 266 561 |

4.3 Posição no processo laboral e Actividade Económica

A posição no processo laboral é a relação existente entre a pessoa empregada e a propriedade do local de trabalho.

O quadro 4.6 revela que a maior parte dos membros de AF trabalha como trabalhador ou trabalhador por conta própria na agricultura, produção animal, silvicultura, caça e pescas (42,3%) e uma pequena parte como funcionários públicos ou trabalhadores das empresas públicas (3,4%).

Por sexo, os agregados chefiados por mulheres apresentam, percentagem de 47,9% face aos chefiados por Homens que é de 36,4% trabalhadores por conta própria na agricultura e pesca.

Segundo área de residência, existem mais trabalhadores por conta própria na agricultura e pesca na área rural (57,1%) do que na urbana (15,4%).

Em todas as províncias, a percentagem de trabalhadores por conta própria, na agricultura e pesca ultrapassa 20,0%, à excepção de Província de Maputo (5,0%) e Cidade de Maputo (0,5%).

Quadro 4.6 Distribuição percentual da população com 10 ou mais anos de idade por posição laboral actual, por área de residência. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Ocupação da Habitação | | | | | Total |
|---|--|--|---|---|-------------|--------------|
| | Conta própria/ Empregador na agricultura/ pesca | Conta própria/ empregador actividade não agrícolas produções/ servicos | Trabalhador na administração e empresas públicas | trabalhador nos sector privado | Outro | |
| Nacional | 42,3 | 11,5 | 3,4 | 7,4 | 35,4 | 100,0 |
| Sexo do chefe de agregado familiar | | | | | | |
| Homem | 36,4 | 16,3 | 4,6 | 10,4 | 32,4 | 100,0 |
| Mulher | 47,9 | 6,8 | 2,3 | 4,5 | 38,4 | 100,0 |
| Área de residência | | | | | | |
| Urbana | 15,4 | 14,1 | 6,1 | 15,0 | 49,5 | 100,0 |
| Rural | 57,1 | 10,0 | 1,9 | 3,2 | 27,7 | 100,0 |
| Provincia | | | | | | |
| Niassa | 63,3 | 3,4 | 3,8 | 1,9 | 27,6 | 100,0 |
| Cabo Delgado | 46,8 | 10,9 | 1,8 | 2,1 | 38,3 | 100,0 |
| Nampula | 64,1 | 8,1 | 1,3 | 2,1 | 24,3 | 100,0 |
| Zambézia | 49,0 | 21,9 | 1,7 | 2,2 | 25,2 | 100,0 |
| Tete | 55,8 | 9,6 | 2,5 | 2,7 | 29,4 | 100,0 |
| Manica | 24,0 | 8,3 | 5,6 | 3,5 | 58,5 | 100,0 |
| Sofala | 31,9 | 8,7 | 6,7 | 8,0 | 44,6 | 100,0 |
| Inhambane | 37,9 | 17,3 | 3,1 | 6,2 | 35,5 | 100,0 |
| Gaza | 32,5 | 17,6 | 4,9 | 7,3 | 37,8 | 100,0 |
| Maputo | 5,0 | 1,7 | 5,6 | 41,0 | 46,6 | 100,0 |
| Cidade de Maputo | 0,5 | 15,3 | 6,8 | 17,8 | 59,6 | 100,0 |

No que diz respeito à actividade principal, o quadro 4.7 revela que a maior parte dos membros de AF estão vinculados à agricultura, produção animal, silvicultura, caça e pesca (76,3%).

Por sexo, a percentagem de mulheres na actividade de agricultura, produção animal, silvicultura, caça e pesca, é de 87,1% para mulheres e 65,8% de homens. Existem mais membros de AF que praticam agricultura nas área rural (88,7%) do que na urbana (39,8%).

Em todas as províncias, a percentagem de membros de AF que pratica agricultura, produção animal, silvicultura, caça e pesca, como actividade ultrapassa 60%, à excepção de Cidade de Maputo (2,2%) e da Província de Maputo (16,6 %).

Quadro 4.7 Distribuição percentual dos agregados familiares por habitação e ocupação, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Actividade principal | | | | | Total |
|---|---|--|---------------------------------|-------------------------|--|--------------|
| | Agricultura, produção animal, florestas, caca e pescavs | Industrias extractivas e transformadoras | Comércio por grosso e a retalho | Actividades de serviços | Administração pública, defesa e segurança social obrigatória | |
| Nacional | 76,3 | 3,5 | 8,3 | 9,8 | 2,1 | 100,0 |
| Sexo do chefe de agregado familiar | | | | | | |
| Homem | 65,8 | 5,7 | 9,5 | 15,7 | 3,3 | 100,0 |
| Mulher | 87,1 | 1,3 | 7,0 | 3,8 | 0,8 | 100,0 |
| Área de residência | | | | | | |
| Urbana | 39,8 | 7,0 | 22,0 | 24,8 | 6,3 | 100,0 |
| Rural | 88,7 | 2,3 | 3,6 | 4,7 | 0,7 | 100,0 |
| Província | | | | | | |
| Niassa | 91,0 | 0,5 | 2,3 | 4,5 | 1,6 | 100,0 |
| Cabo Delgado | 84,2 | 3,7 | 3,5 | 6,5 | 2,1 | 100,0 |
| Nampula | 88,3 | 2,4 | 3,4 | 5,0 | 0,9 | 100,0 |
| Zambézia | 85,6 | 1,9 | 8,3 | 3,9 | 0,2 | 100,0 |
| Tete | 89,0 | 2,5 | 2,5 | 4,7 | 1,3 | 100,0 |
| Manica | 61,9 | 5,9 | 10,4 | 17,1 | 4,8 | 100,0 |
| Sofala | 68,0 | 3,3 | 10,0 | 15,2 | 3,5 | 100,0 |
| Inhambane | 67,3 | 7,3 | 11,3 | 12,1 | 2,0 | 100,0 |
| Gaza | 62,9 | 2,5 | 11,6 | 19,7 | 3,2 | 100,0 |
| Maputo | 16,6 | 9,2 | 34,1 | 32,4 | 7,7 | 100,0 |
| Cidade de Maputo | 2,2 | 16,5 | 25,8 | 46,7 | 8,8 | 100,0 |

4.4 Habitação

A habitação é uma das necessidades básicas da população. Por isso, uma habitação adequada é condição essencial para o bem-estar de todos. A habitação não se limita apenas às qualidades físicas da sua construção, mas também o acesso aos serviços de abastecimento de água potável, saneamento (casa de banho, latrina, etc.)

A nível nacional o padrão dominante de habitação é de uma única casa ocupada por um agregado familiar (95,0%), quadro 4.8.

Na área rural (97,1%) dos AF possui uma casa única ocupada por um AF em relação a urbana que é de (90,0%).

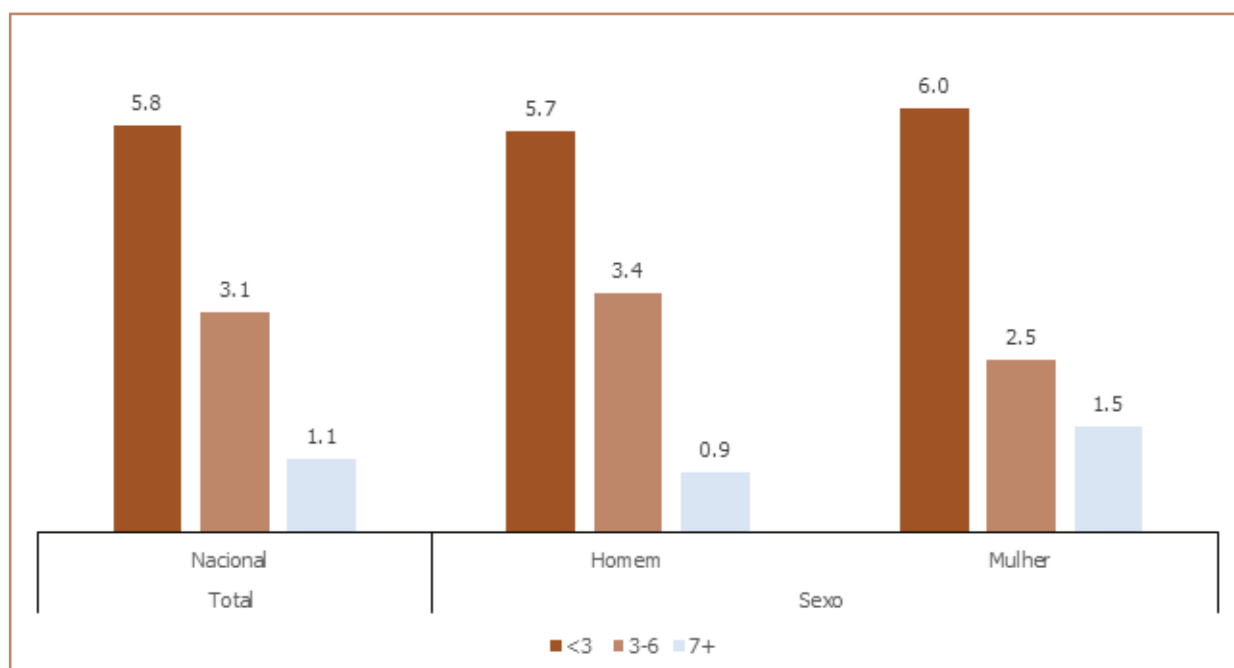
A maior parte das províncias tem mais de 90% das suas casas ocupadas por um único AF com a excepção da Província de Gaza (67,7%) e Cidade de Maputo (75,0%). A Província de Gaza (32,3%) e a Cidade de Maputo (5,2%) apresentam maior percentagem de AF, que possui uma casa ocupada por vários AF em relação as restantes províncias.

Quadro 4.8 Distribuição percentual dos agregados familiares por habitação e ocupação, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Ocupantes de habitação | | | | | | | | N |
|-------------------------------|---|--|---|--|---|--|------------|--------------|------------------|
| | Uma única casa ocupada por um agregado familiar | Uma casa ocupada por vários agregados familiares | Edifício de vários andares ocupado com um agregado familiar | Edifício de vários andares ocupado por vários agregados familiares | Um condomínio fechado com vários agregados familiares | Um condomínio fechado com um agregado familiar | Outro | Total | |
| Nacional | 95,0 | 2,4 | 0,1 | 0,4 | 1,9 | 0,2 | 0,1 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do AF | | | | | | | | | |
| Homem | 95,1 | 2,2 | 0,0 | 0,4 | 1,9 | 0,3 | 0,1 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulher | 94,7 | 2,8 | 0,1 | 0,3 | 1,8 | 0,1 | 0,1 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | | | | | | |
| Urbana | 90,6 | 3,5 | 0,2 | 1,2 | 3,9 | 0,4 | 0,1 | 100,0 | 2 217 727 |
| Rural | 97,0 | 1,8 | 0,0 | 0,0 | 0,9 | 0,1 | 0,1 | 100,0 | 4 615 822 |
| Província | | | | | | | | | |
| Niassa | 98,5 | 0,3 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 0,2 | 0,8 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 99,2 | 0,3 | 0,0 | 0,0 | 0,3 | 0,2 | 0,0 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 99,9 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 99,0 | 1,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 92,6 | 2,0 | 0,0 | 0,0 | 4,1 | 1,1 | 0,2 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 96,2 | 1,6 | 0,0 | 0,0 | 1,8 | 0,3 | 0,0 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 94,1 | 0,4 | 0,0 | 0,5 | 4,4 | 0,7 | 0,0 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 98,1 | 1,2 | 0,4 | 0,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 67,7 | 32,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 91,4 | 0,8 | 0,0 | 0,0 | 7,3 | 0,2 | 0,3 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 75,0 | 5,2 | 1,4 | 8,2 | 9,9 | 0,4 | 0,0 | 100,0 | 266 561 |

O gráfico 4.2 apresenta a distribuição dos AF que partilham a mesma habitação onde a nível nacional, 58,0% de AF residem em habitação compartilhada com menos de 3 AF e 31,4% dos AF reside em habitação compartilhada com 3 a 6 AF e 10,5% dos AF residem em habitação com mais de 7 AF.

Gráfico 4.2 Distribuição percentual dos agregados familiares que partilham habitação, segundo número de agregados familiares. Moçambique, 2022



O quadro 4.9 apresenta a distribuição percentual de AF por regime de propriedade segundo características seleccionadas, onde se destaca que 89,1% dos agregados familiares possui casa própria, sendo a área rural com uma percentagem maior de 93,9% em relação a urbana (79,1%). Verifica-se ainda que a Cidade de Maputo apresenta uma percentagem maior de (22,3%) no arrendamento de casa em relação as outras províncias.

Quadro 4.9 Distribuição percentual dos agregados familiares por regime de propriedade da casa, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Regime de propriedade da casa | | | | | N |
|-------------------------------|-------------------------------|------------|------------|------------|--------------|------------------|
| | Própria | Arrendada | Cedida | Outro | Total | |
| Nacional | 89,1 | 6,1 | 4,7 | 0,1 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do AF | | | | | | |
| Homem | 89,2 | 6,2 | 4,5 | 0,1 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulher | 88,7 | 6,0 | 5,2 | 0,1 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | | | |
| Urbana | 79,1 | 13,9 | 7,0 | 0,0 | 100,0 | 2 217 727 |
| Rural | 93,9 | 2,4 | 3,6 | 0,2 | 100,0 | 4 615 822 |
| Província | | | | | | |
| Niassa | 96,4 | 2,2 | 1,4 | 0,0 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 93,0 | 1,4 | 5,6 | 0,0 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 91,8 | 2,0 | 6,0 | 0,3 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 92,9 | 4,4 | 2,4 | 0,3 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 90,8 | 6,4 | 2,8 | 0,0 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 88,0 | 9,6 | 2,4 | 0,0 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 73,0 | 18,6 | 8,3 | 0,2 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 91,7 | 3,0 | 5,4 | 0,0 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 90,6 | 2,6 | 6,8 | 0,0 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 84,1 | 9,6 | 6,3 | 0,0 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 70,3 | 22,3 | 7,0 | 0,4 | 100,0 | 266 561 |

O Quadro 4.10 mostra a distribuição percentual dos AF de acordo com o material usado na construção das paredes das habitações, segundo algumas características seleccionadas. Quanto à variação do tipo de material usado na construção de paredes por área de residência, nota-se que nas áreas urbanas, destacam-se casas cujas paredes foram construídas com blocos de cimento (76,9%), e nas áreas rurais predominam as de adobe/bloco de adobe (35,4%).

Em relação às casas de bloco de tijolo, de madeira e zinco, as diferenças são muito pequenas entre as áreas rurais e urbanas. Por província, nota-se que em Niassa, Tete e Zambézia, predominam casas construídas com parede de adobe/bloco de adobe, enquanto em Cabo Delgado e Sofala tem mais casas com parede de madeira e zinco. Nas Províncias de Inhambane e Gaza regista-se mais paredes de bambú/caniço/palmeiras/ paus e finalmente a Cidade e Província de Maputo com a maior parte de casas construídas de blocos de cimento.

Quadro 4.10 Distribuição percentual dos agregados familiares por material de parede da habitação, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Material da parede | | | | | Total | N |
|-------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------|--------------|------------|--------------|------------------|
| | Madeira e zinco | Blocos (tijolo e cimento) | Adobe/bloco de adobe | Bambu/caniço | Outros | | |
| Nacional | 19,7 | 48,4 | 27,6 | 4,3 | 0,1 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do AF | | | | | | | |
| Homens | 19,7 | 48,2 | 28,8 | 3,1 | 0,1 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulheres | 19,5 | 48,7 | 24,6 | 7,2 | 0,0 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | | | | |
| Urbana | 9,5 | 76,9 | 11,3 | 2,3 | 0,0 | 100,0 | 2 217 727 |
| Rural | 24,5 | 34,7 | 35,4 | 5,3 | 0,2 | 100,0 | 4 615 822 |
| Província | | | | | | | |
| Niassa | 1,6 | 43,4 | 52,4 | 2,6 | 0,0 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 80,3 | 13,7 | 5,2 | 0,8 | 0,0 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 15,1 | 43,1 | 37,6 | 4,2 | 0,0 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 16,0 | 32,7 | 48,5 | 2,8 | 0,0 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 10,0 | 38,2 | 44,9 | 6,0 | 1,0 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 4,0 | 68,2 | 22,4 | 5,4 | 0,0 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 40,3 | 49,3 | 9,5 | 0,9 | 0,0 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 29,9 | 53,0 | 0,5 | 16,5 | 0,0 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 11,6 | 69,8 | 4,5 | 13,9 | 0,2 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 1,0 | 96,6 | 0,0 | 2,4 | 0,0 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 2,5 | 96,2 | 0,7 | 0,6 | 0,0 | 100,0 | 266 561 |

A maioria do AF vive em casas cobertas de capim, colmo ou palmeira (52,1%) e de chapas de zinco (43,1%). Ao nível de área de residência, na área rural, vive-se em casas cobertas de capim/colmo/palmeira (67,6%), seguida das de chapas de zinco (29,5%), e na área urbana, com casas cobertas de chapa de zinco (71,3%). Mais de 70,0 % dos AF em Niassa (75,1%), Nampula (74,9%), Zambézia (73,0%) e Cabo Delgado (72,7%) vivem em habitações cobertas de capim/colmo/palmeira, quadro 4.11

Quadro 4.11 Distribuição percentual dos agregados familiares por material principal do tecto da casa, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Material principal do tecto da casa | | | | | Plástico | Outros | Total | N |
|-------------------------------|-------------------------------------|------------|--------------------|-----------------|--------------------------|------------|------------|--------------|------------------|
| | Laje de betão | Telha | Chapas de lusalite | Chapas de zinco | Capim, colmo ou palmeira | | | | |
| Nacional | 1,7 | 0,7 | 1,3 | 43,1 | 52,1 | 0,7 | 0,4 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do AF | | | | | | | | | |
| Homens | 1,7 | 0,7 | 1,2 | 42,8 | 52,3 | 0,9 | 0,4 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulheres | 1,8 | 0,7 | 1,4 | 43,8 | 51,7 | 0,2 | 0,3 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | | | | | | |
| Urbana | 4,1 | 0,5 | 2,8 | 71,3 | 19,8 | 0,7 | 0,8 | 100,0 | 2 217 727 |
| Rural | 0,6 | 0,9 | 0,5 | 29,5 | 67,6 | 0,7 | 0,1 | 100,0 | 4 615 822 |
| Província | | | | | | | | | |
| Niassa | 0,0 | 0,0 | 0,6 | 21,8 | 75,1 | 2,2 | 0,3 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 25,6 | 72,7 | 1,5 | 0,0 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 0,0 | 0,0 | 0,5 | 24,1 | 74,9 | 0,4 | 0,1 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 0,0 | 0,0 | 0,3 | 26,6 | 73,0 | 0,1 | 0,0 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 38,9 | 59,2 | 1,7 | 0,1 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 0,5 | 9,6 | 3,8 | 59,3 | 26,6 | 0,1 | 0,0 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 2,3 | 0,0 | 8,2 | 45,1 | 38,3 | 2,1 | 4,0 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 2,8 | 0,3 | 0,2 | 74,5 | 22,2 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 3,3 | 0,3 | 0,5 | 88,1 | 7,6 | 0,0 | 0,2 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 8,6 | 0,3 | 0,7 | 90,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 12,6 | 2,6 | 2,4 | 82,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 266 561 |

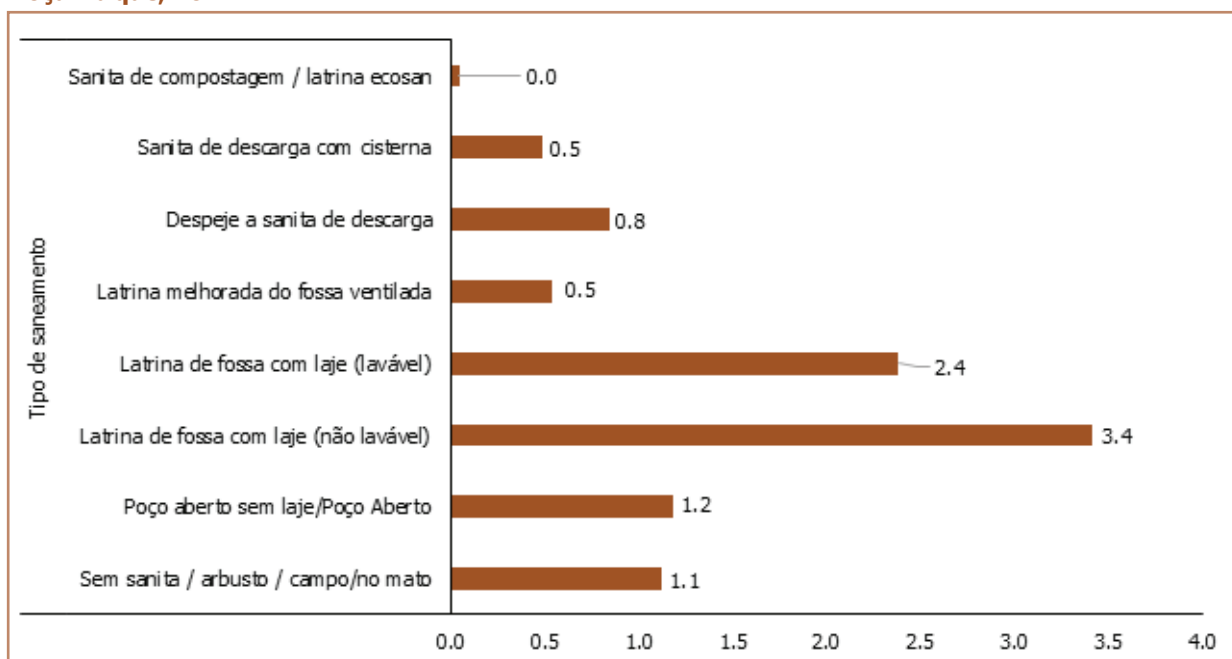
Quanto ao material usado na construção do piso, constata-se que a maioria dos AF vive em casas com chão natural (32,4%), adobe (31,7%) e cimento (31,7%). Na área urbana, vive-se em casas com o piso de cimento (58,6%), enquanto na área rural, vive-se mais em casas com piso de adobe (39,3%) e chão natural (40,7%). Constata-se que as Províncias de Niassa (69,5%) e Tete (61,9%), tem a maioria dos seus AF a viver em casa com piso de adobe (terra batida) enquanto as províncias de Maputo (79,3%), Gaza

Quadro 4.12 Distribuição percentual dos agregados familiares por material principal do piso da casa, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Material da parede | | | | | Total | N |
|-------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------|--------------|------------|--------------|------------------|
| | Madeira e zinco | Blocos (tijolo e cimento) | Adobe/bloco de adobe | Bambu/caniço | Outros | | |
| Nacional | 19,7 | 48,4 | 27,6 | 4,3 | 0,1 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do chefe dos AF | | | | | | | |
| Homens | 19,7 | 48,2 | 28,8 | 3,1 | 0,1 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulheres | 19,5 | 48,7 | 24,6 | 7,2 | 0,0 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | | | | |
| Urbana | 9,5 | 76,9 | 11,3 | 2,3 | 0,0 | 100,0 | 2 217 727 |
| Rural | 24,5 | 34,7 | 35,4 | 5,3 | 0,2 | 100,0 | 4 615 822 |
| Província | | | | | | | |
| Niassa | 1,6 | 43,4 | 52,4 | 2,6 | 0,0 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 80,3 | 13,7 | 5,2 | 0,8 | 0,0 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 15,1 | 43,1 | 37,6 | 4,2 | 0,0 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 16,0 | 32,7 | 48,5 | 2,8 | 0,0 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 10,0 | 38,2 | 44,9 | 6,0 | 1,0 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 4,0 | 68,2 | 22,4 | 5,4 | 0,0 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 40,3 | 49,3 | 9,5 | 0,9 | 0,0 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 29,9 | 53,0 | 0,5 | 16,5 | 0,0 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 11,6 | 69,8 | 4,5 | 13,9 | 0,2 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 1,0 | 96,6 | 0,0 | 2,4 | 0,0 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 2,5 | 96,2 | 0,7 | 0,6 | 0,0 | 100,0 | 266 561 |

Relativamente ao saneamento, o gráfico 4.3 mostra que maioria de AF usa latrina de fossa não lavável (34,1%) e lavável (23,8%). Cerca de 8% de AF usa, em geral, sanita com descarga.

Gráfico 4.3 Distribuição percentual dos agregados familiares por tipo de saneamento. Moçambique, 2022



ACESSO E LIGAÇÃO À ELECTRICIDADE



5. ACESSO E LIGAÇÃO À ELECTRICIDADE

Este capítulo aborda o acesso à electricidade usada pelos AF, as diferentes fontes de electricidade e determina a principal fonte de electricidade no que refere à oferta e procura. Os níveis de acesso são mensurados por sete dimensões: capacidade, disponibilidade, confiabilidade, qualidade, acessibilidade, legalidade, saúde e segurança.

São ainda identificados os problemas causados pela electricidade e soluções usadas para carregar telefones celulares.

- Conexão doméstica à electricidade;
- Acesso da comunidade a uma rede eléctrica;
- Acesso à electricidade na aldeia/comunidade vizinha; e
- Acesso para carregar um telefone celular.

5.1. Acesso e ligação à electricidade (nacional ou local)

Em Moçambique, 50,2% de AF tem acesso a energia eléctrica, dos quais, 32,1% através da rede eléctrica e 18,1% através de outras fontes. Isso significa que 49,8% dos AF estão sem conexão a rede nem outras soluções de electricidade, quadro 5.1.1.

No que refere a área de residência, os resultados indicam que 71,3% dos AF da área urbana tem acesso a energia eléctrica da rede nacional enquanto na área rural, o maior acesso à electricidade é através de outras fontes (23,5%). Refira-se que na área rural a maior parte dos AF vivem sem conexão a rede, sem outras soluções de electricidade (63,3%).

Segundo a distribuição geográfica, a Cidade e a Província de Maputo apresentam a maior parte dos AF com acesso a energia eléctrica através da rede nacional/local estes com 97,3% e 69,8% e respectivamente.

Destacam-se ainda as províncias de Cabo Delgado (73,4%), Tete (69,8%), Zambézia (59,6%) e Niassa (57,6%) por apresentarem maior número de AF sem acesso a qualquer fonte de energia eléctrica quadro 5.1.

Quadro 5.1 Distribuição percentual de agregados familiares por tipo de conexão à electricidade, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Conexão à electricidade no AF | | | | N |
|-------------------------------|-------------------------------|-----------------|-------------|--------------|------------------|
| | Rede nacional ou local | Outras soluções | Sem conexão | Total | |
| Nacional | 32,1 | 18,1 | 49,8 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do chefe do AF | 31,4 | 21,2 | 47,4 | 100,0 | 4 787 989 |
| Homens | 33,8 | 10,8 | 55,5 | 100,0 | 2 045 561 |
| Mulheres | | | | | |
| Área de residência | 71,3 | 6,8 | 21,9 | 100,0 | 2 215 595 |
| Urbana | 13,3 | 23,5 | 63,3 | 100,0 | 4 615 822 |
| Rural | | | | | |
| Niassa | 31,1 | 11,3 | 57,6 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 21,3 | 5,4 | 73,4 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 20,4 | 19,1 | 60,6 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 16,7 | 24,2 | 59,1 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 15,3 | 14,9 | 69,8 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 39,2 | 29,3 | 31,5 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 43,7 | 9,2 | 47,0 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 27,1 | 48,1 | 24,8 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 58,3 | 11,6 | 30,1 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 69,8 | 16,4 | 13,8 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 97,3 | 0,7 | 2,0 | 100,0 | 266 561 |

Relativamente à rede eléctrica, 32,0% dos AF tem acesso à electricidade da rede eléctrica. Segundo sexo do chefe do AF, não se verificam grandes diferenças para homens e mulheres no acesso à electricidade da rede, sendo 31,2% e 33,7%, respectivamente.

Na área de residência urbana, 71,0% dos AF tem acesso à electricidade da rede e 13,2% dos AF na área rural tem acesso à electricidade da rede.

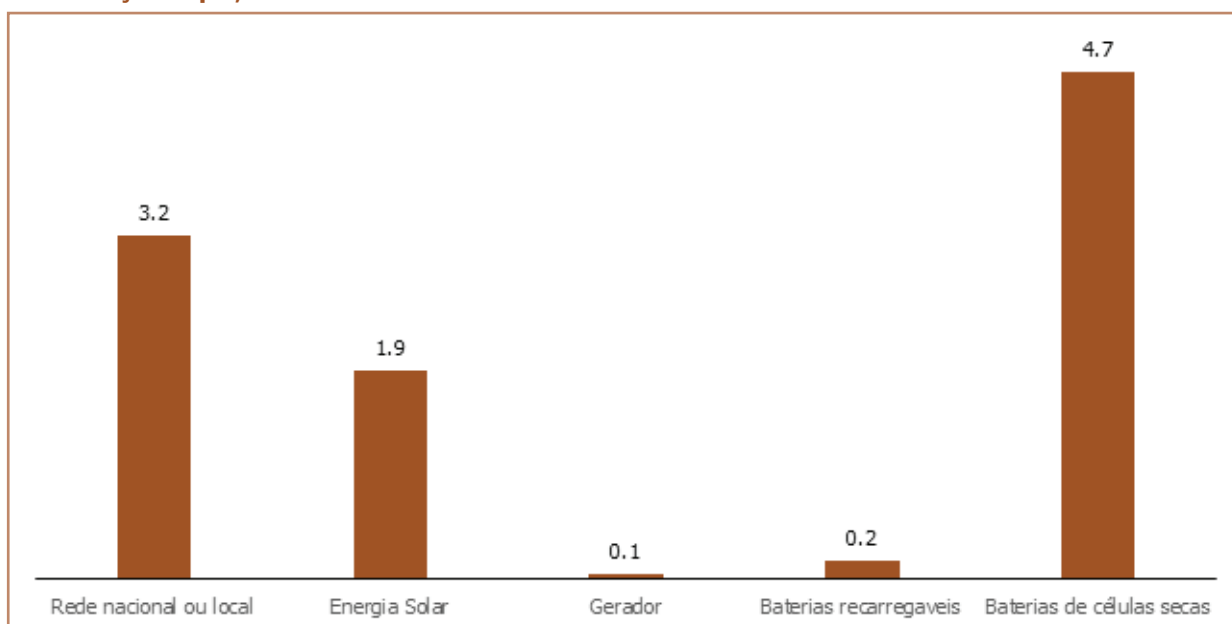
Segundo província, a Cidade de Maputo (96,5%) e Província de Maputo (69,8%) são as que apresentam maior percentagem de AF conectados à rede e as províncias de Tete (15,3%) e Zambézia (16,7%) apresentam menor percentagem, quadro 5.2.

Quadro 5.1.2 Distribuição percentual do acesso de agregados familiares a electricidade segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Conexão à electricidade no AF | | | | N |
|-------------------------------|-------------------------------|-----------------|-------------|--------------|------------------|
| | Rede nacional ou local | Outras soluções | Sem conexão | Total | |
| Nacional | 32,1 | 18,1 | 49,8 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do Chefe doeAF | | | | | |
| Homens | 31,4 | 21,2 | 47,4 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulheres | 33,8 | 10,8 | 55,5 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de Residência | | | | | |
| Urbana | 71,3 | 6,8 | 21,9 | 100,0 | 2 215 595 |
| Rural | 13,3 | 23,5 | 63,3 | 100,0 | 4 615 822 |
| Província | | | | | |
| Niassa | 31,1 | 11,3 | 57,6 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 21,3 | 5,4 | 73,4 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 20,4 | 19,1 | 60,6 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 16,7 | 24,2 | 59,1 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 15,3 | 14,9 | 69,8 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 39,2 | 29,3 | 31,5 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 43,7 | 9,2 | 47,0 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 27,1 | 48,1 | 24,8 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 58,3 | 11,6 | 30,1 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 69,8 | 16,4 | 13,8 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 97,3 | 0,7 | 2,0 | 100,0 | 266 561 |

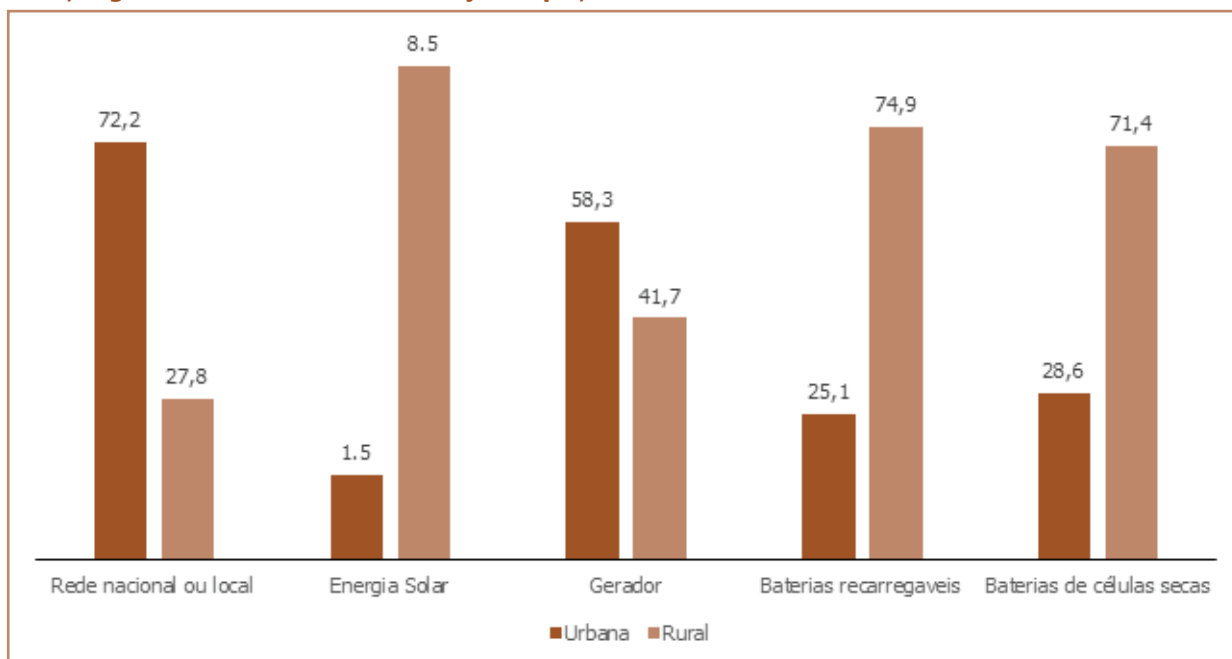
As principais fontes de energia usadas pelos AF em Moçambique são: baterias de células secas (47,1%), rede eléctrica nacional ou local (32,0%) e energia solar (19,4%). Menos de um por cento dos AF usa gerador eléctrico como principal fonte de electricidade, gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 Distribuição percentual dos agregados familiares com acesso à electricidade por tipo de fonte. Moçambique, 2022



Em relação à área de residência, a maior parte dos AF da área rural usa energia solar (85,3%), baterias recarregáveis (74,9%) e baterias de células secas (71,4%) e a maior parte dos AF da área urbana usa electricidade da rede nacional ou local (72,2%) e gerador eléctrico (58,3%), gráfico 5.2.

Gráfico 5.2 Distribuição percentual dos agregados familiares com acesso à electricidade por tipo de fonte, segundo área de residência. Moçambique, 2022



O quadro 5.3, apresenta a distribuição percentual de AF por local de carregamento de telefone celular, onde se revela que, 72,7% de AF carrega o telefone celular na sua própria casa. Segundo sexo, 74,6% dos AF chefiados por homens carrega o telefone celular na sua própria casa face a 67,8% dos AF chefiados por mulheres.

Quase todos AF da Cidade de Maputo (95,9%) carregam o telefone celular na sua própria casa, (quadro 4.1.2) e parte significativa dos AF das províncias de Cabo Delgado (46,0%), Nampula (33,4%) e Tete (32,8%) carrega o telefone celular fora da sua própria casa.

Quadro 5.3 Distribuição percentual de agregados familiares por local de carregamento de telefone celular segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

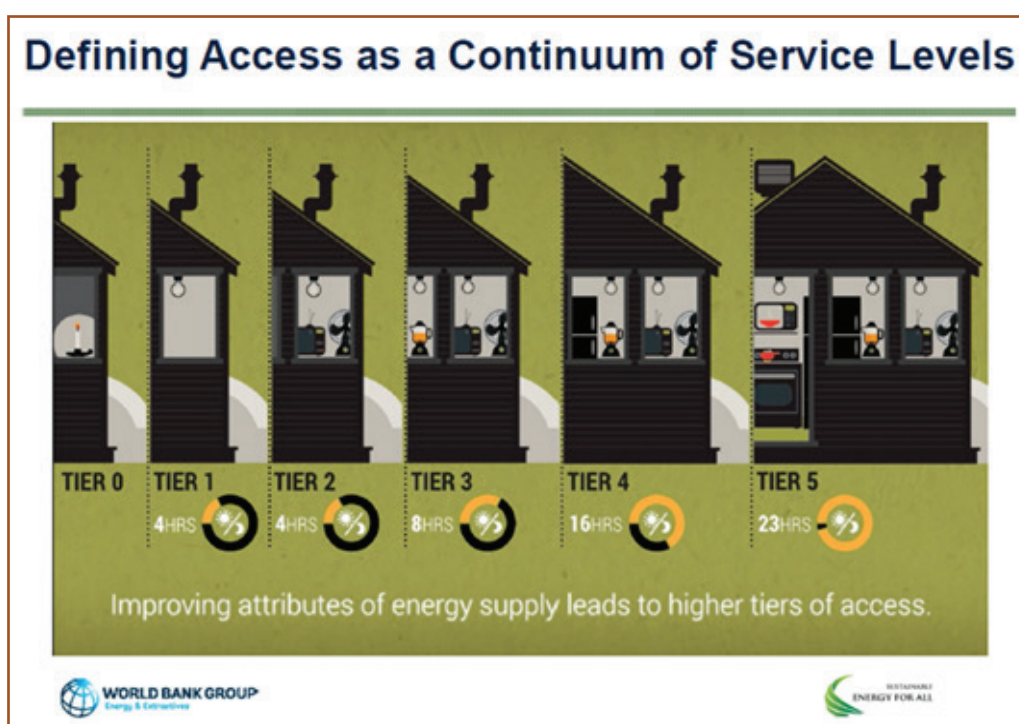
| Características seleccionadas | Local de carregamento do telefone celular | | | | N |
|-------------------------------|---|--------------|------------|--------------|------------------|
| | Dentro de casa | Fora de casa | Não Sabe | Total | |
| Total | 72,7 | 27,1 | 0,2 | 100,0 | 4 558 291 |
| Sexo de chefes do AF | | | | | |
| Masculino | 74,6 | 25,3 | 0,2 | 100,0 | 3 321 959 |
| Feminina | 67,8 | 32,1 | 0,1 | 100,0 | 1 236 332 |
| Area de residência | | | | | |
| Urbana | 83,4 | 16,5 | 0,1 | 100,0 | 1 933 058 |
| Rural | 64,8 | 35,0 | 0,2 | 100,0 | 2 625 233 |
| Provincias | | | | | |
| Niassa | 69,5 | 30,0 | 0,5 | 100,0 | 297 354 |
| Cabo Delgado | 53,8 | 46,0 | 0,2 | 100,0 | 316 275 |
| Nampula | 66,6 | 33,4 | 0,0 | 100,0 | 615 593 |
| Zambezia | 72,8 | 26,7 | 0,5 | 100,0 | 700 164 |
| Tete | 67,2 | 32,8 | 0,0 | 100,0 | 412 267 |
| Manica | 77,5 | 22,5 | 0,0 | 100,0 | 363 817 |
| Sofala | 68,7 | 31,3 | 0,0 | 100,0 | 423 141 |
| Inhambane | 72,7 | 27,3 | 0,0 | 100,0 | 331 837 |
| Gaza | 74,7 | 25,3 | 0,0 | 100,0 | 284 021 |
| Maputo | 84,0 | 16,0 | 0,0 | 100,0 | 548 826 |
| Cidade de Maputo | 95,9 | 3,6 | 0,5 | 100,0 | 264 997 |

5.2. Nível de acesso à electricidade

5.2.1 Estrutura Multi-dimensional para medir o acesso à electricidade

A abordagem multidimensional para a compreensão do acesso à electricidade foi elaborada em uma Estrutura Multi-nível (MTF), que classifica o acesso em uma escala de 0 à 5, sendo 5 o nível mais alto. O MTF considera duas estruturas:

- Multi-nível para acesso à electricidade
- Multi-nível para soluções para cozinhar



5.2.1 Níveis gerais de acesso à electricidade

A distribuição percentual do resumo das dimensões de acesso à electricidade indica que 56,9% da população está no nível 0, quadro 5.4, ou seja tem consumo baixo de 1 kwh por dia de energia eléctrica.

Os AF que têm alguma solução de electricidade estão concentrados nos níveis 2 e 3, sendo 14,4% e 20,8%, respectivamente. Ressalta-se que 3,0% dos AF tem acesso à electricidade em tempo inteiro, sem cortes significativos, estável e segura e para todos electrodomésticos (nível 5). A maior parte dos AF chefiados por mulheres (59,6%) está no nível 0, face aos 55,7% chefiados por homens.

Segundo a área de residência rural 72,1% dos AF está no nível 0, enquanto na área urbana, concentran-se no nível 3 (40,9%). Segundo província, Tete apresenta a maior percentagem de AF no nível 0 (78,0%) e Inhambane apresenta a maior percentagem no nível 5 (9,5%) quadro 5.4.

Quadro 5.4 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de acesso à electricidade segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Nível de acesso à electricidade | | | | | | | N |
|-------------------------------|---------------------------------|------------|-------------|-------------|------------|------------|--------------|------------------|
| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Total | |
| Nacional | 56,9 | 0,4 | 14,4 | 20,8 | 4,5 | 3,0 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do Chefe de AF | | | | | | | | |
| Homens | 55,7 | 0,3 | 14,4 | 21,3 | 5,1 | 3,2 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulheres | 59,6 | 0,5 | 14,5 | 19,7 | 3,0 | 2,6 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de Residência | | | | | | | | |
| Urbana | 25,1 | 0,9 | 22,7 | 40,9 | 7,4 | 3,1 | 100,0 | 2 218 320 |
| Rural | 72,1 | 0,1 | 10,5 | 11,2 | 3,1 | 3,0 | 100,0 | 4 615 230 |
| Província | | | | | | | | |
| Niassa | 65,6 | 0,0 | 16,4 | 13,8 | 3,1 | 1,1 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 76,0 | 0,0 | 12,0 | 7,7 | 3,3 | 1,0 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 67,0 | 0,4 | 14,8 | 14,9 | 1,8 | 1,1 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 67,8 | 0,2 | 13,9 | 12,2 | 2,5 | 3,4 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 78,0 | 0,0 | 7,0 | 9,0 | 4,7 | 1,4 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 41,8 | 0,0 | 13,4 | 36,9 | 2,6 | 5,4 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 49,7 | 1,0 | 10,3 | 28,0 | 9,2 | 1,8 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 43,4 | 0,2 | 14,1 | 26,1 | 6,7 | 9,5 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 33,9 | 0,7 | 23,7 | 31,5 | 5,2 | 5,0 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 20,2 | 1,3 | 15,2 | 43,9 | 12,4 | 6,9 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 2,0 | 0,6 | 34,2 | 55,5 | 5,0 | 2,7 | 100,0 | 2 661 |

5.3 Dimensões de acesso à electricidade

As sete dimensões para o acesso à electricidade no AF são as seguintes:

1. Capacidade;
2. Disponibilidade;
3. Confiabilidade;
4. Qualidade;
5. Acessibilidade;
6. Legalidade; e
7. Saúde e segurança.

As dimensões 3-6 são relevantes apenas para a rede eléctrica (nacional ou local) e a dimensão 7 é relevante para a rede eléctrica e gerador eléctrico (Quadro 5.5).

Quadro 5. 5 Distribuição das dimensões de acesso à electricidade por níveis

| ATRIBUTOS | | NÍVEL 0 | NÍVEL 1 | NÍVEL 2 | NÍVEL 3 | NÍVEL 4 | NÍVEL 4 |
|-------------------|--|------------------|---------------------|---|---|---------------------|--|
| Capacidade | Classificações de capacidade de energia (W ou Wh diário) | Menos de 3 W | Pelo menos 3W | Pelo menos 50 W | Pelo menos 200 W | Pelo menos 800 W | Pelo menos 2kW |
| | | Menos de 12Wh | Pelo menos 12 Wh | Pelo menos 200 Wh | Pelo menos 1 kWh | Pelo menos 3,4 kWh | Pelo menos 8,2 kWh |
| | Serviços | | Iluminação de 1.000 | Iluminação elétrica, circulação de ar, televisão e carregamento de telefone são possíveis | | | |
| Disponibilidade | Disponibilidade diária | Menos de 4 horas | | Pelo menos 4 horas | Pelo menos 8 horas | Pelo menos 16 horas | Pelo menos 23 horas |
| | Disponibilidade à noite | Menos de 1 hora | Pelo menos 1 hora | Pelo menos 2 horas | Pelo menos 3 horas | | Pelo menos 4 horas |
| Confiabilidade | | | | Mais de 14 interrupções por semana | No máximo 14 interrupções por semana ou No máximo 3 interrupções por semana com duração total superior a 2 horas" | (> 3 a 14 | No máximo 3 interrupções por semana com duração total inferior a 2 horas |
| Qualidade | | | | | Família enfrenta problemas de tensão que danificam aparelhos | | Problemas de tensão não afetam o uso dos aparelhos desejados |
| Acessibilidade | | | | O custo de um pacote de consumo padrão de 365 kWh por ano é superior a 5% da renda familiar | | | O custo de um pacote de consumo padrão de 365 kWh por ano é inferior a 5% da renda familiar |
| Legalidade | | | | | Nenhum pagamento de fatura pelo uso de electricidade | | A conta é paga à concessionária, ao vendedor do cartão pré-pago ou ao representante autorizado |
| Saúde e Segurança | | | | | Acidentes graves ou fatais devido à ligação elétrica | | Ausência de acidentes anteriores |

5.3.1 Capacidade

Essa dimensão pretende classificar os AF em níveis de capacidade de acesso à energia eléctrica em Watt ou Watt-hora, usada diariamente nos AF, que é a medida padrão para AF ligados a rede eléctrica nacional/local. Assim, todos AF ligados a rede nacional/local, cuja a capacidade é de 220v, estão no nível 5 (pelo menos 2Kw).

Em Moçambique, 56,9% dos AF está no nível 0 quanto à dimensão capacidade. Isto significa que, estes usam menos de 3 W por dia ou menos de 12Wh, ou não têm acesso à electricidade. Observa-se que 34,0% dos AF tem acesso à electricidade da rede com capacidade de consumo diário de 8,2 kWh, nível 5.

Considerando a Província, verifica-se que os AF de Tete (78,0%), Cabo Delgado (76,0%), Zambézia (67,8%), Nampula (67,0%) e Niassa (65,6%) usam menos de 3W por dia ou menos de 12Wh, nível 0. Contrariamente, a Cidade de Maputo (97,8%) e as províncias de Maputo (72,6%) e Gaza (59,1%) apresentam maior parte dos AF que usa pelo menos 2Kw por dia ou pelo menos 8,2 KWh, nível 5, quadro 5.6.

Quadro 5.6 Distribuição percentual dos agregados familiares por nível de capacidade da principal fonte de energia eléctrica, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Nível de capacidade de energia (Watt) | | | | | | | N |
|-------------------------------|---------------------------------------|------------|------------|------------|------------|-------------|--------------|------------------|
| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Total | |
| Nacional | 56,9 | 0,0 | 3,2 | 4,4 | 1,6 | 34,0 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do chefe do AF | | | | | | | | |
| Homens | 55,7 | 0,0 | 3,9 | 5,0 | 1,9 | 33,5 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulheres | 59,6 | 0,0 | 1,6 | 3,0 | 0,9 | 35,0 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | | | | | |
| Urbana | 25,0 | 0,0 | 0,5 | 1,4 | 1,0 | 72,1 | 100,0 | 2 219 705 |
| Rural | 72,2 | 0,0 | 4,5 | 5,9 | 1,8 | 15,6 | 100,0 | 4 613 845 |
| Província | | | | | | | | |
| Niassa | 65,6 | 0,0 | 1,4 | 1,4 | 0,4 | 31,3 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 76,0 | 0,0 | 0,9 | 0,9 | 0,3 | 21,9 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 67,0 | 0,0 | 5,1 | 6,3 | 0,7 | 20,8 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 67,8 | 0,1 | 6,4 | 4,5 | 1,5 | 19,7 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 78,0 | 0,0 | 1,3 | 3,7 | 1,4 | 15,6 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 41,8 | 0,0 | 4,1 | 9,5 | 1,0 | 43,6 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 49,7 | 0,0 | 0,0 | 3,1 | 2,7 | 44,5 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 43,4 | 0,0 | 4,8 | 11,0 | 4,6 | 36,2 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 33,9 | 0,0 | 1,8 | 3,9 | 1,4 | 59,1 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 20,2 | 0,0 | 0,8 | 2,1 | 4,3 | 72,6 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 2,0 | 0,0 | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 97,8 | 100,0 | 266 561 |

5.3.2 Disponibilidade

Esta dimensão aborda a duração diária de electricidade no AF durante o dia e noite (níveis 0 à 5).

Dos AF que tem acesso a rede eléctrica, 93,6% tem disponibilidade de energia eléctrica por pelo menos 23h (nível 5). Na referida situação, não há variação por sexo do chefe de AF, área de residência nem por província.

Nessa dimensão não foram verificados AF no nível 0 nem 4, quadro 5.7.

Quadro 5.7 Distribuição percentual de agregados familiares por dimensão da disponibilidade de energia segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Níveis de disponibilidade de energia | | | | | Total | N |
|-------------------------------|--------------------------------------|------------|------------|-------------|--------------|------------------|---|
| | 1 | 2 | 3 | 5 | | | |
| Nacional | 1,2 | 2,3 | 2,9 | 93,6 | 100,0 | 2 170 812 | |
| Sexo do Chefe de AF | | | | | | | |
| Homens | 1,0 | 2,3 | 2,7 | 94,0 | 100,0 | 1 487 175 | |
| Mulheres | 1,4 | 2,5 | 3,5 | 92,6 | 100,0 | 683 638 | |
| Área de Residência | | | | | | | |
| Urbana | 1,3 | 2,5 | 3,0 | 93,3 | 100,0 | 1 575 961 | |
| Rural | 0,9 | 1,9 | 2,8 | 94,4 | 100,0 | 594 852 | |
| Província | | | | | | | |
| Niassa | 0,0 | 1,6 | 3,9 | 94,5 | 100,0 | 145 645 | |
| Cabo Delgado | 0,0 | 0,8 | 4,0 | 95,2 | 100,0 | 121 865 | |
| Nampula | 2,2 | 1,1 | 1,1 | 95,7 | 100,0 | 270 285 | |
| Zambézia | 0,9 | 0,5 | 0,5 | 98,0 | 100,0 | 218 454 | |
| Tete | 0,0 | 2,1 | 2,6 | 95,3 | 100,0 | 101 752 | |
| Manica | 0,0 | 2,1 | 5,0 | 92,9 | 100,0 | 162 626 | |
| Sofala | 2,2 | 3,9 | 0,4 | 93,4 | 100,0 | 231 639 | |
| Inhambane | 0,7 | 0,0 | 0,8 | 98,5 | 100,0 | 98 692 | |
| Gaza | 1,2 | 1,5 | 1,2 | 96,0 | 100,0 | 178 148 | |
| Maputo | 1,9 | 6,3 | 8,6 | 83,1 | 100,0 | 384 420 | |
| Cidade de Maputo | 0,6 | 0,8 | 0,4 | 98,1 | 100,0 | 257 288 | |

5.3 .3 Confiabilidade

Esta dimensão aborda as interrupções verificadas no fornecimento da electricidade nos AF por semana (níveis 2 à 5).

De acordo com a fiabilidade de energia eléctrica fornecida 65,9% dos AF com acesso à electricidade da rede tem mais de catorze cortes de energia por semana (nível 3), seguido 27,2% com 3 a 14 cortes por semana ou mais de duas horas por dia (nível 4). Somente 6,9% dos AF tem registado menos de duas horas de cortes ou no mínimo três cortes por semana. A mesma situação referida a nível nacional não varia por sexo do chefe do AF e área de residência, (quadro.5.8).

Relativamente as províncias, verifica-se que mais de 80% de AF de Manica, Inhambane e Cidade de Maputo registam separadamente mais de 14 cortes de energia por semana (nível 3).

Quadro 5. 8 Distribuição percentual de agregados familiares por níveis de fiabilidade de electricidade segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Níveis de fiabilidade de electricidade | | | | |
|-------------------------------|--|-------------|------------|--------------|------------------|
| | 3 | 4 | 5 | Total | N |
| Nacional | 65,9 | 27,2 | 6,9 | 100,0 | 2 170 812 |
| Sexo do Chefe do AF | | | | | |
| Homens | 65,1 | 28,3 | 6,6 | 100,0 | 1 487 175 |
| Mulheres | 67,6 | 24,9 | 7,5 | 100,0 | 683 638 |
| Área de Residência | | | | | |
| Urbana | 66,8 | 26 | 7,3 | 100,0 | 1 575 961 |
| Rural | 63,6 | 30,5 | 5,9 | 100,0 | 594 852 |
| Província | | | | | |
| Niassa | 58,8 | 36,3 | 4,9 | 100,0 | 145 645 |
| Cabo Delgado | 54,3 | 43,8 | 1,8 | 100,0 | 121 865 |
| Nampula | 68,2 | 22,8 | 8,9 | 100,0 | 270 285 |
| Zambézia | 55,7 | 36,2 | 8,1 | 100,0 | 218 454 |
| Tete | 50,3 | 41 | 8,8 | 100,0 | 101 752 |
| Manica | 84,8 | 10,9 | 4,3 | 100,0 | 162 626 |
| Sofala | 67,2 | 30,3 | 2,4 | 100,0 | 231 639 |
| Inhambane | 82,5 | 14,3 | 3,2 | 100,0 | 98 692 |
| Gaza | 63,1 | 23,5 | 13,4 | 100,0 | 178 148 |
| Maputo | 56,4 | 33 | 10,6 | 100,0 | 384 420 |
| Cidade de Maputo | 84,1 | 12,2 | 3,7 | 100,0 | 257 288 |

5.3.4 Qualidade

Esta dimensão aborda os problemas enfrentados pelos AF na tensão ou corrente eléctrica, que provocam interrupções/oscilações capazes de danificar os aparelhos ou eletrodomésticos, (níveis 3 e 5).

O quadro 5.9 mostra a distribuição percentual de agregados familiares por dimensão da qualidade de energia. Constata-se que 78,6% nunca registou situação de oscilação/interrupção de corrente que danificassem os seus aparelhos (nível 5).

Ao nível das províncias, destacam-se Manica (92,5%) e Niassa (90,0%) com grande partes dos AF no nível 5.

Quadro 5.9 Distribuição percentual de agregados familiares por níveis de qualidade de energia segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Nível de qualidade de electricidade | | | |
|-------------------------------|-------------------------------------|-------------|--------------|------------------|
| | 3 | 5 | Total | N |
| Nacional | 21,4 | 78,6 | 100,0 | 2 169 821 |
| Sexo do chefe do AF | | | | |
| Homens | 22,5 | 77,5 | 100,0 | 1 486 183 |
| Mulheres | 19,1 | 80,9 | 100,0 | 683 638 |
| Área de residência | | | | |
| Urbana | 24,3 | 75,7 | 100,0 | 1 573 808 |
| Rural | 13,6 | 86,4 | 100,0 | 596 012 |
| Província | | | | |
| Niassa | 10,0 | 90,0 | 100,0 | 145 645 |
| Cabo Delgado | 16,0 | 84,0 | 100,0 | 120 873 |
| Nampula | 17,9 | 82,1 | 100,0 | 270 285 |
| Zambezia | 22,0 | 78,0 | 100,0 | 218 454 |
| Tete | 10,4 | 89,6 | 100,0 | 101 752 |
| Manica | 7,5 | 92,5 | 100,0 | 162 626 |
| Sofala | 27,4 | 72,6 | 100,0 | 231 639 |
| Inhambane | 16,4 | 83,6 | 100,0 | 98 692 |
| Gaza | 15,6 | 84,4 | 100,0 | 178 148 |
| Maputo | 26,5 | 73,5 | 100,0 | 384 420 |
| Cidade de Maputo | 39,6 | 60,4 | 100,0 | 257 288 |

5.3.5 Acessibilidade

Esta dimensão refere-se ao custo de um pacote de consumo padrão de electricidade de 365 kWh por ano nos AF, (níveis 2 e 5).

Esta dimensão refere-se ao custo de um pacote de consumo padrão de electricidade de 365 kWh por ano nos AF, (níveis 2 e 5).

Verifica-se que 50,5% de AF gasta mais de 5% do rendimento anual com electricidade (nível 2) e os restantes 49,5% têm uma despesa de menos de 5% do rendimento anual com electricidade (nível 5).

Tanto os AF chefiados por homens (66,8%) bem como por mulheres (61,4%) a maioria gasta menos de 5% do rendimento anual com electricidade (nível 5).

As Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia, apresentam a mesma tendência de nível nacional onde a maior parte dos AF gasta mais de 5% do rendimento anual com electricidade (nível 2), enquanto as restantes províncias, gasta menos de 5% do rendimento anual com electricidade (nível 5), quadro 5.3.6.

Em todos os níveis de escolaridade dos chefes dos AF, a maioria gasta menos de 5% do rendimento anual com electricidade (nível 5). Quanto maior for o nível de escolaridade do chefe do AF a proporção de AF que gasta mais de 5% do seu rendimento anual com electricidade (nível 3) tende a reduzir, quadro 5.10.

Quadro 5.10 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de acessibilidade de energia segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Nível de acessibilidade | | | N |
|--|-------------------------|-------------|--------------|------------------|
| | 2 | 5 | Total | |
| Nacional | 50,5 | 49,5 | 100,0 | 3 213 883 |
| Sexo do chefe do AF | | | | |
| Homens | 33,2 | 66,8 | 100,0 | 6 720 433 |
| Mulheres | 38,6 | 61,4 | 100,0 | 2 724 199 |
| Área de residência | | | | |
| Urbana | 29,2 | 70,8 | 100,0 | 6 834 144 |
| Rural | 49,4 | 50,6 | 100,0 | 2 610 489 |
| Província | | | | |
| Niassa | 55,5 | 44,5 | 100,0 | 603 395 |
| Cabo Delgado | 53,7 | 46,3 | 100,0 | 614 126 |
| Nampula | 53,4 | 46,6 | 100,0 | 1 273 562 |
| Zambézia | 50,3 | 49,7 | 100,0 | 880 081 |
| Tete | 30,2 | 69,8 | 100,0 | 463 953 |
| Manica | 31,7 | 68,3 | 100,0 | 574 134 |
| Sofala | 16,5 | 83,5 | 100,0 | 1 126 158 |
| Inhambane | 33,8 | 66,2 | 100,0 | 402 232 |
| Gaza | 32,8 | 67,2 | 100,0 | 849 187 |
| Maputo | 13,3 | 86,7 | 100,0 | 1 632 455 |
| Cidade de Maputo | 34,7 | 65,3 | 100,0 | 1 025 350 |
| Nível de escolaridade mais alto concluído | | | | |
| Nenhum | 43,8 | 56,2 | 100,0 | 614 350 |
| Primário | 39,3 | 60,7 | 100,0 | 2 090 597 |
| Básico | 27,6 | 72,4 | 100,0 | 870 705 |
| Médio | 22,6 | 77,4 | 100,0 | 1 063 135 |
| Superior | 18,9 | 81,1 | 100,0 | 291 909 |

5.3.6 Legalidade

Esta dimensão pretende aferir os AF que tem uma ligação a rede eléctrica e que pagam à concessionária, ao vendedor ou ao representante da empresa fornecedora de electricidade. São considerados legais os AF que pagam pelo consumo de electricidade ou pelo menos conseguem explicar a razão formal pela qual não pagam, (níveis 3 e 5).

Os resultados que constam do quadro 5.11, revelam que quase todos AF com acesso a energia pagam à concessionária, ao vendedor pré-pago ou ao representante autorizado pelo consumo de electricidade (96,7%). A nível de província, Zambézia (15,6%) e Niassa (13,9%) registam maior número de AF que não pagam pelo consumo.

Quadro 5.11 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de legalidade de energia segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Nível de Legalidade | | | N |
|-------------------------------|---------------------|-------------|--------------|------------------|
| | 3 | 5 | Total | |
| Nacional | 3,3 | 96,7 | 100,0 | 2 170 812 |
| Sexo do chefe do AF | | | | |
| Homens | 3,0 | 97,0 | 100,0 | 1 487 175 |
| Mulheres | 4,1 | 95,9 | 100,0 | 683 638 |
| Área de residência | | | | |
| Urbana | 4,3 | 95,7 | 100,0 | 1 573 808 |
| Rural | 0,6 | 99,4 | 100,0 | 597 004 |
| Província | | | | |
| Niassa | 13,9 | 86,1 | 100,0 | 145 645 |
| Cabo Delgado | 3,6 | 96,4 | 100,0 | 121 865 |
| Nampula | 1,1 | 98,9 | 100,0 | 270 285 |
| Zambézia | 15,6 | 84,4 | 100,0 | 218 454 |
| Tete | 1,3 | 98,7 | 100,0 | 101 752 |
| Manica | 0,0 | 100,0 | 100,0 | 162 626 |
| Sofala | 0,4 | 99,6 | 100,0 | 231 639 |
| Inhambane | 0,0 | 100,0 | 100,0 | 98 692 |
| Gaza | 1,7 | 98,3 | 100,0 | 178 148 |
| Maputo | 0,9 | 99,1 | 100,0 | 384 420 |
| Cidade de Maputo | 0,5 | 99,5 | 100,0 | 257 288 |

5.3.7 Saúde e Segurança

Esta dimensão pretende aferir o nível de segurança das instalações, ligações, manutenção e reparações eléctricas. As intervenções são consideradas seguras quando são feitas por pessoas competentes (nível 5), caso contrário podem conduzir a acidentes graves ou fatais, (nível 3).

Os AF conectados a rede eléctrica apresentam alto nível de segurança. Quase todos AF (99,0%) nunca sofreram qualquer acidente, (nível 5). A mesma tendência é verificada na desagregação por sexo do chefe do AF, área de residência e a nível das províncias. No entanto, 2,6% de AF de Cabo Delgado e 2,2% de AF Gaza de sofreram algum dano grave ou fatal resultante de intervenções eléctricas inseguras, quadro 5.12.

Quadro 5.12 Distribuição percentual de agregados familiares por níveis de acesso a saúde e energia segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Nível de saúde e segurança | | | N |
|-------------------------------|----------------------------|-------------|--------------|------------------|
| | 3 | 5 | Total | |
| Nacional | 1,0 | 99,0 | 100,0 | 2 172 749 |
| Sexo do chefe do AF | | | | |
| Homens | 0,7 | 99,3 | 100,0 | 1 489 111 |
| Mulheres | 1,6 | 98,4 | 100,0 | 683 638 |
| Área de residência | | | | |
| Urbana | 1,0 | 99,0 | 100,0 | 1 573 808 |
| Rural | 1,1 | 98,9 | 100,0 | 598 940 |
| Província | | | | |
| Niassa | 0,0 | 100,0 | 100,0 | 145 645 |
| Cabo Delgado | 2,6 | 97,4 | 100,0 | 120 873 |
| Nampula | 0,9 | 99,1 | 100,0 | 270 285 |
| Zambézia | 1,0 | 99,0 | 100,0 | 218 454 |
| Tete | 1,8 | 98,2 | 100,0 | 104 680 |
| Manica | 0,0 | 100,0 | 100,0 | 162 626 |
| Sofala | 1,9 | 98,1 | 100,0 | 231 639 |
| Inhambane | 0,0 | 100,0 | 100,0 | 98 692 |
| Gaza | 2,2 | 97,8 | 100,0 | 178 148 |
| Maputo | 0,7 | 99,3 | 100,0 | 384 420 |
| Cidade de Maputo | 0,4 | 99,6 | 100,0 | 257 288 |

5.3.8 Resumo das dimensões

Em Moçambique, as dimensões de saúde/segurança (99,0%), de legalidade (96,7%) e disponibilidade (93,6%) apresentam elevados níveis de acesso (nível 5). No entanto, parte significativa dos AF tem verificado cortes e interrupções no fornecimento da energia eléctrica confiabilidade (65,9%). Refere-se ainda que 56,9% dos AF tem capacidade de nível 0 (sem acesso), ver quadro 5.13.

Quadro 5.13 Distribuição percentual dos agregados familiares por Níveis gerais de acesso à electricidade segundo as dimensões. Moçambique, 2022

| Dimensões | Níveis | | | | | | | N |
|-------------------|--------|-----|------|------|------|------|-------|-----------|
| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Total | |
| Capacidade | 56,9 | 0 | 3,2 | 4,4 | 1,6 | 34 | 100,0 | 6 833 550 |
| Disponibilidade | | 1,2 | 2,3 | 2,9 | | 93,6 | 100,0 | 2 170 812 |
| Confiabilidade | | | | 65,9 | 27,2 | 6,9 | 100,0 | 2 170 812 |
| Qualidade | | | | 21,4 | | 78,6 | 100,0 | 2 169 821 |
| Acessibilidade | | | 37,0 | | | 63,0 | 100,0 | 1 974 376 |
| Legalidade | | | 3,3 | | | 96,7 | 100,0 | 2 170 812 |
| Saúde e segurança | | | | 1,0 | | 99,0 | 100,0 | 2 172 749 |

5.4 Barreiras de acesso à electricidade

Parte significativa dos AF sem conexão à rede têm expectativa de obter conexão à rede eléctrica (43,6%). Os AF chefiados por homens têm ligeiramente maior expectativa (46,3%) relativamente aos AF chefiados por mulheres (37,1%). Quanto a área de residência, verifica-se que na zona urbana a maioria dos AF têm expectativa de obter conexão à rede eléctrica (57,2%), enquanto que na zona rural menos da metade (41,4%). Nas províncias de Maputo (77,5%) e Gaza (71,6%) é onde há mais AF com expectativa de obter conexão à rede eléctrica. Quanto maior for o nível de educação do chefe do AF maior é a expectativa de obter conexão à rede eléctrica, quadro 5.14.

Quadro 5.14 Distribuição percentual de agregados familiares sem electricidade e a expectativa de obter conexão à rede eléctrica segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Tem expectativa de obter conexão à rede eléctrica | | | | N |
|--|---|-------------|-------------|------------|------------------|
| | Sim | Não | Não sabe | Total | |
| Nacional | 43,6 | 15,3 | 41,1 | 100 | 4 650 168 |
| Sexo do chefe do AF | | | | | |
| Homens | 46,3 | 14,9 | 38,8 | 100 | 3 293 097 |
| Mulheres | 37,1 | 16,4 | 46,5 | 100 | 1 357 071 |
| Area de residência | | | | | |
| Urbana | 57,2 | 7,7 | 35,1 | 100 | 642 222 |
| Rural | 41,4 | 16,5 | 42 | 100 | 4 007 946 |
| Provincia | | | | | |
| Niassa | 54,9 | 15,1 | 30 | 100 | 326 205 |
| Cabo Delgado | 39,9 | 8,9 | 51,1 | 100 | 455 134 |
| Nampula | 47,5 | 7,5 | 44,9 | 100 | 1 076 481 |
| Zambézia | 27,9 | 20,1 | 52 | 100 | 1 087 401 |
| Tete | 38,6 | 32,3 | 29,1 | 100 | 571 610 |
| Manica | 27,3 | 23,7 | 48,9 | 100 | 253 470 |
| Sofala | 58 | 5,4 | 36,6 | 100 | 307 449 |
| Inhambane | 59 | 16,7 | 24,3 | 100 | 265 740 |
| Gaza | 71,6 | 11 | 17,5 | 100 | 127 563 |
| Maputo | 77,5 | 0,9 | 21,5 | 100 | 169 840 |
| Cidade de Maputo | 48,1 | 15,1 | 36,8 | 100 | 9 273 |
| Nível de educação do Chefe do Agregado Familiar | | | | | |
| Nenhum | 36,5 | 12 | 51,5 | 100 | 544 285 |
| Primário | 48 | 13,5 | 38,5 | 100 | 2 153 149 |
| Básico | 59,6 | 12,8 | 27,5 | 100 | 290 968 |
| Médio | 62,7 | 12,6 | 24,7 | 100 | 167 529 |
| Superior | 82,8 | 0 | 17,2 | 100 | 9 908 |

Quadro 5.15 Distribuição percentual de agregados familiares que esperam obter conexão a rede eléctrica e a principal razão da sua residência não estar conectada a rede eléctrica, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Principal razão da sua residência não estar conectada a rede eléctrica | | | | | | | | | | | N | |
|--|--|---|---------------------------------------|--------------------------|--|---------------------------------|-----------------------|--|---|--|--------|-------|-----------|
| | Rede eléctrica não disponível na comunidade | A rede está muito longe do agregado familiar / não disponível | Custo da conexão inicial é muito caro | Taxa mensal é muito caro | Satisfeito com a solução actual de energia | Em aluguer, decisão do senhorio | Serviço não confiável | Procedimento administrativo é muito complicado | Submissão de documentos e à espera de conexão | Empresa se recusou a conectar ao agregado familiar | Outros | | Total |
| Nacional | 50,6 | 17,6 | 18,2 | 0,9 | 0,1 | 0,9 | 0,0 | 2,0 | 2,4 | 0,1 | 7,3 | 100,0 | 2 028 128 |
| Sexo do chefe do AF | | | | | | | | | | | | | |
| Homens | 51,9 | 17,1 | 18,1 | 1,0 | 0,1 | 0,9 | 0,0 | 1,9 | 2,6 | 0,2 | 6,3 | 100,0 | 1 524 718 |
| Mulheres | 46,5 | 19,1 | 18,6 | 0,5 | 0,0 | 0,8 | 0,0 | 2,3 | 2,0 | 0,0 | 10,3 | 100,0 | 503 410 |
| Área de residência | | | | | | | | | | | | | |
| Urbana | 23,2 | 18,0 | 30,6 | 0,9 | 0,0 | 2,0 | 0,0 | 3,8 | 4,9 | 0,0 | 16,7 | 100,0 | 367 064 |
| Rural | 56,6 | 17,5 | 15,5 | 0,9 | 0,1 | 0,6 | 0,0 | 1,6 | 1,9 | 0,1 | 5,2 | 100,0 | 1 661 064 |
| Provincia | | | | | | | | | | | | | |
| Niassa | 45,0 | 19,4 | 18,4 | 0,4 | 0,0 | 0,9 | 0,0 | 2,1 | 1,4 | 0,0 | 12,4 | 100,0 | 179 046 |
| Cabo Delgado | 48,9 | 1,3 | 17,6 | 2,7 | 0,0 | 1,8 | 0,0 | 4,0 | 2,1 | 0,0 | 21,6 | 100,0 | 181 707 |
| Nampula | 38,7 | 19,8 | 28,9 | 0,8 | 0,0 | 0,3 | 0,0 | 2,3 | 1,7 | 0,0 | 7,4 | 100,0 | 511 646 |
| Zambézia | 82,5 | 2,8 | 9,1 | 0,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,0 | 0,0 | 3,0 | 100,0 | 303 311 |
| Tete | 53,4 | 32,1 | 8,7 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,0 | 1,9 | 0,3 | 0,0 | 2,2 | 100,0 | 220 502 |
| Manica | 33,5 | 22,8 | 24,2 | 0,0 | 0,0 | 5,8 | 0,0 | 6,5 | 4,7 | 0,0 | 2,5 | 100,0 | 69 270 |
| Sofala | 40,5 | 18,9 | 23,3 | 1,7 | 0,0 | 2,4 | 0,0 | 2,3 | 2,2 | 0,0 | 8,7 | 100,0 | 178 435 |
| Inhambane | 57,5 | 28,7 | 6,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,6 | 5,1 | 0,0 | 2,0 | 100,0 | 156 742 |
| Gaza | 47,9 | 26,4 | 18,1 | 0,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,5 | 1,7 | 0,8 | 2,0 | 100,0 | 91 298 |
| Maputo | 46,2 | 15,2 | 18,7 | 0,4 | 0,0 | 1,9 | 0,0 | 1,2 | 7,8 | 1,2 | 7,5 | 100,0 | 131 710 |
| Cidade de Maputo | 0,0 | 0,0 | 12,5 | 13,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 9,5 | 11,1 | 0,0 | 53,2 | 100,0 | 4 460 |
| Nível mais alto concluído de escolaridade | | | | | | | | | | | | | |
| Nenhum | 60,7 | 10,2 | 12,1 | 0,7 | 0,5 | 0,3 | 0,0 | 1,8 | 0,8 | 0,0 | 12,8 | 100,0 | 198 679 |
| Primário | 51,8 | 19,3 | 18,0 | 0,9 | 0,0 | 0,7 | 0,0 | 1,7 | 2,3 | 0,0 | 5,3 | 100,0 | 1 033 555 |
| Básico | 45,8 | 14,4 | 21,0 | 0,0 | 0,0 | 3,4 | 0,0 | 1,0 | 3,7 | 0,9 | 9,7 | 100,0 | 173 543 |
| Médio | 46,4 | 17,9 | 11,9 | 5,8 | 0,0 | 0,9 | 0,0 | 3,0 | 5,4 | 0,0 | 8,8 | 100,0 | 105 072 |
| Superior | 22,0 | 0,0 | 41,2 | 0,0 | 0,0 | 9,3 | 0,0 | 0,0 | 27,6 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 8 201 |

Maior parte dos AF que usa sistema solar doméstico está satisfeito com essa fonte de energia (61,3%). Segundo o sexo do chefe do AF há mais AF satisfeitos chefiados por homens (62,7%) e por área de residência na zona rural (63,1%). Em grande parte das províncias a maioria do AF está satisfeito com o sistema solar, porém próximo da metade dos AF está insatisfeito nas províncias de Niassa (45,8%), Gaza (44,6%), Maputo (46,5%) e Cidade de Maputo (49,2%), 5.16

Quadro 5.16 Distribuição percentual de agregados familiares que usam o sistema solar doméstico por níveis de satisfação, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Níveis de satisfação | | | | N |
|-------------------------------|----------------------|-------------|--------------|--------------|----------------|
| | Satisfeito | Indiferente | Insatisfeito | Total | |
| Nacional | 61,3 | 18,7 | 20,0 | 100,0 | 954 277 |
| Sexo do chefe do AF | | | | | |
| Homens | 62,7 | 17,5 | 19,9 | 100,0 | 765 334 |
| Mulheres | 55,6 | 23,9 | 20,5 | 100,0 | 188 942 |
| Área de residência | | | | | |
| Urbana | 48,7 | 20,5 | 30,7 | 100,0 | 124 540 |
| Rural | 63,1 | 18,5 | 18,4 | 100,0 | 829 737 |
| Provincia | | | | | |
| Niassa | 25,6 | 28,6 | 45,8 | 100,0 | 25 862 |
| Cabo Delgado | 50,3 | 10,8 | 38,9 | 100,0 | 23 841 |
| Nampula | 70,3 | 20,1 | 9,6 | 100,0 | 205 696 |
| Zambézia | 74,0 | 9,7 | 16,3 | 100,0 | 191 354 |
| Tete | 70,0 | 13,8 | 16,2 | 100,0 | 79 956 |
| Manica | 63,1 | 19,9 | 17,0 | 100,0 | 113 380 |
| Sofala | 78,3 | 11,4 | 10,3 | 100,0 | 44 518 |
| Inhambane | 49,1 | 34,8 | 16,1 | 100,0 | 141 149 |
| Gaza | 41,9 | 13,5 | 44,6 | 100,0 | 26 258 |
| Maputo | 36,6 | 16,9 | 46,5 | 100,0 | 99 773 |
| Cidade de Maputo | 24,6 | 26,3 | 49,2 | 100,0 | 2 492 |
| Nível de escolaridade | | | | | |
| Nenhum | 71,1 | 16,4 | 12,5 | 100,0 | 91 117 |
| Primário | 61,1 | 18,3 | 20,6 | 100,0 | 492 466 |
| Básico | 55,5 | 22,7 | 21,8 | 100,0 | 72 613 |
| Médio | 54,1 | 18,0 | 28,0 | 100,0 | 73 732 |
| Superior | 75,7 | 15,0 | 9,3 | 100,0 | 6 777 |

Parte significativa dos AF não enfrenta problema graves com a fonte de energia que usa. No entanto, dos principais problemas indicados destacam-se para a rede eléctrica o elevado custo (21,2%), para as lanternas ou sistema solar o problema mais frequente é a curta duração do serviço (20,8%), para as baterias recarregáveis é a impossibilidade de recarregar totalmente a bateria (20,6%) e para todos os usuários de gerador eléctrico é o elevado custos (incluindo custo elevado do combustível / aluguer).

Gráfico 5.3 Distribuição percentual de problemas mais graves que os agregados familiares enfrentam com a rede eléctrica, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

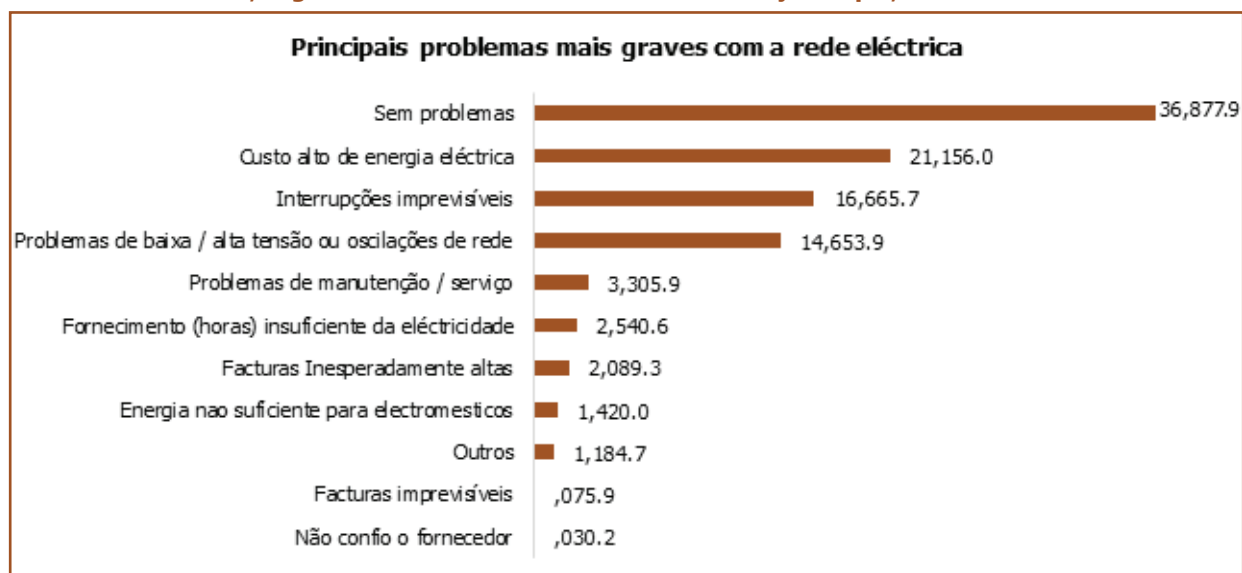


Gráfico 5.4 Distribuição percentual de problemas mais graves que os agregados familiares enfrentam com lanterna solar ou sistema solar doméstico, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022



6. ACESSO À COMBUSTÍVEL E TECNOLOGIAS DE ENERGIAS LIMPO.

1 Acesso global à combustível e tecnologias de energias limpas

O sétimo Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS7) assegura que até em 2030 haja uma expansão de infraestruturas e modernização da tecnologia para o fornecimento de serviços de energias modernos e sustentáveis para todos os países em desenvolvimento, garantindo deste modo, o acesso universal a fontes de energias limpas, sustentáveis e modernas a preços acessíveis.

Energia sustentável ou renovável, é toda energia eléctrica que é obtida a partir de uma fonte inesgotável, como por exemplo, hidráulica, solar e eólica; onde a fonte eléctrica não cria impactos ambientais, ou seja, durante o processo de produção de energia não há emissão de substâncias poluentes para o meio ambiente, e atende as necessidades do presente sem comprometer das futuras gerações.

Num universo de 6,8 milhões de agregados familiares existentes no país, 40,3% têm acesso a energia sustentável. Os agregados familiares chefiados pelas mulheres têm menos acesso à Energia Sustentável (38,4%) quando comparados com os AF chefiados pelos homens (41,1%), vide quadro 6.1.

Na área rural, persiste o desafio de acesso à energia renovável, pois, 24,8% dos AF tem acesso, enquanto, entre os agregados familiares residentes na área urbana, 72,7% têm acesso a esse tipo de energia. As províncias de Tete e Cabo Delgado, registam percentagens mais baixas de AF com acesso a energia renovável, com 18,5% e 23,1%, respectivamente. Em contrapartida, a Cidade de Maputo (97,5%), as Províncias de Maputo (73,1%) e Gaza (63,2%) registam percentagens elevadas de AF com acesso à energia renovável.

Quando analisado o acesso à energia sustentável versus nível mais elevado de escolaridade concluído pelo chefe do AF, no quadro 6.1, nota-se que os AF cujo chefe não têm algum nível de escolaridade concluído (25,2%), assim como os que têm o ensino primário concluído (36,9%), são os que têm menos acesso à energia sustentável. Por outro lado, observa-se que os AF chefiados por indivíduos que trabalham por conta própria na agricultura, produção animal, florestas, caça e pescas experimentam um baixo acesso à energia sustentável (19,8%).

Quadro 6.1 Distribuição percentual de agregados familiares por situação de acesso à energia sustentável, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Situação de acesso à energia sustentável | | | N |
|--|--|-------------|--------------|------------------|
| | Sem acesso | Com acesso | Total | |
| Nacional | 59,7 | 40,3 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do chefe do agregado familiar | | | | |
| Homens | 58,9 | 41,1 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulheres | 61,6 | 38,4 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | |
| Urbana | 27,3 | 72,7 | 100,0 | 2 215 595 |
| Rural | 75,2 | 24,8 | 100,0 | 4 617 955 |
| Província | | | | |
| Niassa | 66,8 | 33,2 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 76,9 | 23,1 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 68,7 | 31,3 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 68,6 | 31,4 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 81,5 | 18,5 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 51,2 | 48,8 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 53,0 | 47,0 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 48,5 | 51,5 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 36,8 | 63,2 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 26,9 | 73,1 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 2,5 | 97,5 | 100,0 | 266 561 |
| Nível de escolaridade mais elevado concluído | | | | |
| Nenhum | 74,8 | 25,2 | 100,0 | 647 484 |
| Primário | 63,1 | 36,9 | 100,0 | 2 892 220 |
| Básico | 41,1 | 58,9 | 100,0 | 607 189 |
| Médio | 22,9 | 77,1 | 100,0 | 599 476 |
| Superior | 3,5 | 96,5 | 100,0 | 216 106 |
| Posição do chefe do agregado familiar no processo laboral | | | | |
| Conta própria ou empregador na agricultura/pesca | 80,2 | 19,8 | 100,0 | 3 734 616 |
| Conta própria ou empregador na outras produções/serviços | 46,9 | 53,1 | 100,0 | 1 216 812 |
| Empregado na administração ou empresas públicas | 16,8 | 83,2 | 100,0 | 422 545 |
| Empregado no sector privado | 23,3 | 76,7 | 100,0 | 763 973 |
| Não economicamente activo | 38,0 | 62,0 | 100,0 | 689 772 |

6.2.2 Níveis de segurança do fogão principal

Dentre vários aspectos ligados à cozinha, importa avaliar a segurança oferecida pelo fogão considerado como o principal pelo AF. Para este efeito, considera-se seis níveis construídos para classificar os AF em relação a segurança do fogão principal. Os AF foram enquadrados em dois níveis (3 e 4), conforme ilustra o quadro 6.3.

Foram enquadrados no nível 3 todos os AF que tiveram registo de pelo menos um membro que sofreu um acidente grave ligado ao fogão nos últimos 12 meses à entrevista, no nível 4 foram enquadrado aqueles que não registaram algum membro que tenha sofrido acidente agrave nos últimos 12 meses.

Observa-se que a maior parte dos AF (94,8%) usa um fogão seguro, ou seja, esses AF não registaram acidente ligado ao fogão nos últimos 12 meses.

Por sexo do chefe do AF, não se observam grandes diferenças no uso de fogão não seguro, sendo 5,7% e chefiados por homens e 4,1% chefiados por mulheres, quadro 6.3.

As províncias de Zambézia (9,0%), Tete (6,1%) e Niassa (8,2%) registam uma percentagem acima da nacional (5,2%) no que diz respeito aos AF que usam fogão com baixo nível de segurança, quadro 6.3.

Quadro 6.3 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de segurança do fogão principal, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | "Nível de segurança do fogão principal" | | | |
|---|---|-------------|--------------|------------------|
| | 3 | 4 | Total | N |
| Nacional | 5,2 | 94,8 | 100,0 | 6 714 795 |
| Sexo do chefe de AF | | | | |
| Homens | 5,7 | 94,3 | 100,0 | 4 710 508 |
| Mulheres | 4,1 | 95,9 | 100,0 | 2 004 287 |
| Área de residência | | | | |
| Urbana | 5,2 | 94,8 | 100,0 | 2 181 374 |
| Rural | 5,2 | 94,8 | 100,0 | 4 533 421 |
| Província | | | | |
| Niassa | 8,2 | 91,8 | 100,0 | 423 614 |
| Cabo Delgado | 5,1 | 94,9 | 100,0 | 570 493 |
| Nampula | 5,2 | 94,8 | 100,0 | 1 338 081 |
| Zambézia | 9,0 | 91,0 | 100,0 | 1 292 888 |
| Tete | 6,1 | 93,9 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 3,3 | 96,7 | 100,0 | 412 586 |
| Sofala | 1,8 | 98,2 | 100,0 | 526 326 |
| Inhambane | 1,1 | 98,9 | 100,0 | 358 552 |
| Gaza | 5,1 | 94,9 | 100,0 | 298 083 |
| Maputo | 3,1 | 96,9 | 100,0 | 561 079 |
| Cidade de Maputo | 0,3 | 99,7 | 100,0 | 258 422 |
| Nível de escolaridade mais elevado concluído | | | | |
| Nenhum | 7,7 | 92,3 | 100,0 | 630 206 |
| Primário | 5,3 | 94,7 | 100,0 | 2 851 782 |
| Básico | 5,8 | 94,2 | 100,0 | 598 398 |
| Médio | 6,1 | 93,9 | 100,0 | 590 752 |
| Superior | 4,3 | 95,7 | 100,0 | 214 286 |

6.2.3 Níveis de acessibilidade à soluções de cozinha

O acesso à soluções para cozinha passa necessariamente pelo uso de biomassa, gás de petróleo liquefeito, biogás, energia solar ou electricidade.

Os níveis de acesso à soluções de cozinha são discriminados em seis categorias (0 a 5), onde no intervalo de 0 a 3 são abrangidos os AF que gastam mais de 5% de renda familiar em aquisição de soluções para cozinha, anualmente, enquanto os níveis 4 a 5 classificam os AF que gastam menos de 5% do rendimento médio anual.

O acesso às soluções para cozinha constitui um enorme desafio para os AF, visto que, 99,9% destes gastam mais de 5% da sua renda anual em aquisição de combustível para cozinha. O mesmo desafio se verifica entre os AF chefiados por homens, assim como pelas mulheres.

As províncias de Niassa (92,1%), Maputo (93,9%) e Cidade de Maputo (99,4%) registam maior percentagens de AF na situação extrema sobre gasto de mais de 5% da renda anual para terem acesso à combustível para cozinha, em relação as restantes províncias, quadro 6.5.

Quadro 6.5 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de acesso à combustíveis para cozinha, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Nível de acesso à combustível para cozinha | | | | | N |
|-------------------------------|--|------------|-------------|------------|--------------|------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | Total | |
| Nacional | 72,0 | 0,0 | 27,9 | 0,1 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do chefe de AF | | | | | | |
| Homens | 71,7 | 0,0 | 28,1 | 0,1 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulheres | 72,6 | 0,1 | 27,2 | 0,1 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | | | |
| Urbana | 88,9 | 0,1 | 10,8 | 0,2 | 100,0 | 2 215 595 |
| Rural | 63,9 | 0,0 | 36,0 | 0,1 | 100,0 | 4 617 955 |
| Província | | | | | | |
| Niassa | 92,1 | 0,0 | 7,9 | 0,0 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 58,4 | 0,2 | 41,4 | 0,0 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 77,2 | 0,0 | 22,7 | 0,1 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 51,3 | 0,0 | 48,5 | 0,2 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 69,0 | 0,0 | 30,7 | 0,3 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 72,6 | 0,0 | 27,2 | 0,2 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 77,5 | 0,3 | 22,1 | 0,1 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 62,7 | 0,0 | 37,3 | 0,0 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 75,2 | 0,0 | 24,8 | 0,0 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 93,9 | 0,0 | 6,1 | 0,0 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 99,4 | 0,0 | 0,6 | 0,0 | 100,0 | 266 561 |

6.2.4 Níveis de disponibilidade de combustível para cozinha

O espectro dos níveis de disponibilidade de combustível para cozinha, representa seis níveis, onde de 0 a 3 correspondem aos AF que tiveram a disponibilidade do combustível principal para cozinha por um período inferior a 80% do ano. O nível 4 abrange os AF que tiveram disponível o combustível por um período de 80% do ano e o nível 5 estão os AF que tiveram combustível durante todo o ano.

Sobre a disponibilidade do principal combustível para cozinha, no quadro 6.2.4 observa-se que 91,0% dos AF teve uma crise de acesso à combustível para cozinhar ao longo dos últimos 12 meses (níveis 0 a 3). Em contrapartida, apenas 9,0% de AF teve disponível o combustível por um período do ano correspondente a 80% ou durante o ano todo.

Segundo a área de residência observa-se diferenças na disponibilidade de combustível ao longo do ano, com um défice maior para os AF residente na área rural (94,0%) do que os da área urbana (84,7%).

No geral, todas as províncias apresentam AF que enfrentaram dificuldades no acesso ao combustível para cozinhar nos últimos 12 meses. Entretanto, as províncias de Niassa e Inhambane apresentam as maiores percentagens de AF com combustível disponível durante todo o ano 20,0% e 21,7%, respectivamente, quadro 6.6.

Quadro 6.6 Distribuição percentual de agregados familiares por nível de disponibilidade do principal combustível para cozinha, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | "Nível de disponibilidade do principal combustível para cozinha" | | | | N |
|---|--|------------|------------|--------------|------------------|
| | 3 | 4 | 5 | Total | |
| Nacional | 91,0 | 0,7 | 8,3 | 100,0 | 6 833 550 |
| Sexo do chefe de AF | | | | | |
| Homens | 91,2 | 0,8 | 8,0 | 100,0 | 4 787 989 |
| Mulheres | 90,4 | 0,6 | 8,9 | 100,0 | 2 045 561 |
| Área de residência | | | | | |
| Urbana | 84,7 | 0,9 | 14,3 | 100,0 | 2 215 595 |
| Rural | 94,0 | 0,6 | 5,4 | 100,0 | 4 617 955 |
| Província | | | | | |
| Niassa | 79,8 | 0,2 | 20,0 | 100,0 | 473 412 |
| Cabo Delgado | 93,9 | 0,6 | 5,4 | 100,0 | 577 991 |
| Nampula | 93,6 | 0,9 | 5,5 | 100,0 | 1 346 766 |
| Zambézia | 95,5 | 0,4 | 4,2 | 100,0 | 1 305 855 |
| Tete | 91,5 | 0,4 | 8,0 | 100,0 | 674 671 |
| Manica | 94,9 | 0,0 | 5,1 | 100,0 | 416 778 |
| Sofala | 95,3 | 0,3 | 4,3 | 100,0 | 539 088 |
| Inhambane | 77,8 | 0,5 | 21,7 | 100,0 | 364 432 |
| Gaza | 91,5 | 0,9 | 7,6 | 100,0 | 306 011 |
| Maputo | 81,8 | 3,3 | 14,8 | 100,0 | 561 985 |
| Cidade de Maputo | 90,1 | 0,0 | 9,9 | 100,0 | 266 561 |
| Nível de escolaridade mais elevado concluído | | | | | |
| Nenhum | 89,7 | 1,4 | 8,9 | 100,0 | 647 484 |
| Primário | 92,6 | 0,6 | 6,8 | 100,0 | 2 892 220 |
| Básico | 88,8 | 1,1 | 10,1 | 100,0 | 607 189 |
| Médio | 83,1 | 1,6 | 15,3 | 100,0 | 599 476 |
| Superior | 82,1 | 1,0 | 16,9 | 100,0 | 216 106 |

GÉNERO, ACESSO A ELECTRICIDADE E AOS FOGÕES MELHORADOS



7. GÉNERO, ACESSO A ELECTRICIDADE E AOS FOGÕES MELHORADOS

Na promoção do acesso à electricidade e aos fogões melhorados é importante assegurar que tanto as mulheres como os homens tenham benefícios e oportunidades iguais. Este capítulo pretende demonstrar as relações existentes entre o género e as diversas características seleccionadas no âmbito do acesso à electricidade e aos fogões melhorados. Aborda ainda até que ponto as mulheres adultas são empoderadas na componente de tomada de decisões dentro do AF.

Consideraram-se neste capítulo como componentes de empoderamento da mulher: i) o envolvimento na tomada de decisões em relação aos cuidados de saúde de si mesma, ii) as grandes compras domésticas a serem efectuadas pelo AF, iii) quando, como e a quem visitar entre familiares e parentes. O empoderamento está subdividido em quatro níveis: nível 1 para os AF onde a mulher não é envolvida em nenhuma das decisões; nível 2 onde a mulher é envolvida em uma das decisões; nível 3 em 3 decisões; e nível 4 em decisão para todas as questões de empoderamento.

Em relação aos fogões melhorados, enquadram-se neste capítulo como soluções para cozinhar do nível 1 a 4, sendo o nível 1 AF que possuem fogões a lenha de 3 pedras, o nível 2 para AF com outros fogões a lenha, nível 3 para os AF com fogões a carvão básicos e para o nível 4, fogões a carvão melhorados.

A relação existente entre os níveis de empoderamento e algumas características seleccionadas, é apresentada no quadro 7.1. A nível do sexo do chefe do AF, 45,5% de AF chefiados por homens e 73,3% dos AF chefiados por mulheres estão no nível mais alto de tomada de decisões em questões relacionadas ao empoderamento da mulher (nível 4).

Segundo área de residência, em 60,2% dos AF da área urbana existe um alto nível empoderamento para tomada de decisões relacionadas com a saúde, compras e visitas familiares, enquanto na área rural, 52,9% dos AF é que são completamente empoderados.

À nível do País, a Província de Inhambane é a que possui maior percentagem de AF no nível mais alto de empoderamento (nível 4) com 71,3% e Cabo Delgado com menor percentagem (45,7%).

Em termos de conexão à rede eléctrica, 60,5% dos AF ligados à rede eléctrica têm o poder de tomarem decisões sobre as questões de empoderamento, enquanto os não ligados têm uma percentagem relativamente menor (52,8%).

Em relação as soluções para cozinhar, verifica-se que em todos níveis a maior parte dos AF está no mais alto nível de empoderamento (nível 4). Refere-se que todos AF (100,0%) que têm como solução para cozinhar em outros fogões à lenha têm a mulher envolvida em todas decisões, quadro 7.1.

Para Fogões a lenha (nível 2), as mulheres têm o poder de decidir sobre todas as questões de empoderamento, seguido de 56,9% e 52,2% para os níveis 1 e 4.

fogões a lenha (nível 2) tem o poder de decidir sobre todas as questões de empoderamento, seguido de 56,9% e 52,2% para os níveis 1 e 4, (fogão a lenha de 3 pedras e fogões a carvão melhorados), quadro 7.1.

Quadro 7.1 Distribuição percentual dos agregados familiares por níveis de empoderamento da mulher, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características seleccionadas | Nível do Empoderamento da mulher | | | | N | Total |
|--|----------------------------------|-------------|-------------|----------------------|--------------|------------------|
| | 0 (menos empoderadas) | 1 | 2 | 4 (Mais empoderadas) | | |
| Nacional | 19,5 | 11,8 | 13,4 | 55,2 | 100,0 | 5 641 318 |
| Sexo do Chefe do AF | | | | | | |
| Homens | 25,1 | 14,3 | 15,0 | 45,5 | 100,0 | 3 702 726 |
| Mulheres | 8,8 | 7,0 | 10,5 | 73,7 | 100,0 | 1 940 724 |
| Área de Residência | | | | | | |
| Urbana | 13,0 | 10,9 | 15,9 | 60,2 | 100,0 | 1 790 124 |
| Rural | 22,6 | 12,2 | 12,3 | 52,9 | 100,0 | 3 851 194 |
| Província | | | | | | |
| Niassa | 26,5 | 13,0 | 14,5 | 45,9 | 100,0 | 349 716 |
| Cabo Delgado | 37,9 | 7,7 | 10,4 | 44,0 | 100,0 | 538 221 |
| Nampula | 19,1 | 16,1 | 13,9 | 50,9 | 100,0 | 1 110 278 |
| Zambézia | 17,1 | 17,1 | 20,1 | 45,7 | 100,0 | 964 597 |
| Tete | 12,4 | 9,3 | 9,0 | 69,3 | 100,0 | 630 953 |
| Manica | 17,5 | 12,4 | 7,9 | 62,2 | 100,0 | 396 032 |
| Sofala | 30,0 | 7,0 | 9,4 | 53,6 | 100,0 | 458 494 |
| Inhambane | 10,5 | 8,4 | 9,8 | 71,3 | 100,0 | 314 882 |
| Gaza | 15,8 | 15,1 | 16,3 | 52,9 | 100,0 | 239 036 |
| Maputo | 7,8 | 5,3 | 17,4 | 69,5 | 100,0 | 455 203 |
| Cidade de Maputo | 19,7 | 5,6 | 12,8 | 61,9 | 100,0 | 186 040 |
| Ligação a rede eléctrica | | | | | | |
| Sim | 13,9 | 10,0 | 15,6 | 60,5 | 100,0 | 1 756 464 |
| Não | 22,0 | 12,6 | 12,5 | 52,8 | 100,0 | 3 886 987 |
| Nível de soluções para cozinhar | | | | | | |
| 1 | 18,7 | 10,3 | 14,1 | 56,9 | 100,0 | 4 008 340 |
| 2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 100,0 | 2 533 |
| 3 | 21,7 | 15,6 | 11,8 | 50,9 | 100,0 | 1 626 144 |
| 4 | 0,0 | 23,9 | 23,9 | 52,2 | 100,0 | 6 433 |

BEM-ESTAR HUMANO E ACTIVIDADES GERADORAS DE RENDA



8. BEM-ESTAR HUMANO E ACTIVIDADES GERADORAS DE RENDA

O acesso à electricidade moderna, combustível e tecnologia sustentável está directamente relacionado ao bem-estar humano, pois impacta no atendimento das necessidades básicas e ao desenvolvimento social ligado à educação, saúde, segurança e oportunidades de actividades geradoras de renda.

Este capítulo, apresenta as condições de bem estar humano e actividades de geração de renda, que espera-se que sejam influenciadas pelo acesso à electricidade moderna, combustível e tecnologia sustentável. A apresentação é feita combinando as actividades com diferentes características seleccionadas e demonstra-se em como estas componentes de geração de renda que favorecem ao bem estar mudaram em comparação com a situação há cinco anos.

8.1 Meios de subsistência, actividade económica e renda

A distribuição dos AF segundo alterações na posição no processo laboral actual desempenham hoje em relação há 5 anos é apresentada no quadro 8.1..

Nos últimos 5 anos, os trabalhadores ou trabalhador por conta própria do sector agrário aumentaram, passando de 53,7% há 5 anos para 54,7% actualmente. Nesse contexto, considerando que as actividades agropecuárias são associadas a pobreza, pode-se conserar que o estatuto económico não melhorou. Todavia, os trabalhadores ou trabalhador por conta própria em actividades não agrícolas passaram de 15,8% há 5 anos para 17,8% actualmente

Em áreas urbanas, actualmente a posição no processo laboral mais predominante é a de empregador ou de trabalhador por conta própria em actividades não agrícolas com 24,1% dos população, contrariamente há 5 anos que predominava a posição de trabalhador no sector privado com 23,7%. Na área rural, tanto actualmente (70,7%) assim como há 5 anos (69,6%), a população se ocupa maioritariamente como trabalhador por conta própria na agricultura ou pesca.

À nível do sexo do chefe do AF, as mulheres (61,8%) assim como os homens (51,7%) ocupam-se principalmente na actualidade como trabalhador por conta própria na agricultura ou pesca, padrão similar há 5 anos (59,9% para mulheres e 51,0% homens).

Considerando o nível elevado de escolaridade concluído, os chefes dos AF com nível superior ocupam-se principalmente como funcionários públicos ou trabalhadores de empresas públicas (65,0%), seguido de trabalhadores no sector privado (21,2%). As mesmas posições concentravam grande parte dos chefes dos AF há 5 anos, com 65,4% e 18,0%. Os chefes dos AF sem nível de escolaridade concluído ocupam-se principalmente como trabalhador por conta própria na agricultura ou pesca (72,6%), contra os 72,1% há 5 anos quadro 8.1.

Quadro 8.3.1.1. Distribuição percentual da população sobre mudança na experiência de segurança em diferentes situações ou locais. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Posição no processo laboral | | | | | | | | | | N | |
|--|--|---|--|----------------------------------|-------------|--------------|--|--|--|----------------------------------|-------------|------------------|
| | Actualmente | | | | | Há 5 anos | | | | | | |
| | Conta própria/ empregador na agricultura/pesca | Conta própria/ empregador em actividades não agrícolas | Trabalhador na administração e empresas públicas | Trabalhador no sector privado | Outras | Total | Conta própria/ empregador na agricultura/ pesca | Conta própria/ empregador em activi- dades não agrícolas | Trabalhador na administração e empresas públicas | Trabalhador no sector privado | | Outras |
| Nacional | 54,7 | 17,8 | 6,2 | 11,2 | 10,1 | 100,0 | 53,7 | 15,8 | 6,1 | 11,1 | 13,1 | 6 814 748 |
| Sexo | | | | | | | | | | | | |
| Homens | 51,7 | 21,2 | 7,0 | 13,0 | 7,1 | 100,0 | 51,0 | 18,8 | 7,2 | 12,9 | 9,9 | 4 775 573 |
| Mulheres | 61,8 | 9,8 | 4,3 | 6,9 | 17,2 | 100,0 | 59,9 | 8,9 | 3,7 | 6,6 | 20,7 | 2 039 175 |
| Área de residência | | | | | | | | | | | | |
| Urbana | 21,4 | 24,1 | 11,4 | 23,7 | 19,4 | 100,0 | 20,4 | 21,1 | 12,2 | 23,7 | 22,4 | 2 211 422 |
| Rural | 70,7 | 14,8 | 3,7 | 5,2 | 5,7 | 100,0 | 69,6 | 13,3 | 3,2 | 5,0 | 8,7 | 4 603 326 |
| Nível de escolaridade mais alto concluído | | | | | | | | | | | | |
| Nenhum | 72,6 | 13,8 | 0,2 | 5,7 | 7,7 | 100,0 | 72,1 | 11,9 | 0,4 | 8,2 | 7,4 | 647 196 |
| Primário | 58,8 | 20,7 | 0,9 | 10,8 | 8,9 | 100,0 | 56,8 | 18,2 | 1,9 | 10,9 | 12,0 | 2 886 159 |
| Básico | 29,5 | 28,4 | 6,3 | 24,5 | 11,3 | 100,0 | 26,0 | 26,1 | 5,9 | 22,8 | 19,2 | 605 489 |
| Médio | 13,0 | 20,8 | 28,5 | 25,8 | 11,9 | 100,0 | 11,7 | 18,9 | 22,3 | 23,6 | 23,5 | 599 476 |
| Superior | 0,0 | 7,7 | 65,0 | 21,2 | 6,1 | 100,0 | 0,0 | 6,0 | 65,4 | 18,0 | 10,6 | 216 106 |

A nível nacional, 33,0% dos chefes dos AF que desempenham actividades de geração de renda acreditam que a sua renda tenha aumentado, contra 45,9% que pensam terem reduzido os níveis de rendimento auferidos nas principais ocupações (quadro 8.2).

Segundo a área de residência, 18,3% dos chefes dos AF da área urbana acredita estar a auferir a mesma renda que há 5 anos, contrariamente a 45,1% dos chefes dos AF que sente que seus rendimentos estão mais abaixo do que há 5 anos. Dos AF chefiados por mulheres, 38,5% tem a percepção que os seus rendimentos diminuíram em relação há 5 anos, 32,9% acredita que aumentou, enquanto que 28,6% pensa que manteve os mesmos níveis de renda, (quadro 8.2).

Nos chefes dos AF sem nível de escolaridade concluído, 42,4% sente-se sem nenhuma alteração na renda em relação há 5 anos, os com nível primário (47,7%) e médio (71,2%) pensam que ganhavam mais dinheiro há 5 anos. Os do nível básico (59,9%) e superior (53,9%), tem percepções diferentes, em que acreditam que suas rendas aumentaram ao longo de 5 anos.

Tendo em conta a posição no processo laboral, os chefes dos AF que se trabalham como trabalhador por conta própria em actividades não agrícolas, na sua maioria (51,1%) acreditam terem aumentado os seus rendimentos.

Os trabalhadores por conta própria na agricultura ou pesca (49,4%), e Funcionário público ou de empresas públicas (52,5%) e os com outras posições (48,8%), na sua maioria creem que encontram-se numa condição financeira pior que se encontravam há 5 anos. Os trabalhadores no sector privado são os únicos que na sua maioria acreditam estar em mesmas condições (50,9%) que há 5 anos, (quadro 8.2).

Quadro 8.2 Distribuição percentual dos agregados familiares por percepção de mudanças na renda segundo as características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Mudança na renda da actividade | | | Total | N |
|---|--------------------------------|---------|-------------|--------------|----------------|
| | Diminui | Manteve | Aumentou | | |
| Nacional | 45,9 | | 33,0 | 100,0 | 419 901 |
| Área de residência | | | | | |
| Urbana | 45,1 | 21,8 | 33,2 | 100,0 | 81 780 |
| Rural | 46,1 | 21,0 | 33,0 | 100,0 | 338 122 |
| Sexo do chefe do AF | | | | | |
| Homens | 48,7 | 18,3 | 33,0 | 100,0 | 304 027 |
| Mulheres | 38,5 | 28,6 | 32,9 | 100,0 | 115 874 |
| Nível de escolaridade mais alto concluído | | | | | |
| Nenhum | 29,1 | 42,4 | 28,5 | 100,0 | 60 058 |
| Primário | 47,7 | 17,6 | 34,7 | 100,0 | 212 927 |
| Básico | 29,2 | 10,9 | 59,9 | 100,0 | 13 548 |
| Médio | 71,2 | 9,6 | 19,3 | 100,0 | 28 666 |
| Superior | 0,0 | 46,1 | 53,9 | 100,0 | 3 958 |
| Posição no processo laboral | | | | | |
| Conta própria/empregador na agricultura/pesca | 49,4 | 18,2 | 32,4 | 100,0 | 312 860 |
| Conta própria/empregador em actividades não agrícolas | 29,0 | 19,8 | 51,1 | 100,0 | 54 685 |
| Trabalhador na administração e empresas públicas | 52,5 | 16,0 | 31,5 | 100,0 | 11 393 |
| Trabalhador no sector privado | 26,5 | 50,9 | 22,6 | 100,0 | 16 641 |
| Outras | 48,8 | 43,8 | 7,4 | 100,0 | 24 323 |

8.1.2. Agricultura: cultivo da terra e criação de animais domésticos

O quadro 8.1.2.a, apresenta as mudanças na percentagem de AF, em relação às áreas cultivadas segundo características seleccionadas, em comparação há 5 anos. Pode-se verificar que a nível nacional, houve um aumento dos AF em todas classes de extensão de terra e redução de AF sem terra para o cultivo. Com efeito, verifica-se a redução de AF sem terra de 25,7% para 22,1%, aumento de AF que cultivam áreas de 1,2 - 2,5 hectares, de 23,1% para 24,8%, bem como AF que cultivam áreas de 2,5- 5,0 hectares, de 8,0% para 9,0%.

Na área urbana, a percentagem dos AF sem acesso a terra diminuiu nos últimos 5 anos, de 53,4% para 51,8%, assim, mais AF tem disponibilidade de terra. Porém, a percentagem de AF que cultiva áreas com mais de 5 hectares reduziu de 1,5% para 1,3%.

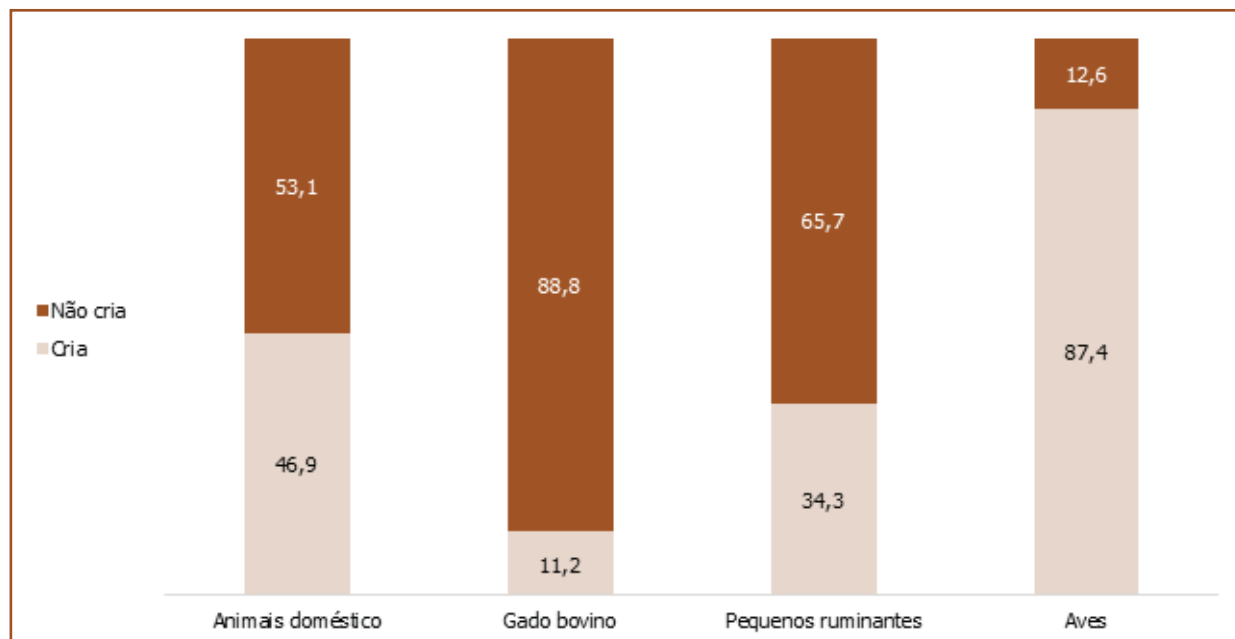
Considerando o nível de escolaridade concluído do chefe de AF, nota-se que reduziram as percentagens de AF cujo nível é superior, com disponibilidade de terra para cultivo em 1,7 pp, contrariamente os sem nível aumentaram em 2,5 pp.

Quadro 8.2 Distribuição percentual dos agregados familiares por percepção de mudanças na renda segundo as características selecionadas. Moçambique, 2022

| Características Selecionadas | Classes de Área Cultivada (ha) | | | | | | | | | | N | | |
|---|--------------------------------|---------|-----------|-----------|-------|-----------|-----------|---------|-----------|-----------|-----|-------|-----------|
| | Actualmente | | | | | Há 5 anos | | | | | | | |
| | Sem terra | 0 - 1.2 | 1.2 - 2.5 | 2.5 - 5.0 | > 5.0 | Total | Sem terra | 0 - 1.2 | 1.2 - 2.5 | 2.5 - 5.0 | | > 5.0 | Total |
| Nacional | 22,1 | 39,7 | 24,8 | 9,0 | 4,4 | 100,0 | 25,7 | 39,0 | 23,1 | 8,0 | 4,3 | 100,0 | 6 828 388 |
| Área de residência | | | | | | | | | | | | | |
| Urbana | 51,8 | 31,1 | 12,0 | 3,8 | 1,3 | 100,0 | 53,4 | 30,1 | 11,4 | 3,6 | 1,5 | 100,0 | 2 218 320 |
| Rural | 7,9 | 43,9 | 30,9 | 11,4 | 5,9 | 100,0 | 12,3 | 43,2 | 28,6 | 10,1 | 5,7 | 100,0 | 4 610 068 |
| Sexo | | | | | | | | | | | | | |
| Homens | 21,3 | 37,5 | 26,2 | 10,1 | 4,8 | 100,0 | 25,8 | 36,7 | 23,8 | 9,1 | 4,6 | 100,0 | 4 784 810 |
| Mulheres | 24,0 | 44,9 | 21,5 | 6,2 | 3,3 | 100,0 | 25,3 | 44,4 | 21,3 | 5,4 | 3,6 | 100,0 | 2 043 578 |
| Nível de escolaridade mais alto concluído | | | | | | | | | | | | | |
| Nenhum | 10,4 | 43,4 | 27,9 | 9,8 | 8,4 | 100,0 | 12,9 | 44,4 | 25,4 | 8,4 | 8,9 | 100,0 | 646 493 |
| Primário | 15,8 | 41,8 | 28,2 | 9,2 | 5,0 | 100,0 | 20,5 | 40,5 | 25,4 | 8,6 | 4,9 | 100,0 | 2 890 034 |
| Básico | 38,2 | 33,6 | 16,6 | 8,4 | 3,1 | 100,0 | 43,4 | 31,7 | 15,3 | 7,5 | 2,1 | 100,0 | 607 189 |
| Médio | 54,0 | 26,1 | 13,2 | 6,1 | 0,7 | 100,0 | 61,8 | 21,7 | 11,8 | 4,4 | 0,3 | 100,0 | 599 476 |
| Superior | 69,5 | 18,7 | 4,9 | 2,1 | 4,8 | 100,0 | 67,9 | 19,6 | 6,6 | 1,1 | 4,8 | 100,0 | 216 106 |
| Posição no processo laboral | | | | | | | | | | | | | |
| Conta própria/empregador na agricultura/pesca | 2,0 | 46,1 | 33,6 | 12,5 | 5,8 | 100,0 | 6,8 | 45,9 | 30,7 | 11,1 | 5,6 | 100,0 | 3 731 437 |
| Conta própria/empregador em actividades não agrícolas | 28,6 | 38,4 | 20,4 | 7,4 | 5,2 | 100,0 | 32,0 | 36,9 | 18,9 | 7,1 | 5,0 | 99,9 | 1 214 829 |
| Trabalhador na administração e empresas públicas | 57,9 | 27,0 | 9,6 | 3,6 | 2,0 | 100,0 | 61,7 | 22,7 | 10,3 | 3,4 | 2,0 | 100,0 | 422 545 |
| Trabalhador no sector privado | 62,0 | 26,0 | 9,1 | 2,0 | 1,0 | 100,0 | 64,3 | 24,2 | 8,4 | 1,9 | 1,2 | 100,0 | 763 973 |
| Outras | 53,1 | 31,0 | 11,7 | 3,5 | 0,7 | 100,0 | 51,1 | 32,0 | 13,1 | 2,6 | 1,3 | 100,0 | 689 772 |

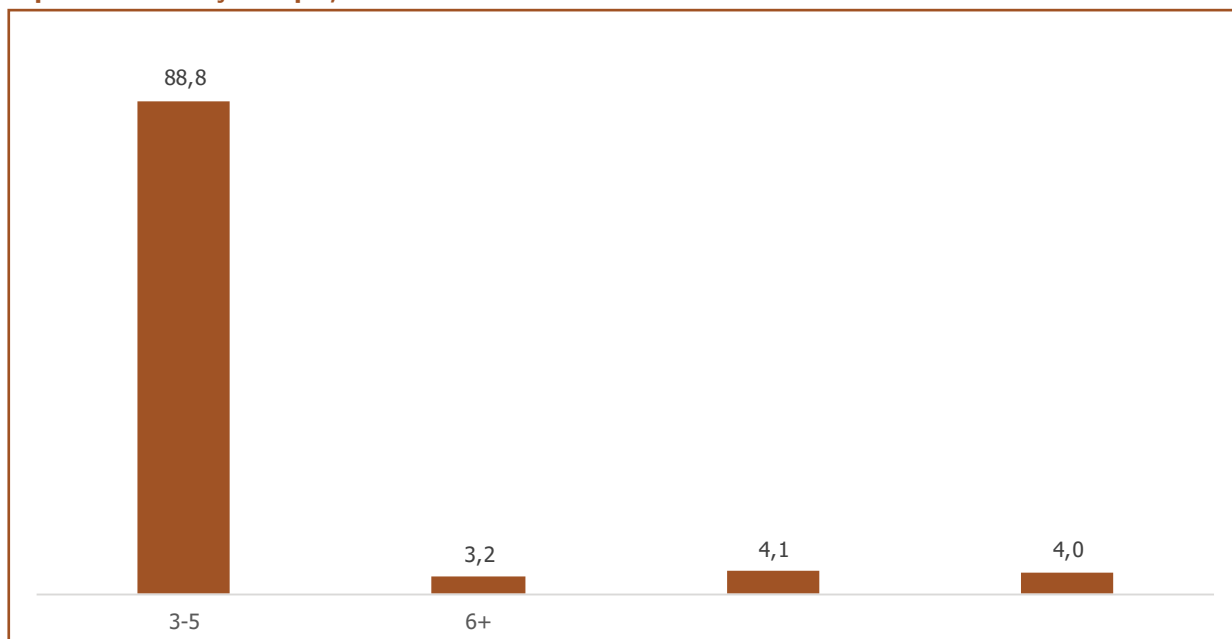
O gráfico 8.1 apresenta a distribuição percentual de AF com posse de animais domésticos, onde se observa a nível nacional, 46,9% dos AF cria algum animal doméstico. Do total dos AF com criação de animais domésticos, 11,2% cria gado bovino, 34,3% pequenos ruminantes e 87,4% aves.

Gráfico 8.1 Distribuição percentual de agregados familiares que criam animais domésticos, segundo a espécie. Moçambique, 2022



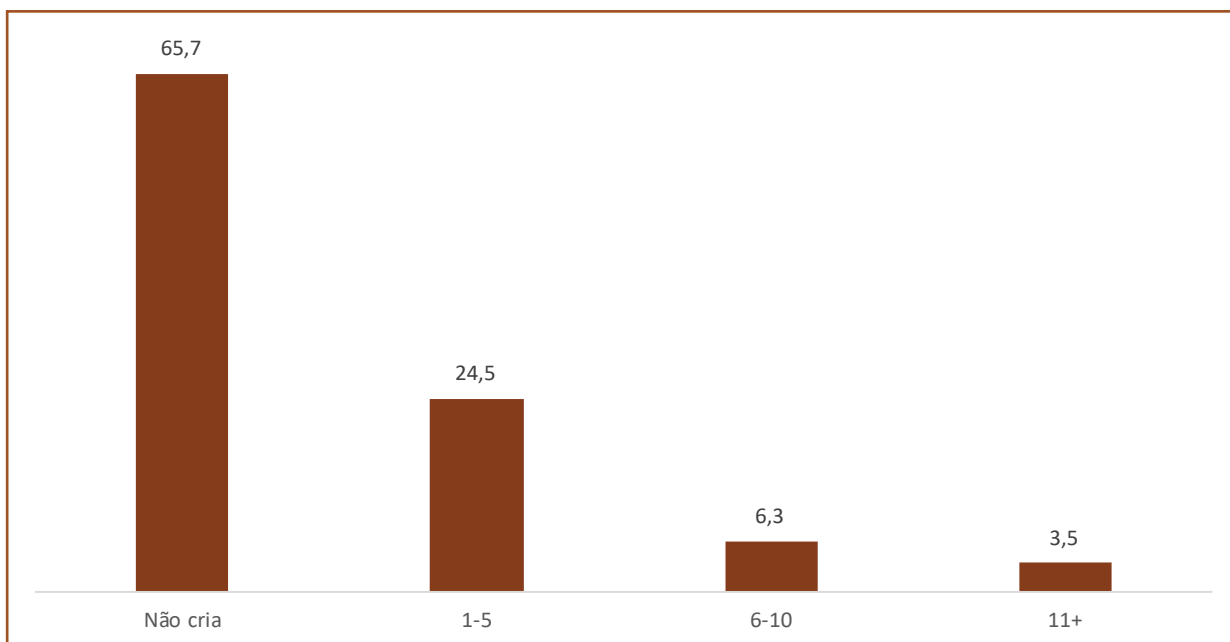
Relativamente ao gado bovino, a nível nacional, 4,1% de AF cria entre 3-5 animais, 4,0% criam 6 ou mais animais, gráfico 8.2.

Gráfico 8.2 Distribuição percentual de agregados familiares que criam gado bovino segundo a quantidade. Moçambique, 2022



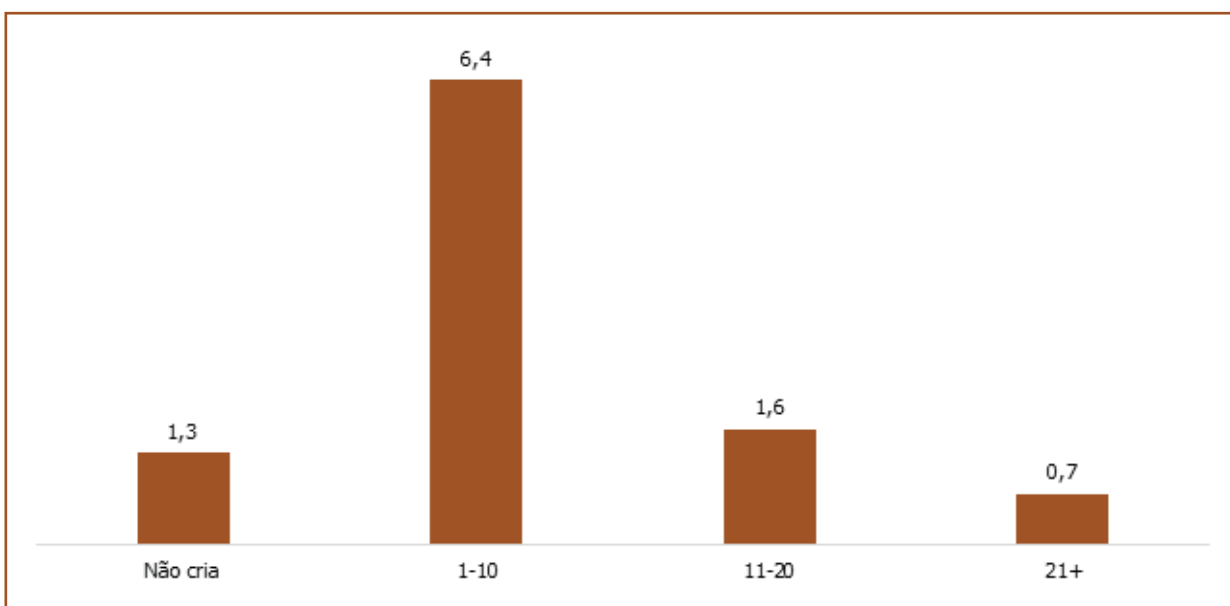
Nos AF que criam pequenos ruminantes, destaca-se a criação entre 1-5 animais, representando 24,5% dos AF. Com 11 ou mais ruminantes existem a nível nacional 3,5%, gráfico 8.3

Gráfico 8.3 Distribuição percentual de agregados familiares que criam pequenos ruminantes segundo a quantidade. Moçambique, 2022



Relativamente as aves, maior parte dos AF criam entre 1-10 aves, referentes a 64.5% dos AF com criação de animais domésticos. Com mais de 20 aves encontram-se 6,9% de AF, gráfico 8.1.2.e.

Gráfico 8.4 Distribuição percentual de agregados familiares que criam aves segundo a quantidade. Moçambique, 2022

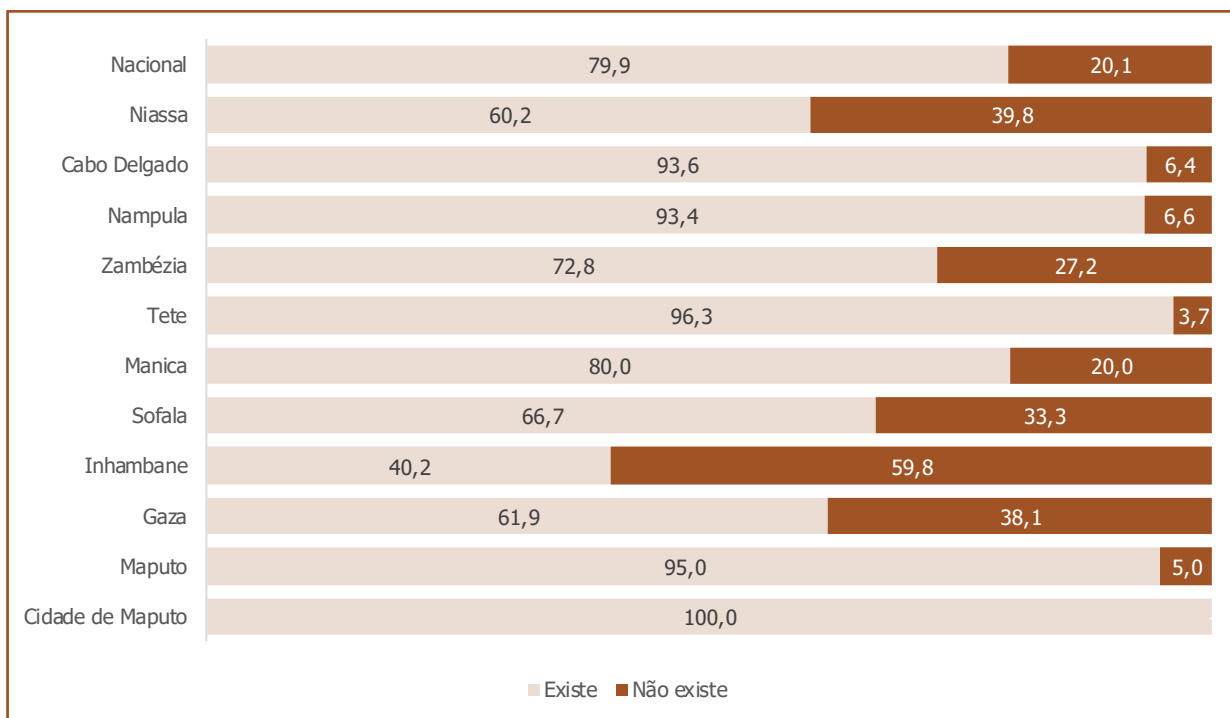


8.3 Negócios e implementação de projectos nas comunidades

O desenvolvimento de negócios e projectos numa comunidade são componentes bastante importantes para a melhoria do bem estar numa comunidade. O gráfico 8.5 apresenta o ponto de situação de negócios desenvolvidos na comunidade, referindo o tempo de existência, bem como em que medida nos últimos 5 anos foram desenvolvidos ou implementados projectos na comunidade.

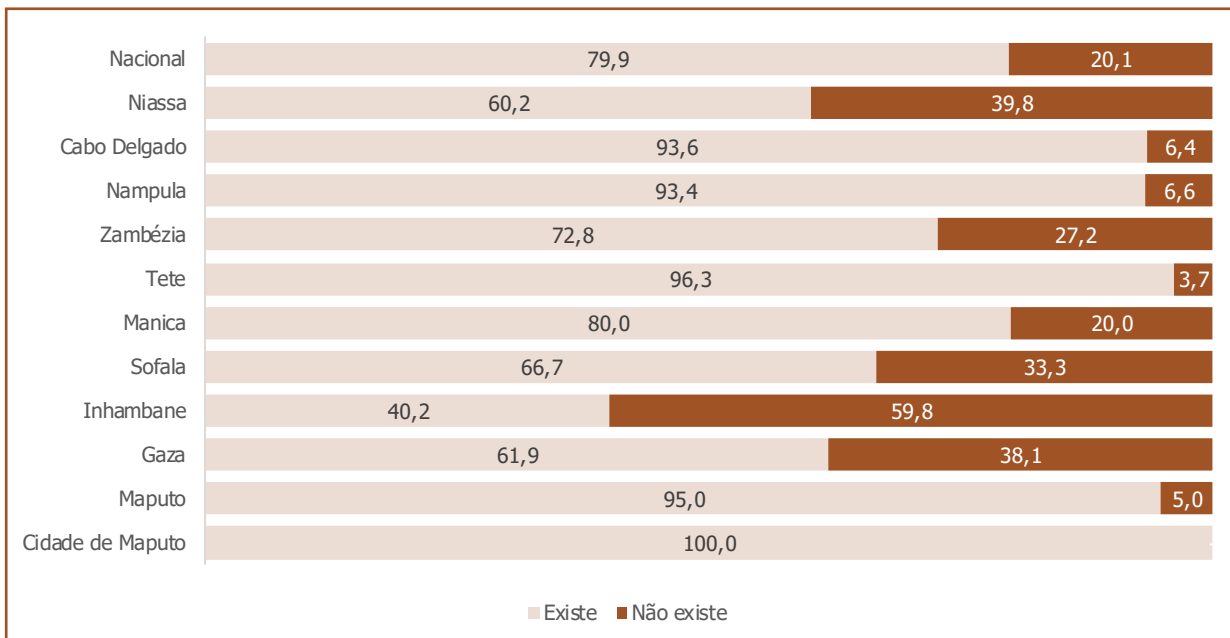
Das comunidades inquiridas, em 79,9% desenvolve-se algum tipo de negócio. Segundo província, em todas as comunidades da cidade de Maputo (100%), existe algum negócio a ser desenvolvido, diferentemente da Província de Inhambane em que apenas 40,2% das comunidades que possuem negócios a serem desenvolvidos. A seguir à Cidade de Maputo, as províncias com maior número de comunidades a desenvolverem negócios são Tete (96,3%), Maputo (95,0%), Cabo Delgado (93,6%) e Nampula (93,4%), gráfico 8.5.

Gráfico 8.5 Distribuição percentual de comunidades por existência de negócios, segundo província. Moçambique, 2022



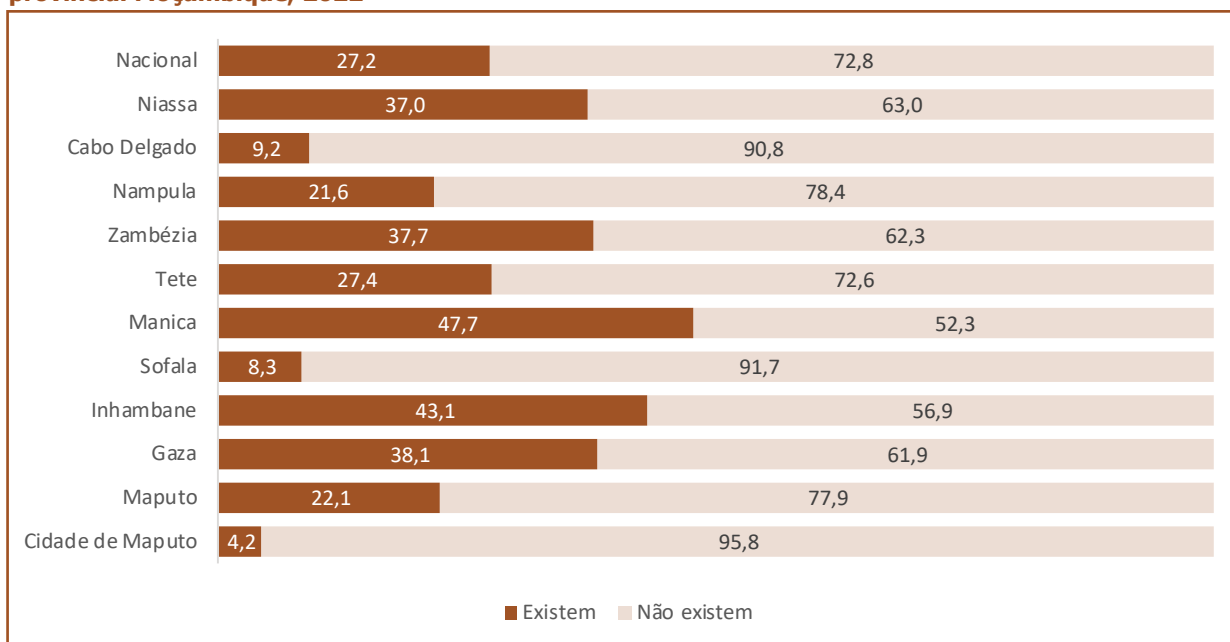
Dos negócios existentes na comunidade, maioritariamente existem há 5 anos (75,4%). A nível das províncias, em todas as comunidades de Cabo Delgado e Cidade de Maputo, os negócios existem há mais de 5 anos (Gráfico 8.6).

Gráfico 8.6 Distribuição percentual de comunidades por tempo de existência de negócios, segundo província. Moçambique, 2022



Relativamente aos projectos, em grande parte das comunidades não houve implementação de projectos nos últimos 5 anos (72,8%). As províncias de Cabo Delgado (90,8%), Sofala (90,7%) e Cidade de Maputo (95,8%) são as que registaram grande percentagem de comunidades sem implementação de projectos nos últimos 5 anos. No entanto, a Província de Manica tem recebido mais projectos nos últimos 5 anos (47,7%). Na Província de Inhambane, em 43,1% das comunidades, foram implementados projectos nos últimos 5 anos, gráfico 8.7.

Gráfico 8.7 Distribuição percentual de comunidades por tempo de existência de negócios, segundo província. Moçambique, 2022



8.4 Fontes de energia para iluminação e educação das crianças

O quadro 8.4 apresenta a distribuição percentual dos AF com crianças que frequentam a escola e fonte de iluminação para estudar e realizar as lições, segundo algumas características seleccionadas. Em grande parte dos AF as crianças estudam e realizam as lições da escola em casa durante o dia (82.1%), e apenas 0.2% dos AF usa a iluminação eléctrica. Para 5.7% dos AF, a principal fonte para os trabalhos da escola em casa, é a luz como energia solar.

Desagregando por sexo do chefe do AF e por área de residência, esta tendência não altera significativamente. Na perspectiva da posição no processo laboral, destaca-se que 27,9 % dos chefes do AF ocupados como trabalhador da administração pública ou de empresas públicas com acesso a alguma fonte de iluminação, seus filhos realizam as tarefas da escola em casa usando como principal fonte a luz com energia solar quadro 8.4.

Quadro 8.4 Distribuição percentual de agregados familiares por principal fonte de iluminação para trabalhos de casa das crianças segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Principal fonte de iluminação para trabalhos de casa das crianças | | | | | | | | | | |
|---|---|--------------------------------|----------------------------------|-----------------------|------------|--------------------|------------|------------|--|--------------|------------------|
| | Iluminação eléctrica / lâmpada | Fonte de luz com energia solar | Fonte de luz operada por bateria | Lâmpada de que-rosene | velas | lâmpadas de biogás | Lareira | Outros | Estudar e lição de casa apenas durante o dia | Total | N |
| Nacional | 0,2 | 5,7 | 3,4 | 0,7 | 1,2 | - | 0,3 | 6,3 | 82,1 | 100,0 | 1 497 664 |
| Sexo | | | | | | | | | | | |
| Homens | 0,2 | 5,8 | 2,9 | 0,4 | 1,1 | 0,0 | 0,1 | 6,4 | 82,9 | 100,0 | 1 052 329 |
| Mulheres | 0,3 | 5,3 | 4,6 | 1,4 | 1,3 | 0,0 | 0,8 | 6,1 | 80,3 | 100,0 | 445 335 |
| Area de residência | | | | | | | | | | | |
| Urbana | 0,3 | 10,5 | 6,9 | 1,1 | 3,9 | 0,0 | 0,0 | 9,1 | 68,2 | 100,0 | 241 985 |
| Rural | 0,2 | 4,7 | 2,7 | 0,6 | 0,6 | 0,0 | 0,4 | 5,8 | 84,8 | 100,0 | 1 255 679 |
| Posição no processo laboral | | | | | | | | | | | |
| Conta própria/empregador na agricultura/pesca | 0,2 | 4,0 | 3,2 | 0,7 | 0,7 | 0,0 | 0,4 | 6,0 | 84,8 | 100,0 | 1 032 468 |
| Conta própria/empregador em actividades não agrícolas | 0,0 | 4,8 | 3,7 | 1,0 | 2,3 | 0,0 | 0,0 | 7,6 | 80,6 | 100,0 | 257 106 |
| Trabalhador na administração e empresas públicas | 0,0 | 27,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4,9 | 67,3 | 100,0 | 29 107 |
| Trabalhador no sector privado | 0,0 | 17,1 | 4,6 | 0,0 | 4,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 74,1 | 100,0 | 68 836 |
| Outras | 1,8 | 10,4 | 5,1 | 0,9 | 1,2 | 0,0 | 1,0 | 10,8 | 68,8 | 100,0 | 108 494 |

8.5 Iluminação e segurança pública

O quadro 8.5 mostra até que ponto os bairros possuem iluminação pública, bem como demonstra qual é a situação do patrulhamento policial e segurança a noite para os agregados familiares.

A nível nacional, 13,6% dos AF reside em bairros cujas ruas estão devidamente iluminadas, sendo que destes, 86,4% usa a iluminação da rua no período nocturno.

Verifica-se que 29,4% dos AF residentes nos bairros das áreas urbanas está com as ruas devidamente iluminadas, diferentemente da área rural em que apenas 5,9% dos AF vive em bairros que possuem iluminação nas ruas.

Por outro lado, todos os AF cujos bairros possuem iluminação, é usada de noite em mais de 83,0 % dos casos. É de salientar que 48,1% dos AF onde o chefe possui o nível de escolaridade mais alto, tem iluminação nos bairros onde reside.

Relativamente à segurança na via pública, 18,0% dos AF vive em bairros cujo patrulhamento noturno é verificado. Sendo que a área urbana tem maior percentagem de AF que reside em ruas com patrulhamento policial (28,2%) em relação a área rural (14,3%).

Na vertente de nível de escolaridade concluído, 37,0% dos AF cujo o chefe possui nível superior residem em ruas patrulhadas durante a noite.

Quadro 8.5 Percentagem de agregados familiares por existência de iluminação pública no bairro, patrulha policial/segurança à noite segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Iluminação da rua no bairro | | Iluminação de Rua usada à noite | | Patrulha policial as ruas à noite | |
|---|-----------------------------|------------------|---------------------------------|----------------|-----------------------------------|------------------|
| | % | N | % | N | % | N |
| Nacional | 13,6 | 6 828 388 | 86,4 | 925 686 | 18,8 | 6 828 388 |
| Sexo do chefe do AF | | | | | | |
| Homens | 13,4 | 4 784 810 | 87,8 | 640 918 | 19,3 | 4 784 810 |
| Mulheres | 13,9 | 2 043 578 | 83,0 | 284 768 | 17,6 | 2 043 578 |
| Área de residência | | | | | | |
| Urbana | 29,4 | 2 218 320 | 84,2 | 652 431 | 28,2 | 2 218 320 |
| Rural | 5,9 | 4 610 068 | 91,5 | 273 255 | 14,3 | 4 610 068 |
| Nível de escolaridade mais alto concluído | | | | | | |
| Nenhum | 6,5 | 646 493 | 86,3 | 42 029 | 21,9 | 646 493 |
| Primário | 10,3 | 2 890 034 | 87,1 | 297 551 | 16,1 | 2 890 034 |
| Básico | 17,2 | 607 189 | 86,0 | 104 216 | 22,0 | 607 189 |
| Médio | 32,3 | 599 476 | 84,7 | 193 742 | 26,4 | 599 476 |
| Superior | 48,1 | 216 106 | 93,6 | 103 899 | 37,0 | 216 106 |
| Posição no processo laboral | | | | | | |
| Conta própria/empregador na agricultura/pesca | 5,2 | 3 731 437 | 89,4 | 192 213 | 15,7 | 3 731 437 |
| Conta própria/empregador em actividades não agrícolas | 15,2 | 1 214 829 | 87,0 | 184 345 | 20,9 | 1 214 829 |
| Trabalhador na administração e empresas públicas | 31,3 | 422 545 | 88,9 | 132 086 | 25,4 | 422 545 |
| Trabalhador no sector privado | 33,1 | 763 973 | 86,4 | 253 215 | 20,9 | 763 973 |
| Outras | 23,6 | 689 772 | 79,8 | 163 045 | 25,0 | 689 772 |

O quadro 8.6 apresenta as percepções da população sobre a segurança nos seus bairros em diferentes tipos de situações ao longo do tempo. A percepção sobre segurança da população de forma geral mostra que os mesmos sentem-se menos seguros a andar de noite actualmente (39,5%) em comparação há 5 anos (34,9%).

Durante o dia, 66,0% dos AF sentem-se completamente seguros em caminhar pelas ruas do bairro, opinião esta, que também era partilhada com 57,9% da população há 5 anos.

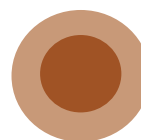
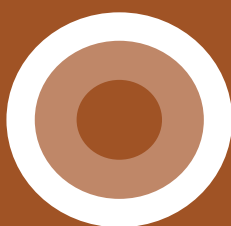
Relativamente aos locais públicos do bairro, apenas 3,8% da população acredita não ser seguro, contra os 64,9% da população que comungam do sentimento de estarem completamente seguros nesses espaços. Estas percepções eram partilhadas há 5 anos, referindo-se a total insegurança (3,5%) e segurança total (62,7%), quadro 8.6.

Dos negócios existentes nas comunidades maioritariamente existem há 5 anos (75,4%). A nível de províncias, em todas comunidades de Cabo Delgado e Cidade de Maputo, os negócios existem há mais de 5 anos.

Quadro 8.6 Distribuição percentual da população sobre mudança na experiência de segurança em diferentes situações ou locais. Moçambique, 2022

| Situações/locais | Percepção sobre experiência de segurança | | | | | | | | | | N |
|--|--|----------------------|----------------------|---------------|-------|--------------|----------------------|----------------------|---------------|-------|------------|
| | Actualmente | | | | | 5 anos atrás | | | | | |
| | Não é seguro | Razoavelmente seguro | Completamente seguro | Não aplicável | Total | Não é seguro | Razoavelmente seguro | Completamente seguro | Não aplicável | Total | |
| Ao andar sozinho na sua área durante o dia | 6,0 | 27,4 | 66,5 | 0,1 | 100,0 | 6,7 | 27,4 | 59,3 | 6,6 | 100,0 | 26 815 280 |
| Ao andar sozinho na sua área à noite | 38,6 | 34,0 | 25,8 | 1,5 | 100,0 | 34,8 | 33,2 | 24,5 | 7,6 | 100,0 | 26 815 280 |
| Ao estar sozinha em casa durante o dia | 4,6 | 29,3 | 66,0 | 0,1 | 100,0 | 5,4 | 29,1 | 58,9 | 6,6 | 100,0 | 26 815 280 |
| Ao estar sozinha em casa à noite | 29,1 | 35,8 | 34,8 | 0,3 | 100,0 | 26,2 | 34,2 | 32,8 | 6,8 | 100,0 | 26 815 280 |
| À espera, ou nos transportes públicos (na sua área) | 8,2 | 33,4 | 39,3 | 19,1 | 100,0 | 8,3 | 31,6 | 37,2 | 22,9 | 100,0 | 26 815 280 |
| No local de trabalho (por exemplo, campos, mercado, emprego, etc.) | 8,3 | 36,8 | 47,3 | 7,6 | 100,0 | 7,7 | 35,1 | 46,2 | 11,0 | 100,0 | 26 815 280 |
| Em locais públicos, por exemplo, centro comercial, igreja | 3,9 | 29,6 | 65,7 | 0,9 | 100,0 | 3,5 | 27,9 | 64,1 | 4,5 | 100,0 | 26 815 280 |
| Ao recolher lenha | 18,5 | 27,8 | 29,7 | 23,9 | 100,0 | 17,8 | 27,6 | 29,0 | 25,5 | 100,0 | 26 815 280 |
| Ao buscar água | 4,9 | 29,7 | 51,7 | 13,7 | 100,0 | 5,2 | 29,7 | 48,9 | 16,3 | 100,0 | 26 815 280 |

IMPACTO DO ACESSO À ENERGIAS SUSTENTÁVEIS



9.IMPACTO DO ACESSO À ENERGIAS SUSTENTÁVEIS

Este capítulo apresenta os principais dados sobre o impacto ao acesso a energias sustentáveis nos AF, tendo em conta o tamanho da área cultivada, a criação de animais, posse de bens duráveis, educação, na vida social e segurança das comunidades, bem como dos negócios e projectos nas mesmas comunidades.

9.1.Meios de subsistência e posição laboral

No que se refere ao acesso à electricidade, a maior percentagem de AF é dos "sem terra" que diminuíram, passando de 54,2% há 5 anos para 53,1% actualmente, seguido dos AF com área cultivada entre 0-1,2 hectares que passaram de 28,3% há 5 anos para 29,0% actualmente.

Relativamente aos AF sem acesso à electricidade, a maior percentagem é dos AF com 0-1,2 hectares cultivados que passaram de 47,5% para 48,4%, tendo os de 1,2-2,5 hectares cultivados seguido a mesma tendência ao passar de 27,2% há 5 anos para 30,3% actualmente.

Quanto ao nível de acesso à electricidade, a maior percentagem de AF com alguma área cultivada encontra-se no nível 0 que passou de 46,7% há 5 anos para 47,2% actualmente, sendo a área cultivada que se situa entre 0-1,2 hectares. Deste modo o impacto de acesso à electricidade foi de aumentar as áreas de cultivo, sem grandes diferenças em relação aos AF sem acesso, quadro 9.1.

Quadro 9.1 Distribuição Percentual de agregados familiares por área cultivada segundo o acesso e o nível de acesso à electricidade. Moçambique,2022

| Acesso e nível de acesso à electricidade | Área Cultivada (ha) | | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------------|-------------|-------------|------------|------------|--------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|--------------|------------------|---|
| | Actualmente | | | | | | há 5 anos | | | | | | Total | N |
| | Sem terra | 0 - 1.2 | 1.2 - 2.5 | 2.5 - 4.9 | > 5 | Sem terra | 0 - 1.2 | 1.2 - 2.5 | 2.5 - 4.9 | > 5 | | | | |
| Nacional | 22,1 | 39,7 | 24,8 | 9,0 | 4,4 | 100,0 | 25,7 | 39,0 | 23,1 | 8,0 | 4,3 | 100,0 | 6 829 380 | |
| Acesso à Electricidade | | | | | | | | | | | | | | |
| Com Acesso | 53,1 | 29,0 | 11,6 | 4,4 | 1,9 | 100,0 | 54,2 | 28,3 | 11,9 | 3,8 | 1,8 | 100,0 | 2 181 398 | |
| Sem Acesso | 7,4 | 48,4 | 30,3 | 9,7 | 4,2 | 100,0 | 12,3 | 47,5 | 27,2 | 8,6 | 4,3 | 100,0 | 3 406 975 | |
| Nível de Acesso à Electricidade | | | | | | | | | | | | | | |
| 0 | 7,4 | 47,2 | 30,7 | 9,9 | 4,7 | 100,0 | 12,0 | 46,7 | 27,6 | 8,9 | 4,8 | 100,0 | 3 883 284 | |
| 1 | 48,4 | 27,1 | 11,8 | 12,7 | 0,0 | 100,0 | 54,1 | 25,3 | 7,9 | 12,7 | 0,0 | 100,0 | 26 257 | |
| 2 | 34,8 | 32,9 | 19,6 | 7,6 | 5,1 | 100,0 | 36,4 | 32,1 | 19,9 | 6,6 | 4,9 | 100,0 | 986 700 | |
| 3 | 48,4 | 26,3 | 14,9 | 7,2 | 3,2 | 100,0 | 50,8 | 24,8 | 15,2 | 6,2 | 3,0 | 100,0 | 1 419 732 | |
| 4 | 41,1 | 29,7 | 18,8 | 6,3 | 4,1 | 100,0 | 41,1 | 32,2 | 17,1 | 6,1 | 3,5 | 100,0 | 305 186 | |
| 5 | 26,6 | 39,9 | 16,3 | 13,5 | 3,7 | 100,0 | 32,3 | 35,2 | 16,0 | 12,7 | 3,8 | 100,0 | 208 221 | |

Relativamente à criação de animais domésticos, os resultados mostram não haver grande diferença entre os que tem acesso (47,1%) e os que não tem acesso (46,8%). No entanto, para os pequenos ruminantes observa-se algumas diferenças substanciais onde os AF com acesso registam 37,2% e os sem acesso com 31,4%.

Por Níveis gerais de acesso à electricidade, destaca-se os que criam gado bovino (21,7%) e pequenos ruminantes (40,2%) no nível 5. Realça-se ainda que para os AF que criam aves a maior percentagem encontra-se no nível 1 com 100% de AF, quadro 9.1.2. Portanto o acesso a energia terá tido impacto para os criadores de gado bovino e de pequenos ruminantes.

Quadro 9.2 Distribuição percentual de agregados familiares por posse e tipo de animais domésticos segundo o acesso e nível de acesso à electricidade. Moçambique, 2022

| Acesso e nível de acesso à electricidade | Animal doméstico | | | | Gado Bovino | Pequenos Ruminantes | Aves | N |
|--|------------------|-------------|--------------|------------------|-------------|---------------------|-------------|------------------|
| | Tem | Não tem | Total | N | % | % | % | |
| Nacional | 46,9 | 53,1 | 100,0 | 6 828 388 | 11,2 | 34,3 | 87,4 | 3 202 851 |
| Acesso à Electricidade | | | | | | | | |
| Com Acesso | 47,1 | 52,9 | 100,0 | 3 421 413 | 12,7 | 37,2 | 86,6 | 729 553 |
| Sem Acesso | 46,8 | 53,2 | 100,0 | 3 406 975 | 9,8 | 31,4 | 88,1 | 1 593 025 |
| Nível de Acesso à Electricidade | | | | | | | | |
| 0 | 49,8 | 50,2 | 100,0 | 3 883 284 | 11,5 | 34,4 | 88,3 | 1 933 726 |
| 1 | 29,6 | 70,4 | 100,0 | 26 257 | 0,0 | 20,8 | 100,0 | 7 765 |
| 2 | 41,1 | 58,9 | 100,0 | 986 700 | 5,8 | 35,0 | 86,0 | 405 630 |
| 3 | 42,7 | 57,3 | 100,0 | 1 419 732 | 11,5 | 33,2 | 84,0 | 606 817 |
| 4 | 43,2 | 56,8 | 100,0 | 305 186 | 14,3 | 32,1 | 89,8 | 131 706 |
| 5 | 56,6 | 43,4 | 100,0 | 207 229 | 21,7 | 40,2 | 90,8 | 117 206 |

De acordo com o tipo de acesso à electricidade, verifica-se que os AF com acesso à electricidade ocupam-se mais como trabalhadores de instituições privadas (25,1%) e trabalhador por conta própria na agricultura ou pesca (23,7%). Contrariamente, os AF sem acesso à electricidade ocupam-se como trabalhador por conta própria na agricultura ou pesca (75,7%). O padrão similar verificou-se há 5 anos.

Segundo os Níveis gerais de acesso à electricidade, há uma grande dispersão das ocupações nos diversos níveis de acesso, com excepção do nível 0 que concentra próximo de $\frac{3}{4}$ de AF na posição de trabalhador por conta própria na agricultura ou pesca, actualmente (74,6%) e há 5 anos (72,9%), quadro 9.3.

Quadro 9.3 Distribuição percentual de agregados familiares por mudança da posição no processo laboral segundo o acesso e o nível de acesso à electricidade. Moçambique, 2022

| Acesso e nível de acesso à electricidade | Posição no processo laboral | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|------------|-------------|-------------|--------------|------------------|--|---|------------|-------------|-------------|--------------|------------------|
| | Actualmente | | | | | Há 5 anos | | | | | | | | |
| | Trab./Empr. Por Conta própria na agricultura/pesca | Trab./Empr. Por Conta própria em Act. Não agrícolas | F. Púb. | F. Priv. | Out. | Total | N | Trab./Empr. Por Conta própria na agricultura/pesca | Trab./Empr. Por Conta própria em Act. Não agrícolas | F. Púb. | F. Priv. | Out. | Total | N |
| Nacional | 54,7 | 17,8 | 6,2 | 11,2 | 10,1 | 100,0 | 6 827 718 | 53,8 | 15,9 | 6,1 | 11,1 | 13,1 | 100,0 | 6 814 748 |
| Acesso à Electricidade | | | | | | | | | | | | | | |
| Com Acesso | 17,2 | 23,7 | 15,3 | 25,1 | 18,7 | 100,0 | 2 179 203 | 17,1 | 20,6 | 15,2 | 25,0 | 22,0 | 100,0 | 2 176 356 |
| Sem Acesso | 75,7 | 13,6 | 1,2 | 3,2 | 6,2 | 100,0 | 3 407 509 | 73,7 | 12,6 | 1,0 | 3,4 | 9,3 | 100,0 | 3 397 713 |
| Nível de Acesso à Electricidade | | | | | | | | | | | | | | |
| 0 | 74,6 | 13,8 | 1,6 | 3,6 | 6,4 | 100,0 | 3 883 818 | 72,9 | 12,7 | 1,4 | 3,6 | 9,5 | 100,0 | 3 874 021 |
| 1 | 20,9 | 32,7 | 21,6 | 18,1 | 6,8 | 100,0 | 26 257 | 20,5 | 24,2 | 21,6 | 14,6 | 19,1 | 100,0 | 26 257 |
| 2 | 37,2 | 23,7 | 6,8 | 15,8 | 16,5 | 100,0 | 985 919 | 37,5 | 20,4 | 7,2 | 16,2 | 18,6 | 100,0 | 983 072 |
| 3 | 22,4 | 22,4 | 16,5 | 23,2 | 15,4 | 100,0 | 1 418 317 | 22,3 | 19,9 | 15,9 | 22,9 | 19,0 | 100,0 | 1 417 990 |
| 4 | 24,9 | 22,7 | 12,4 | 27,6 | 12,4 | 100,0 | 305 186 | 23,4 | 20,4 | 13,6 | 27,3 | 15,4 | 100,0 | 305 186 |
| 5 | 34,0 | 24,9 | 7,6 | 24,3 | 9,2 | 100,0 | 208 221 | 38,2 | 19,3 | 9,8 | 21,5 | 11,2 | 100,0 | 208 221 |

De forma geral, o acesso à electricidade aumentou a procura de bens duráveis nos AF. Com efeito, o quadro 9.4 mostra a distribuição percentual dos AF por posse de bens duráveis. De uma forma geral, para os AF com acesso à electricidade, há uma variação positiva em todos os bens seleccionados, com maior destaque para aparelho de televisão que passou de 53,4% há 5 anos para 60,5% actualmente e de computador que passou de 15,7% para 17,5%, respectivamente. Para os AF sem acesso à electricidade, o destaque vai para os que adquiriram motocicleta que passaram de 5,8% há 5 anos para 6,3% actualmente.

Segundo o nível de acesso à electricidade, destacam-se os AF do nível 1 que adquiriram aparelho de TV, que passaram de 70,7% há 5 anos para 82,3% actualmente. Contrariamente, os AF do nível 0, destacam-se por não terem adquirido nenhum computador.

Quadro 9.4 Distribuição percentual dos agregados familiares por posse de bens duráveis segundo o nível de acesso à electricidade. Moçambique, 2022

| Acesso e nível de acesso à electricidade | Posse de bens duráveis | | | | | | | | | | N |
|--|------------------------|------------------|---------------------|-------------|-------------------------|----------------------|------------------|---------------------|--------------|-------------------------|------------------|
| | Actualmente | | | | | há 5 anos | | | | | |
| | Motocicleta Há 5 anos | Veículo Há 5anos | Computador Há 5anos | TV Há 5anos | Bom-ba de água Há 5anos | Motocicleta Há 5anos | Veículo Há 5anos | Computador Há 5anos | TV Há 5 anos | Bom-ba de água Há 5anos | |
| Nacional | 10,8 | 5,6 | 17,5 | 60,4 | 3,1 | 10,0 | 4,8 | 15,6 | 53,3 | 2,3 | 6 829 380 |
| Acesso à Electricidade | | | | | | | | | | | |
| Com Acesso | 15,3 | 10,5 | 17,5 | 60,5 | 3,1 | 14,2 | 9,4 | 15,7 | 53,4 | 2,3 | 3 422 404 |
| Sem Acesso | 6,3 | 0,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 5,8 | 0,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 3 406 975 |
| Nível de Acesso à Electricidade | | | | | | | | | | | |
| 0 | 7,5 | 0,7 | 0,0 | 0,3 | 0,0 | 7,1 | 0,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 3 883 284 |
| 1 | 3,9 | 22,3 | 40,9 | 82,3 | 4,4 | 3,9 | 14,9 | 36,1 | 70,7 | 4,4 | 26 257 |
| 2 | 11,5 | 6,0 | 11,7 | 49,5 | 2,4 | 11,7 | 4,8 | 9,9 | 43,4 | 2,0 | 986 700 |
| 3 | 18,1 | 16,1 | 23,3 | 70,9 | 3,9 | 15,9 | 14,6 | 20,5 | 63,3 | 2,9 | 1 419 732 |
| 4 | 16,2 | 13,5 | 14,9 | 67,9 | 2,8 | 15,5 | 11,8 | 16,1 | 57,3 | 1,4 | 305 186 |
| 5 | 12,4 | 9,1 | 8,4 | 41,2 | 1,4 | 10,8 | 9,6 | 9,3 | 36,0 | 0,7 | 208 221 |

9.2. Negócios e projectos na Comunidade

De acordo com o quadro 9.5 que faz referência aos negócios na comunidade, verifica-se que tanto em comunidades com acesso à energia (82,4%) e sem acesso (78,1%) praticam negócios, os mesmos existem na sua maioria há mais de 5 anos.

Segundo o nível de acesso à electricidade, verifica-se o mesmo padrão na existência de qualquer negócio, sendo as comunidades do nível 5, as que apresentam maior percentagem, 91,7%. Isto significa que o acesso à electricidade nas comunidades ainda não surtiu grandes efeitos nos negócios e projectos implementados.

Relativamente aos projectos implementados nas comunidades nos últimos 5 anos, verifica-se que o acesso à energia não teve grande impacto, uma vez que foram registados 24,8% para as comunidades com acesso e 28,9% para as sem acesso.

Quadro 9.5 Distribuição Percentual das comunidades inquiridas por existência de negócios e projectos implementados segundo Acesso e nível de acesso à electricidade. Moçambique, 2022

| Acesso e nível de acesso à electricidade | Existência de qualquer negócio nesta comunidade | | | Será que este negócio existe na comunidade há cinco anos | | | projetos implementados na comunidade últimos 5 anos | | | N |
|--|---|------------|-------|--|------------|-------|---|------------|-------|-------|
| | Existe | Não existe | Total | Existe | Não existe | Total | Existe | Não existe | Total | |
| Nacional | 79,9 | 20,1 | 100,0 | 75,4 | 24,6 | 100,0 | 27,2 | 72,8 | 100,0 | 1 535 |
| Acesso à Electricidade | | | | | | | | | | |
| Com Acesso | 82,4 | 17,6 | 100,0 | 79,0 | 21,0 | 100,0 | 24,8 | 75,2 | 100,0 | 629 |
| Sem Acesso | 78,1 | 21,9 | 100,0 | 73,0 | 27,0 | 100,0 | 28,9 | 71,1 | 100,0 | 906 |
| Nível de Acesso à Electricidade | | | | | | | | | | |
| 0 | 78,4 | 21,6 | 100,0 | 74,0 | 26,0 | 100,0 | 28,9 | 71,1 | 100,0 | 1 088 |
| 1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| 2 | 89,0 | 11,0 | 100,0 | 87,5 | 12,5 | 100,0 | 24,0 | 76,0 | 100,0 | 200 |
| 3 | 76,8 | 23,2 | 100,0 | 67,7 | 32,3 | 100,0 | 20,7 | 79,3 | 100,0 | 198 |
| 4 | 86,5 | 13,5 | 100,0 | 89,2 | 10,8 | 100,0 | 35,1 | 64,9 | 100,0 | 37 |
| 5 | 91,7 | 8,3 | 100,0 | 91,7 | 8,3 | 100,0 | 16,7 | 83,3 | 100,0 | 12 |

9.3. Fontes de iluminação e educação das crianças

O acesso à electricidade melhora a educação das crianças. Nesse contexto, o quadro 9.6 apresenta a distribuição percentual sobre a principal fonte de iluminação para trabalhos de casa das crianças, onde se destaca que que 82,1% das AF com crianças de 6-14 anos, seus filhos fazem trabalho consolidado de lição de casa durante o dia. Isto quer dizer o uso de electricidade ainda não é muito aplicado para fazer trabalhos de casa por parte das crianças.

Quanto aos AF com acesso à electricidade, 24,0% usa a fonte de luz com energia solar e dos AF sem acesso 0,9%. Ainda sobre o acesso dos AF com acesso à electricidade, 68,9% estudam a lição de casa apenas durante o dia, e dos AF sem acesso 85,6%. As fontes de iluminação pública e lâmpadas de biogás não constituem nenhuma fonte de iluminação para trabalho de casa das crianças, quadro 9.6.

Isso significa que o acesso à electricidade ainda não tem grande impacto no que se refere ajuda das crianças para fazer lições em casa, visto que a maioria fazem de dia, com apoio da luz solar.

Quadro 9.6 Distribuição percentual de agregados familiares com crianças dos 5 a 14 anos de idade que frequentam escola por principal fonte de iluminação usada para fazer trabalhos da escola em casa, segundo acesso à electricidade. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Principal fonte de iluminação para trabalhos de casa das crianças | | | | | | | | | | Total | N |
|---|---|--------------------------------|----------------------------------|-----------------------|------------|--------------------|------------|------------|--|--------------|------------------|---|
| | Iluminação eléctrica / lâmpada | Fonte de luz com energia solar | Fonte de luz operada por bateria | Lâmpada de que-rosene | velas | lâmpadas de biogás | Lareira | Outros | Estudar e lição de casa apenas durante o dia | | | |
| Nacional | 0,2 | 5,7 | 3,4 | 0,7 | 1,2 | - | 0,3 | 6,3 | 82,1 | 100,0 | 1 497 664 | |
| Sexo | | | | | | | | | | | | |
| Homens | 0,2 | 5,8 | 2,9 | 0,4 | 1,1 | 0,0 | 0,1 | 6,4 | 82,9 | 100,0 | 1 052 329 | |
| Mulheres | 0,3 | 5,3 | 4,6 | 1,4 | 1,3 | 0,0 | 0,8 | 6,1 | 80,3 | 100,0 | 445 335 | |
| Area de residência | | | | | | | | | | | | |
| Urbana | 0,3 | 10,5 | 6,9 | 1,1 | 3,9 | 0,0 | 0,0 | 9,1 | 68,2 | 100,0 | 241 985 | |
| Rural | 0,2 | 4,7 | 2,7 | 0,6 | 0,6 | 0,0 | 0,4 | 5,8 | 84,8 | 100,0 | 1 255 679 | |
| Posição no processo laboral | | | | | | | | | | | | |
| Conta própria/empregador na agricultura/pesca | 0,2 | 4,0 | 3,2 | 0,7 | 0,7 | 0,0 | 0,4 | 6,0 | 84,8 | 100,0 | 1 032 468 | |
| Conta própria/empregador em actividades não agrícolas | 0,0 | 4,8 | 3,7 | 1,0 | 2,3 | 0,0 | 0,0 | 7,6 | 80,6 | 100,0 | 257 106 | |
| Trabalhador na administração e empresas públicas | 0,0 | 27,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 4,9 | 67,3 | 100,0 | 29 107 | |
| Trabalhador no sector privado | 0,0 | 17,1 | 4,6 | 0,0 | 4,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 74,1 | 100,0 | 68 836 | |
| Outras | 1,8 | 10,4 | 5,1 | 0,9 | 1,2 | 0,0 | 1,0 | 10,8 | 68,8 | 100,0 | 108 494 | |

Quadro 9.7 Percentagem dos agregados familiares com iluminação pública no bairro e patrulhamento policial à noite, segundo acesso à electricidade. Moçambique, 2022

| Acesso e Nível de acesso | Iluminação pública | Iluminação pública à noite | | Patrulha policial à noite | | N |
|-------------------------------|--------------------|----------------------------|-------------|---------------------------|-------------|------------------|
| | % | N | % | N | % | |
| Nacional | 13,6 | 6 828 388 | 86,4 | 925 686 | 18,8 | 6 828 388 |
| Acesso à electricidade | | | | | | |
| Com acesso | 22,1 | 3 421 413 | 86,1 | 754 505 | 23,5 | 3 421 413 |
| Sem acesso | 5,0 | 3 406 975 | 87,7 | 171 181 | 14,1 | 3 406 975 |
| Nível de acesso | | | | | | |
| 0 | 4,5 | 3 883 284 | 88,6 | 174 024 | 14,2 | 3 883 284 |
| 1 | 29,5 | 26 257 | 92,1 | 7 738 | 48,5 | 26 257 |
| 2 | 25,2 | 986 700 | 91,9 | 248 345 | 26,4 | 986 700 |
| 3 | 28,3 | 1 419 732 | 83,5 | 402 134 | 23,6 | 1 419 732 |
| 4 | 21,6 | 305 186 | 82,6 | 66 066 | 26,7 | 305 186 |
| 5 | 13,2 | 207 229 | 72,0 | 27 378 | 19,6 | 207 229 |

O quadro 9.8 apresenta a distribuição percentual sobre a segurança percebida pelas mulheres em várias situações, segundo o acesso à electricidade, onde se depara um comportamento similar da segurança no geral (homens e mulheres) sem mudanças comparado de há 5 anos.

Quanto as mulheres com acesso à electricidade, 41,4% não se sentem seguras andando sozinhas na sua área à noite, 36,1% sentem razoavelmente seguras estando sozinhas em casa de noite e 69,4% sentem-se completamente seguras estando sozinhas em casa durante o dia.

Para mulheres sem acesso a corrente eléctrica, sentem-se completamente seguras ao andar sozinhas na sua área durante o dia (65,9%), em locais públicos (64,1%), estando sozinhas em casa durante o dia (62,6%) e ao buscar água (54,6%), quadro 9.8.

Quadro 9.1.3 Distribuição Percentual de agregados familiares por Mudança da posição no processo laboral Segundo o acesso e o nível de acesso à electricidade. Moçambique, 2022

| Acesso a Electricidade | Situações/locais | hoje | | | | | 5 anos atrás | | | | | |
|--|--|--------------|----------------------|----------------------|---------------|-------|--------------|----------------------|----------------------|---------------|-----------|-----------|
| | | Não é seguro | Razoavelmente seguro | Completamente seguro | Não aplicável | Total | Não é seguro | Razoavelmente seguro | Completamente seguro | Não aplicável | Total | N |
| Com acesso | Ao andar sozinho na sua área durante o dia | 6,5 | 26,4 | 66,9 | 0,2 | 100,0 | 7,2 | 26,2 | 59,1 | 7,5 | 100,0 | 7 537 381 |
| | Ao andar sozinho na sua área à noite | 41,4 | 33,4 | 23,4 | 1,8 | 100,0 | 36,9 | 32,3 | 22,3 | 8,5 | 100,0 | 7 537 381 |
| | Ao estar sozinho em casa durante o dia | 5,3 | 25,0 | 69,4 | 0,2 | 100,0 | 6,1 | 25,6 | 60,8 | 7,5 | 100,0 | 7 537 381 |
| | Ao estar sozinho em casa à noite | 28,6 | 36,1 | 35,1 | 0,2 | 100,0 | 25,7 | 33,5 | 33,3 | 7,5 | 100,0 | 7 537 381 |
| | À espera, ou nos transportes públicos (na sua área) | 10,8 | 34,1 | 42,1 | 13,0 | 100,0 | 10,5 | 32,6 | 39,7 | 17,3 | 100,0 | 7 537 381 |
| | No local de trabalho (por exemplo, campos, mercado, emprego, etc.) | 8,8 | 34,9 | 47,7 | 8,6 | 100,0 | 8,6 | 32,9 | 46,9 | 11,6 | 100,0 | 7 537 381 |
| | Em locais públicos, por exemplo, centro comercial, igreja | 3,9 | 28,2 | 67,0 | 0,8 | 100,0 | 3,7 | 26,6 | 65,4 | 4,3 | 100,0 | 7 537 381 |
| | Ao recolher lenha | 14,8 | 19,2 | 25,6 | 40,4 | 100,0 | 14,7 | 19,3 | 25,2 | 40,9 | 100,0 | 7 537 381 |
| | Ao abusar água | 3,9 | 23,4 | 49,0 | 23,7 | 100,0 | 4,1 | 23,9 | 46,6 | 25,4 | 100,0 | 7 537 381 |
| | Ao andar sozinho na sua área durante o dia | 5,7 | 28,3 | 65,9 | 0,1 | 100,0 | 6,4 | 28,6 | 59,3 | 5,7 | 100,0 | 6 532 904 |
| Ao andar sozinho na sua área à noite | 36,6 | 33,7 | 28,2 | 1,4 | 100,0 | 33,3 | 33,0 | 26,8 | 6,9 | 100,0 | 6 532 904 | |
| Ao estar sozinho em casa durante o dia | 3,8 | 33,5 | 62,6 | 0,1 | 100,0 | 4,7 | 32,0 | 57,3 | 6,0 | 100,0 | 6 532 904 | |
| Ao estar sozinho em casa à noite | 30,6 | 34,2 | 34,7 | 0,5 | 100,0 | 27,5 | 34,0 | 32,0 | 6,5 | 100,0 | 6 532 904 | |
| À espera, ou nos transportes públicos (na sua área) | 5,5 | 32,2 | 36,4 | 25,9 | 100,0 | 6,2 | 30,2 | 34,3 | 29,3 | 100,0 | 6 532 904 | |
| No local de trabalho (por exemplo, campos, mercado, emprego, etc.) | 8,0 | 38,8 | 47,5 | 5,7 | 100,0 | 7,2 | 37,3 | 45,6 | 9,8 | 100,0 | 6 532 904 | |
| Em locais públicos, por exemplo, centro comercial, igreja | 3,8 | 31,0 | 64,1 | 1,1 | 100,0 | 3,5 | 28,9 | 62,7 | 4,9 | 100,0 | 6 532 904 | |
| Ao recolher lenha | 23,9 | 36,9 | 33,8 | 5,4 | 100,0 | 22,6 | 36,4 | 32,8 | 8,2 | 100,0 | 6 532 904 | |
| Ao abusar água | 6,0 | 36,6 | 54,6 | 2,9 | 100,0 | 6,3 | 36,0 | 51,2 | 6,5 | 100,0 | 6 532 904 | |

O quadro 9.9 apresenta a distribuição percentual sobre a segurança percebida em várias situações, segundo o acesso à electricidade.

A percepção sobre segurança de forma geral não mudou significativamente de hoje e há 5 anos atrás, tanto para pessoas com acesso assim como sem acesso à electricidade.

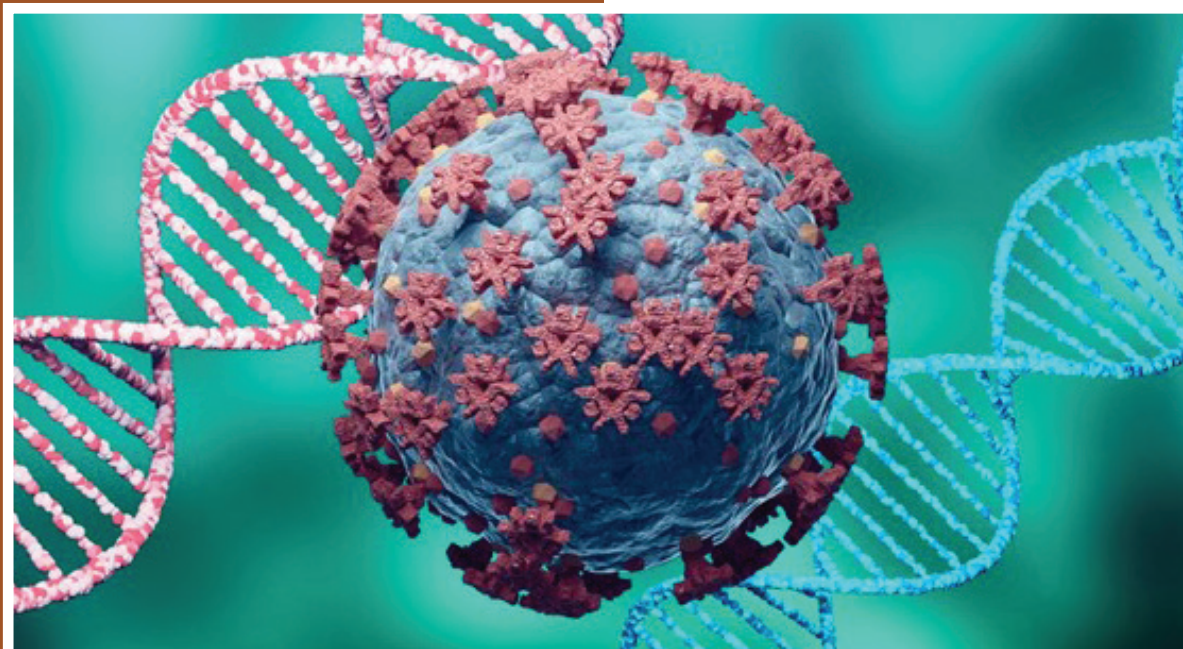
Analisando o quadro na vertente de acesso à electricidade, 67,0%, 69,0% e 67,9% das pessoas sentem-se completamente seguras ao andarem sozinhas na sua área durante o dia, estarem sozinhas em casa durante o dia e em locais públicos respectivamente, 40,6% das pessoas não se sentem seguras ao andarem sozinhas durante a noite.

Relativamente aos sem acesso a corrente, destaca-se que 65,9%, 62,5% e 64,1% das pessoas sentem-se completamente seguras ao andarem sozinhas na sua área durante o dia, estarem sozinhas em casa durante o dia e em locais públicos respectivamente, 39,0% sentem-se razoavelmente seguras em seus locais de trabalho e 30,2% não se sentem seguras estando em casa de noite, quadro 9.9.

Quadro 9.9 Distribuição percentual de população sobre mudança na experiência de segurança em diferentes situações, segundo acesso à eletricidade. Moçambique, 2022

| Acesso à Electricidade | Situações/locais | Actualmente | | | | | 5 anos atrás | | | | | |
|------------------------|--|--------------|----------------------|----------------------|---------------|-------|--------------|----------------------|----------------------|---------------|-------|------------|
| | | Não é seguro | Razoavelmente seguro | Completamente seguro | Não aplicável | Total | Não é seguro | Razoavelmente seguro | Completamente seguro | Não aplicável | Total | N |
| | Ao andar sozinho na sua área durante o dia | 6,3 | 26,5 | 67 | 0,1 | 100 | 7,3 | 26,2 | 59,3 | 7,3 | 100 | 14 413 479 |
| | Ao andar sozinho na sua área à noite | 40,6 | 34,5 | 23,3 | 1,7 | 100 | 36,5 | 33,4 | 22 | 8,1 | 100 | 14 413 479 |
| | Ao estar sozinho em casa durante o dia | 5,6 | 25,3 | 69 | 0,2 | 100 | 6,3 | 26,5 | 60,1 | 7,1 | 100 | 14 413 479 |
| | Ao estar sozinho em casa à noite | 28,2 | 36,9 | 34,8 | 0,2 | 100 | 25,5 | 34,1 | 33,3 | 7,2 | 100 | 14 413 479 |
| | À espera, ou nos transportes públicos (na sua área) | 10,5 | 34,2 | 42 | 13,2 | 100 | 10,4 | 32,6 | 39,7 | 17,2 | 100 | 14 413 479 |
| | No local de trabalho (por exemplo, campos, mercado, emprego, etc.) | 8,8 | 34,9 | 47,4 | 8,9 | 100 | 8,4 | 33,1 | 46,7 | 11,8 | 100 | 14 413 479 |
| Com acesso | Em locais públicos, por exemplo, centro comercial, igreja | 4 | 28,2 | 67 | 0,8 | 100 | 3,6 | 27,1 | 65,1 | 4,2 | 100 | 14 413 479 |
| | Ao recolher lenha | 14,3 | 19,8 | 26 | 39,9 | 100 | 14,2 | 19,9 | 25,4 | 40,4 | 100 | 14 413 479 |
| | Ao abusar água | 4 | 23,6 | 49,2 | 23,2 | 100 | 4,3 | 24,3 | 46,6 | 24,8 | 100 | 14 413 479 |
| | Ao andar sozinho na sua área durante o dia | 5,5 | 28,5 | 65,9 | 0,1 | 100 | 6,1 | 28,9 | 59,2 | 5,8 | 100 | 12 401 801 |
| | Ao andar sozinho na sua área à noite | 36,4 | 33,5 | 28,8 | 1,3 | 100 | 32,9 | 32,9 | 27,3 | 6,9 | 100 | 12 401 801 |
| | Ao estar sozinho em casa durante o dia | 3,5 | 33,9 | 62,5 | 0,1 | 100 | 4,3 | 32,2 | 57,4 | 6 | 100 | 12 401 801 |
| Sem acesso | Ao estar sozinho em casa à noite | 30,2 | 34,6 | 34,8 | 0,5 | 100 | 27 | 34,4 | 32,3 | 6,3 | 100 | 12 401 801 |
| | À espera, ou nos transportes públicos (na sua área) | 5,4 | 32,5 | 36,1 | 26 | 100 | 5,8 | 30,5 | 34,3 | 29,4 | 100 | 12 401 801 |
| | No local de trabalho (por exemplo, campos, mercado, emprego, etc.) | 7,8 | 39 | 47,2 | 6,1 | 100 | 6,9 | 37,5 | 45,6 | 10 | 100 | 12 401 801 |
| | Em locais públicos, por exemplo, centro comercial, igreja | 3,7 | 31,1 | 64,1 | 1 | 100 | 3,3 | 28,9 | 62,8 | 4,9 | 100 | 12 401 801 |
| | Ao recolher lenha | 23,4 | 37,1 | 34,1 | 5,4 | 100 | 22 | 36,6 | 33,1 | 8,3 | 100 | 12 401 801 |
| | Ao abusar água | 5,9 | 36,7 | 54,7 | 2,7 | 100 | 6,2 | 35,9 | 51,5 | 6,3 | 100 | 12 401 801 |

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19



10. IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19

A eclosão da pandemia da COVID-19 provocou uma crise humanitária sem precedentes, que se fará sentir tanto na esfera social como económica de todas as nações do mundo. O capítulo 10 aborda o impacto desta pandemia nos meios de subsistência e renda dos AF, o que permite comparar a situação antes e durante a pandemia.

10.1. Mudanças de ocupação e realização de trabalho público durante a pandemia da COVID-19

Os resultados indicam que durante a pandemia da COVID-19, 94,4% de AF não mudou sua ocupação principal e 96,3% de AF não realizou qualquer trabalho público, antes do início da pandemia. Há um comportamento similar por sexo, área de residência, nível de escolaridade mais alto concluído e posição no processo laboral do chefe de AF, quadro 10.1. Isto quer dizer que a COVID-19 não teve grande impacto na posição laboral do chefe do agregado familiar

Quadro 10.1 Distribuição percentual dos agregados familiares por mudanças de ocupação e execução de trabalho público na pandemia global, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Ocupação principal durante a pandemia | | Realização do trabalho público, antes do início da pandemia | | N |
|---|---------------------------------------|-------------|---|--------------|------------------|
| | Mudou | Não mudou | Realizou | Não realizou | |
| Nacional | 5,6 | 94,4 | 3,7 | 96,3 | 6 827 396 |
| Sexo | | | | | |
| Homens | 5,8 | 94,2 | 4,1 | 95,9 | 4 783 819 |
| Mulheres | 4,9 | 95,1 | 2,8 | 97,2 | 2 043 578 |
| Área de residência | | | | | |
| Urbana | 9,6 | 90,4 | 5,1 | 94,9 | 2 218 320 |
| Rural | 3,6 | 96,4 | 3,0 | 97,0 | 4 609 077 |
| Nível de escolaridade mais alto concluído | | | | | |
| Nenhum | 2,9 | 97,1 | 2,5 | 97,5 | 646 493 |
| Primário | 6,4 | 93,6 | 2,6 | 97,4 | 2 889 042 |
| Básico | 8,3 | 91,7 | 4,6 | 95,4 | 607 189 |
| Médio | 7,8 | 92,2 | 11,3 | 88,7 | 599 476 |
| Superior | 6,2 | 93,8 | 15,9 | 84,1 | 216 106 |
| Posição no processo laboral | | | | | |
| Conta própria/empregador na agricultura/pesca | 3,9 | 96,1 | 2,1 | 97,9 | 3 730 445 |
| Conta própria/empregador na outras produções/serviços | 7,8 | 92,2 | 2,8 | 97,2 | 1 214 829 |
| Empregado na administração e empresas públicas | 4,4 | 95,6 | 17,8 | 82,2 | 422 545 |
| Empregado no sector privado | 10,4 | 89,6 | 4,2 | 95,8 | 763 973 |
| Não economicamente activo | 5,9 | 94,1 | 4,5 | 95,5 | 689 772 |

10.2. Mudanças de renda no sector agrário e empresarial durante a pandemia

De acordo com as percepções dos chefes de AF relativamente ao impacto da pandemia na renda, 26,2% dos AF do sector da agricultura familiar, pecuária ou pesca diminuiu a renda face a 5,9% do sector não agrário.

Segundo sexo, há ligeiramente mais AF chefiados por mulheres (28,4%) do que chefiados por homens (25,3%) que reduziram a renda no sector agrário, não havendo grande diferença no sector não agrícola.

Por área de residência, a rural foi a mais afectada com 31,2% comparativamente a área urbana 16,0% no sector agrário.

Por nível de escolaridade concluído, os AF cujo chefe não tem algum nível escolar (31,0%) e os que tem nível primário (29,4%) apresentam maior percentagem de redução na renda no sector agrário.

Relativamente a posição do processo laboral, os trabalhadores por conta própria no sector agrário (33,3%) e no sector não agrícola (27,9%) declararam terem reduzido consideravelmente a renda no sector agrário, quadro 10.2

Quadro 10.2 Distribuição percentual dos agregados familiares por percepção de mudanças da renda nas atividades no sector agrícola e empresarial durante a pandemia global, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Renda no sector de agricultura familiar pecuária ou pesca | | | Renda no sector empresarial não agrícola | | | N | Diminuiu | Total | | |
|---|---|----------|---------|--|-------|---------------|-----|----------|-------|----------|-----------|
| | Não aplicável | Aumentou | Manteve | Diminuiu | Total | Não aplicável | | | | Aumentou | Manteve |
| Nacional | 26,2 | 16,0 | 31,5 | 26,2 | 100,0 | 81,1 | 4,3 | 8,7 | 5,9 | 100,0 | 6 827 396 |
| Sexo do chefe de AF | | | | | | | | | | | |
| Homens | 26,0 | 18,3 | 30,4 | 25,3 | 100,0 | 79,4 | 5,2 | 9,2 | 6,3 | 100,0 | 4 783 819 |
| Mulheres | 26,8 | 10,6 | 34,1 | 28,4 | 100,0 | 85,1 | 2,1 | 7,7 | 5,2 | 100,0 | 2 043 578 |
| Área de residência | | | | | | | | | | | |
| Urbana | 57,2 | 7,8 | 19,0 | 16,0 | 100,0 | 80,5 | 3,1 | 8,4 | 8,0 | 100,0 | 2 218 320 |
| Rural | 11,3 | 19,9 | 37,6 | 31,2 | 100,0 | 81,3 | 4,9 | 8,9 | 5,0 | 100,0 | 4 609 077 |
| Nível de escolaridade mais alto concluído | | | | | | | | | | | |
| Nenhum | 14,3 | 22,1 | 32,6 | 31,0 | 100,0 | 77,3 | 6,4 | 10,0 | 6,3 | 100,0 | 646 493 |
| Primário | 19,9 | 17,6 | 33,1 | 29,4 | 100,0 | 79,5 | 4,7 | 9,8 | 6,0 | 100,0 | 2 889 042 |
| Básico | 43,8 | 13,6 | 24,8 | 17,8 | 100,0 | 81,0 | 4,5 | 7,8 | 6,7 | 100,0 | 607 189 |
| Médio | 59,8 | 8,5 | 17,8 | 13,9 | 100,0 | 78,1 | 5,0 | 7,2 | 9,6 | 100,0 | 599 476 |
| Superior | 72,7 | 6,7 | 11,0 | 9,6 | 100,0 | 79,3 | 3,3 | 7,5 | 9,9 | 100,0 | 216 106 |
| Posição no processo laboral | | | | | | | | | | | |
| Conta própria/empregador na agricultura/pesca | 3,9 | 21,8 | 41,0 | 33,3 | 100,0 | 82,8 | 3,4 | 9,1 | 4,7 | 100,0 | 3 730 445 |
| Conta própria/empregador em outras produções/serviços | 31,0 | 12,0 | 29,1 | 27,9 | 100,0 | 70,7 | 8,5 | 12,3 | 8,4 | 100,0 | 1 214 829 |
| Trabalhador na administração ou empresas públicas | 65,4 | 6,7 | 15,9 | 11,9 | 100,0 | 85,5 | 3,6 | 6,8 | 4,2 | 100,0 | 422 545 |
| Trabalhador no sector privado | 71,5 | 6,6 | 12,3 | 9,6 | 100,0 | 84,7 | 1,9 | 4,8 | 8,6 | 100,0 | 763 973 |
| Outras | 64,4 | 7,9 | 15,7 | 12,0 | 100,0 | 83,1 | 4,6 | 6,1 | 6,2 | 100,0 | 689 772 |

10.3. Mudança nos padrões de renda, consumo e activos durante a pandemia

A nível nacional, o impacto da pandemia de acordo com as percepções dos chefes de AF, 30,8% consideram que diminuiu a sua renda, 17,0% diminuiu o consumo e 4,1% vendeu activos.

Segundo sexo, há mais AF chefiados por mulheres que reduziram a renda (34,1%) e consumo (18,1%) do que chefiados por homens. Entretanto, os AF chefiados por homens registaram maior percentagem de venda de activos (4,1%).

Segundo área de residência, a urbana têm mais AF que sentem que diminuiu a renda e o consumo do que a área rural.

Quanto à posição laboral, os trabalhadores por conta própria e trabalhadores do sector privado registaram maior percentagem dos chefes de AF que diminuiu a renda e o consumo, quadro 10.3.

Quadro 10.3 Distribuição percentual dos agregados familiares por percepção da alteração nos padrões de renda, consumo e venda de activos durante a pandemia, segundo características seleccionadas. Moçambique, 2022

| Características Seleccionadas | Renda | | | | Consumo | | | | Venda de activos | N |
|--|----------|---------|----------|-------|----------|---------|----------|-------|------------------|-----------|
| | Aumentou | Manteve | Diminuiu | Total | Aumentou | Manteve | Diminuiu | Total | | |
| Nacional | 16,8 | 52,4 | 30,8 | 100,0 | 19,4 | 63,5 | 17,0 | 100,0 | 4,1 | 6 827 396 |
| Sexo do chefe de AF | | | | | | | | | | |
| Homens | 18,9 | 51,7 | 29,4 | 100,0 | 21,2 | 62,2 | 16,6 | 100,0 | 4,6 | 4 783 819 |
| Mulheres | 11,9 | 54,0 | 34,1 | 100,0 | 15,3 | 66,6 | 18,1 | 100,0 | 2,8 | 2 043 578 |
| Área de residência | | | | | | | | | | |
| Urbana | 14,2 | 50,2 | 35,5 | 100,0 | 24,9 | 55,6 | 19,5 | 100,0 | 6,3 | 2 218 320 |
| Rural | 18,0 | 53,5 | 28,5 | 100,0 | 16,8 | 67,3 | 15,9 | 100,0 | 3,0 | 4 609 077 |
| Nível de escolaridade mais alto concluído | | | | | | | | | | |
| Nenhum | 18,5 | 52,2 | 29,3 | 100,0 | 14,1 | 73,2 | 12,7 | 100,0 | 4,0 | 646 493 |
| Primário | 15,7 | 52,6 | 31,8 | 100,0 | 17,3 | 64,0 | 18,6 | 100,0 | 3,4 | 2 889 042 |
| Básico | 18,3 | 48,2 | 33,5 | 100,0 | 23,3 | 59,1 | 17,7 | 100,0 | 6,4 | 607 189 |
| Médio | 20,6 | 50,4 | 29,0 | 100,0 | 28,2 | 52,8 | 19,1 | 100,0 | 6,6 | 599 476 |
| Superior | 20,5 | 57,1 | 22,4 | 100,0 | 35,1 | 56,7 | 8,1 | 100,0 | 4,8 | 216 106 |
| Posição no processo laboral | | | | | | | | | | |
| Conta própria/ empregador na agricultura/pesca | 16,2 | 55,0 | 28,8 | 100,0 | 15,5 | 68,4 | 16,1 | 100,0 | 2,9 | 3 730 445 |
| Conta própria/ empregador em outras produções/serviços | 17,6 | 48,5 | 33,9 | 100,0 | 18,8 | 64,0 | 17,1 | 100,0 | 5,4 | 1 214 829 |
| Trabalhador na administração ou empresas públicas | 25,4 | 57,6 | 17,0 | 100,0 | 32,8 | 58,0 | 9,2 | 100,0 | 4,6 | 422 545 |
| Trabalhador no sector privado | 12,0 | 46,4 | 41,7 | 100,0 | 28,7 | 49,6 | 21,7 | 100,0 | 6,6 | 763 973 |
| Outras | 18,6 | 48,6 | 32,8 | 100,0 | 23,7 | 54,9 | 21,4 | 100,0 | 4,9 | 689 772 |

11. GLOSSÁRIO